

AUTODOMÍNIO

e o destino com os ciclos da vida



H. SPENCER LEWIS, F.R.C., PH.D.



ÍNDICE

Introdução	7
O Problema do Autodomínio.	13
O Homem e seu Livre-Arbitrio.	17
O Ritmo Cósmico e os Ciclos da Vida	23
Os Períodos dos Ciclos Terrenos.	31
Os Períodos Simples da Vida Humana	37
O Ciclo Anual da Vida Humana com Descrições do Ciclo Número Dois.	45
Períodos do Ciclo dos Negócios com a Descrição do Ciclo Número Três	61
Como Usar os Períodos dos Ciclos	71
Os Períodos do Ciclo da Saúde com a Descrição do Ciclo Número Quatro.	77
Os Ciclos das Moléstias e do Sexo	81
O Ciclo Diário de Horas Significativas	91
Como Usar o Ciclo Diário de Sete Períodos	95
Descrição dos Períodos Diários.	105
O Ciclo da Alma	115
Como Determinar os Períodos do Ciclo da Alma	127
Descrição dos Períodos do Ciclo da Alma.	131
Os Ciclos da Reencarnação	155
Biblioteca Rosacruz	161

INTRODUÇÃO

É com grande prazer que dirijo umas poucas palavras aos leitores desta obra, tentando prepará-los para a grande dádiva que os aguarda.

O sistema apresentado nas páginas que se seguem é tão singular, surpreendente e ao mesmo tempo útil e prático que cada leitor desejará conhecer alguma coisa sobre a origem do método e como foi o mesmo utilizado no passado.

Aqueles que já leram o útil livro do mesmo autor, chamado *Princípios Rosacruz para o Lar e os Negócios*, lembrarão que quase todas as páginas daquela obra demonstraram a ligação do Dr. Lewis com as atividades internas de muitas grandes companhias e organizações comerciais. Na verdade, o livro em questão revelou qual era a profissão do Dr. Lewis antes que deixasse o campo dos negócios e se dedicasse quase que inteiramente à direção dos assuntos da Ordem Rosacruz da América do Norte. Aqueles que o conheceram pessoalmente e estão a par dos detalhes de sua vida pregressa podem compreender facilmente o que quis dizer Arthur Stillwell, antigo presidente de muitas instituições financeiras e um dos mais importantes construtores de ferrovias da América quando declarou: "H. Spencer Lewis foi o "sócio comanditário" e conselheiro secreto de um número mais elevado de grandes empresas comerciais da América

que qualquer outro homem da atualidade”. Mesmo na época em que esta obra foi publicada pela primeira vez (1929), apesar de suas muitas atividades relativas à Ordem Rosacruz, o Dr. Lewis continuou a receber consultas por telefone interurbano de todas as partes dos Estados Unidos, e também por telegramas e cartas de juntas diretoras e presidentes de corporações, solicitando uma de suas estranhas e sempre confiáveis decisões a respeito de uma ação que estava para ser efetuada ou sobre algum problema contendo duas fases, duas soluções ou duas possíveis linhas de conduta.

Por mais de vinte anos, muitos homens de negócios perguntaram milhares de vezes a mesma coisa: “Que método ou sistema particular tem esse homem que lhe dá condições de nos orientar quanto ao que devemos ou não devemos fazer, *quando* e *como* devemos agir em nossos assuntos de negócios?” Não foi um motivo puramente egoísta que levou o Dr. Lewis a manter secreto o seu sistema e utilizá-lo para auxiliar aqueles que o consultavam. Embora quantias consideráveis lhe fossem pagas por seus serviços — além de que ainda hoje (1929) possua ações unanimemente doadas a ele por votação de corporações, juntas diretoras e indivíduos, como prêmio por sua assistência em tempos cruciais — sei de centenas de casos em que ele, com a maior boa vontade, deu consultas e sua ajuda sem qualquer pagamento em troca. Entretanto, a utilização do sistema era assunto exclusivamente seu e ele nunca sentiu a vontade de divulgar seu método através de cursos ou aulas particulares.

Chegou uma ocasião, entretanto, em que ele sentiu que seu trabalho na AMORC iria ocupar a maior parte de seu tempo, e que seus interesses e participações em outros empreendimentos comerciais já eram suficientemente variados e bem-sucedidos, eliminando o desejo ou a necessidade de incrementá-los. O Dr. Lewis decidiu, então, abrir mão do se-

gredo de seu método, doando-o ao público, para que qualquer homem ou mulher de qualquer idade, militando ou não no mundo dos negócios, pudesse utilizá-lo para obter maior sucesso, prosperidade e felicidade.

O sistema foi estruturado através de explicações, gráficos e diagramas. Fiquei maravilhado com as idéias básicas contidas nos primeiros capítulos deste manuscrito. Que mundo de simplicidade me foi revelado relativamente às leis Cósmicas que se manifestam pelos estranhos ciclos da vida! Os primeiros capítulos mereceriam ser publicados em forma de livro impresso em letras douradas e encadernado com o mais raro metal. Bastariam esses capítulos para dar a qualquer pessoa a necessária *chave* para compreenderem as peculiares flutuações, mudanças e ocorrências inesperadas que surgem em todos os assuntos pessoais e de negócios, trazendo problemas, provas e tribulações sérias. Saber como ocorrem essas coisas, informar-se de que apresentam uma periodicidade e que não surgem por mera coincidência, é remover delas o rótulo de *desconhecidas*, rótulo esse que atormenta a vida e a mente de toda pessoa de negócios.

Os capítulos que se seguem revelam o fato de que o ser humano, na qualidade de agente livre (dotado de livre-arbítrio), pode se tornar o dono de seu destino, o diretor de seu porvir, e servirão de monumento em honra das muitas e maravilhosas contribuições que seu autor fez à humanidade. As palavras contidas nos capítulos de que falo se tornarão o meio de quebrar as correntes e grilhões que têm escravizado milhares de pessoas à má compreensão dos acontecimentos da vida e das possibilidades que se encontram em estado dormente em seu interior.

Ao acrescentar a esses capítulos iniciais vários outros que explicam detalhadamente os diferentes ciclos e períodos de

condições que afetam nossos assuntos pessoais e financeiros, nossa saúde, nossos lazeres, nossas esperanças e ambições, o autor juntou ao incalculável tesouro que são os primeiros capítulos um verdadeiro escrínio de jóias preciosas. Ao testar os ciclos e efeitos periódicos, fazendo uma revisão dos dez últimos anos de minha vida, vi diante de mim um mapa de tudo que me ocorreu e uma bem-feita pesquisa de tudo que eu *poderia* ter executado e alcançado, de tudo que eu *poderia* ter introduzido em minha vida se tivesse utilizado esse método no passado. Também observei, pelos gráficos que fiz a grosso modo, sem dificuldade e com intenso interesse, um completo esboço daquilo que posso alcançar no mês que vem, no próximo ano e por muitos anos futuros; vi meu curso pela vida claramente esboçado — como um navio tem seu curso calculado e previsto antes de atravessar os mares, apontando a proa para um destino aparentemente desconhecido.

Tenho uma única recomendação a fazer aos leitores: leiam esta obra com atenção, principalmente cada palavra dos primeiros capítulos, assimilando cada pensamento e princípio, tomando pleno conhecimento das idéias apresentadas nos parágrafos que formam esses capítulos iniciais. Somente pela compreensão desses princípios, antes da aplicação dos ciclos a seus assuntos pessoais, é que poderão colher os melhores resultados possíveis deste notável trabalho.

Anos virão e passarão e muitas outras contribuições incommuns, fascinantes e úteis serão feitas no que concerne a literatura mística, metafísica e psicológica da América, mas nunca haverá outro livro ou manuscrito que seja tão revolucionário, surpreendente e singular quanto a obra que agora está em suas mãos. Ela fará mais que qualquer outra já publicada desde os primórdios da civilização para desfazer crenças supersticiosas sobre as influências Cósmicas, para

destruir seu poder escravizador sobre a mente de muitas pessoas, oferecendo ao homem os meios de compreender suas maiores potencialidades e poderes. Esta obra é um testemunho eloqüente do raro conhecimento desse Rosacruz notável, e também do elevado caráter, motivação, ideais e atividades daqueles que altruisticamente dedicam suas vidas ao esforço de beneficiar a humanidade, através da Ordem Rosacruz.

E. V. R. — 1929

O PROBLEMA DO AUTODOMÍNIO

O homem é vítima ou mestre de seu destino! Não pode haver meio-termo nem duas posições diferentes a este respeito. Naturalmente, estou me referindo à humanidade em geral e não ao indivíduo. Há pessoas que são criadoras e diretoras de seu destino numa parte da vida, sendo vítimas inocentes e desconsoladas em outras ocasiões da existência. A vida dessas pessoas simplesmente vem provar que o homem pode ser senhor ou escravo, conforme sua própria escolha.

O método apresentado neste livro, voltado à consecução do autodomínio, ou o domínio das condições denominadas fatalísticas, tem por base a premissa de que o homem é, essencialmente, o criador de seu ambiente e suas circunstâncias, e não seu resultado ou produto.

No sentido geral, premissa é uma suposição ou admissão; confio em que meus leitores verificarão, antes de completarem a leitura desta obra, que no presente caso a premissa é um fato, e que os demais fatos contidos no método e fundamentados nessa premissa, comprovam essa afirmativa. Se você, portanto, está entre aqueles que foram levados a acreditar que o ambiente moldou gradualmente a civilização e, especificamente no caso do homem, fez dele o que hoje é e continua a exercer controle sobre ele, peço-lhe encarecida-

mente, para seu próprio bem e interesse, que deixe essa crença de lado enquanto estiver lendo este livro e testando seus princípios; por enquanto, aceite a premissa apresentada como verdadeira, dando-lhe a oportunidade de servi-lo.

O princípio fundamental deste sistema de autodomínio é idêntico ao que já foi observado há muitos séculos por mentes livres e sem preconceitos que dependiam forçosamente das manifestações casuais e múltiplas da existência humana, além das operações da natureza, para poderem determinar as leis naturais dos reinos material e espiritual. Esse princípio que evoluiu pela observação e foi confirmado por testes e aplicações práticas, revela que toda vida, toda existência dentro do universo se expressa em ciclos, cuja periodicidade equivale ao ritmo de certas repetições compassadas e harmoniosas de tensões e impulsos de natureza Cósmica.

A ciência moderna, ao examinar em laboratório as manifestações microscópicas da lei natural, descobriu que todas as células de matéria viva e também as células destituídas do que chamamos vida têm ritmos variados de movimentos, os quais começam no nascimento ou início e controlam o processo de seu desenvolvimento até a maturidade, guiando os passos de sua evolução que antecedem o processo natural de decomposição ou reprodução de outros seres ou elementos da mesma espécie. Também se descobriu que a periodicidade que distingue o ritmo dessas espécies ou classificações de matéria relaciona-se harmoniosamente com a periodicidade que se observa no movimento dos planetas, no ritmo das marés e no crescimento da vida vegetal e animal.

No próprio funcionamento dos órgãos do corpo animal, como a respiração, ação cardíaca e outros movimentos semelhantes que mantêm a vida, existe um ritmo definido, muito parecido com os ritmos maiores e mais pronunciados da energia Cósmica, com os quais têm relação.

Não tenho a intenção de me expressar de modo técnico ou acadêmico em minhas explicações das leis e princípios relativos à causa do ritmo universal que constitui o movimento vital. Esses fatos fazem parte dos ensinamentos Rosacruz e estão ao alcance dos que dedicam sua vida ao profundo trabalho de pesquisa em que os cientistas Rosacruz vêm se destacando há muitos séculos. Creio que será suficiente dizer que existem certos fatos evidentes por si mesmos, além de outros que podem ser facilmente demonstrados, que representam o material básico para um estudo mais aprofundado do assunto.

Tenciono me referir especificamente ao ritmo da vida e o modo como ele afeta o homem e seus interesses. Mesmo um estudo casual do sistema apresentado neste livro abrirá caminho para um autodomínio tão grande nos assuntos práticos da vida diária que não deixará espaço, na mente daqueles que testarem este sistema, para qualquer dúvida quanto à universalidade da lei sobre a qual o sistema se fundamenta e sobre seu efeito geral em todas as formas de vida e em todas as coisas aparentemente destituídas de vida.

Muitas vezes foi discutida a questão de ser o homem um agente livre ou não; um teste do sistema aqui apresentado revelará a todos que, no que concerne ao direito e ao privilégio de escolher, o homem é absolutamente livre. Mas os leitores verificarão que uma lei Cósmica impessoal, e não um Deus pessoal, lhes impõe a responsabilidade por sua escolha, cada vez que uma escolha é feita.

Passamos pela vida vendo o sucesso de homens e mulheres que parecem ter sido afortunados na escolha de sua profissão, ocupação ou aplicação do tempo, ou que tiveram “sorte” na escolha de suas propriedades, materiais, locais e ocasiões para conseguirem riqueza e felicidade, ou que obe-

deceram continuamente aos impulsos intuitivos em seus negócios, nas ocasiões mais apropriadas. Por outro lado, vemos aqueles que parecem ser infelizes em tudo que empreendem; ignorando as leis envolvidas nesses fatos, podem sentir a inclinação para atribuir os sucessos e insucessos ao acaso ou à “fatalidade”.

O propósito deste sistema é oferecer condições para que cada homem, mulher ou criança possa tirar vantagem de certas leis naturais e trabalhar em harmonia com as mesmas, conseguir que cada um seja dono de seu destino, e, pela harmoniosa cooperação com os ciclos da vida, colha as mais ricas recompensas oferecidas pela disposição generosa do plano Cósmico.

Sem o recurso de crenças ou práticas supersticiosas, sem evocarmos a questionável influência de poderes hipotéticos de natureza invisível, fazendo uso apenas do sadio racionalismo de um método científico de vida, homens e mulheres de mentalidade prática — mesmo os que possam ter preconceitos contra o que seja singular ou metafísico — poderão provocar grandes e importantes mudanças positivas em suas vidas e modificar o curso de suas carreiras, voltando-se para objetivos mais certos e seguros.

Com este desejo em mente, esperamos que os leitores façam uma análise compenetrada das breves explicações de leis e princípios que serão dadas nos próximos capítulos, sem menosprezá-los nem lhes diminuir a importância apenas por serem tão simples.

O HOMEM E SEU LIVRE-ARBÍTRIO

Na consideração das ações do homem como livres ou por ele controladas, ou como controláveis e destinadas a uma finalidade definida, o ponto mais importante a ser analisado é o seguinte: Serão nossas ações resultado de causas precedentes, ou somos dirigidos em tudo por influências exteriores, como as chamadas vibrações Cósmicas, impulsos mentais vindos do exterior ou tendências internas e ambientais? Em outras palavras, a vida que vivemos será um efeito de nosso ambiente e de impulsos e desejos invisíveis que não controlamos e através dos quais certas oportunidades e tentações nos são oferecidas, e que aceitamos em parte, deixando outras de lado?

Os que argumentam que o homem tem livre-arbítrio total, que não pode ser governado por quaisquer influências exteriores, admitem como verdadeiro algo que não foi comprovado, o que não leva a conclusão alguma. O homem é um agente livre em todos os sentidos que os expoentes mais entusiásticos dessa doutrina nos querem fazer acreditar; mas isto significa que o homem está sempre livre para escolher, selecionar, eleger e determinar o que deseja fazer em qualquer circunstância, o que quer dizer que o homem nunca é forçado a fazer ou pensar qualquer coisa contra sua vontade.

Naturalmente, a verdadeira intenção da doutrina do livre-arbítrio, tal como é promulgada por muitas escolas de pensamento filosófico, é diminuir a importância do fato de que o homem pode ser influenciado de alguma forma pelos desejos de Deus, pela autocracia da lei natural e espiritual e pelos inevitáveis efeitos da hereditariedade. Essas coisas, entretanto, não afetam o homem no sentido usualmente apresentado por essas escolas filosóficas ou por fanáticos que interpretam erroneamente os verdadeiros princípios.

Os desejos de Deus podem verdadeiramente ser os ditames de um ser onipotente, sendo o homem inquestionavelmente afetado pela vontade de Deus. O método pelo qual a vontade e os desejos de Deus são expressos e despertados conscientemente no homem, entretanto, é pouco compreendido mesmo por aqueles que dedicam toda a vida a expor as leis de Deus e Seu governo do universo. A crença num Deus pessoal que destinou a cada indivíduo antes do nascimento um curso e direção que inevitavelmente se manifestará na sua vida após o nascimento, a despeito da sua vontade e de sua aplicação do poder divino em seu interior, que é um direito inato, é uma crença pagã, não comprovada pelos testemunhos da própria vida nem pelas revelações da lei espiritual e natural quando é aplicada com a devida compreensão.

Os leitores poderão aprender, pelo uso do sistema aqui apresentado, que a vontade e os desejos de Deus são expressados no homem na forma de inspirações, inspirações essas que podem ser transmitidas ao homem através de tendências, impulsos, desejos e apresentações propícias na forma de oportunidades e tentações. O homem é freqüentemente *tentado* a fazer tanto o bem como o mal. O mesmo se pode dizer de qualquer um dos verdadeiros princípios das influências planetárias e outras influências Cósmicas exteriores. Em

cada caso, seu efeito no homem é na forma de tendências, que não têm poder de forçar o homem a aceitá-las. Vemos, portanto, que o homem é contínua e constantemente afetado por oportunas tentações para agir ou pensar.

Verdadeiramente justo e misericordioso foi Deus ao dar ao homem o privilégio de escolher e decidir por si mesmo, quando se vê tentado por oportunidades, tocado por inspirações ou dirigido por impulsos. Sendo um agente livre para escolher entre um impulso e outro, entre uma inspiração e outra, entre uma tentação e outra — ele deve sustentar sua decisão e assumir a responsabilidade por ela.

Se concordamos, portanto, que o homem tem livre-arbítrio, tem o privilégio e o poder de escolher suas ações e pensamentos, precisamos ainda considerar a natureza da fonte desses impulsos, desejos e inspirações que nos chegam, e que requerem uma escolha de nossa parte. Se não houvesse oportunidades diversas, se não houvesse impulsos, desejos e inspirações variadas, ocorrendo a cada momento, a cada hora e a cada dia de nossa vida, não haveria motivo para que o homem fosse dotado da capacidade e do poder de escolha; o homem, igualmente, não teria sido dotado da capacidade de raciocinar, pensar, utilizar sua força de vontade.

A maquinaria inconsciente de uma fábrica qualquer não tem a capacidade de analisar nem o poder de agir pela vontade livre. Entre todos os seres vivos, o homem é o único a possuir em alto grau a capacidade de agir livremente e fazer escolhas volitivas. Isto não tem representado um tributo à humanidade em geral, pois a maioria freqüentemente fez e faz escolhas pouco sábias, deixando a uma minoria a salvação e o progresso da raça pelo uso apropriado dessa grandiosa prerrogativa.

Em 1918, escrevi uma monografia sobre este assunto, na qual declarei que o tema relativo a impulsos, inspirações e tendências continuamente apresentadas ao homem para que exercesse seu direito de escolha, “em conjunto com o estudo da lei da compensação, merece um livro completo que poderei escrever se sentir que é necessário”. Acredito que chegou o momento do homem ocidental conhecer um pouco mais a respeito dessas leis e aprender a viver em harmonia com elas, como o fizeram os mestres do Extremo Oriente e as pessoas muito evoluídas e bem-sucedidas daquela região.

O homem de negócios constantemente se defronta com a necessidade de decidir entre dois planos, duas opções, duas propostas, duas tentações, dois “palpites”, em seus afazeres diários. Também pode existir uma variedade de impulsos e planos muito distintos entre si, esperando que ele faça uma escolha. O homem de negócios também se defronta com as diferentes tendências de seus assuntos, exigindo que decida levar adiante alguns deles ou eliminar outros. Todos os anos ele enfrenta o problema de decidir entre a expansão e a retração. Ele se vê diante de importantes decisões que precisam ser tomadas e que afetam a posição presente e futura de seus negócios e o sucesso de sua carreira pessoal.

A dona de casa enfrenta problemas semelhantes. A cada dia apresentam-se dois impulsos, tendências, tentações, provindos dos membros de sua família, dos argumentos de vendedores e propagandistas, das perplexidades dos assuntos profissionais de seu marido, tudo exercendo sua influência no crescimento e desenvolvimento da família e dos interesses da mesma, além dos interesses pessoais da mulher que dela cuida. As moças e rapazes que mal começaram suas carreiras profissionais ou que tentam se estabelecer num determinado campo de trabalho, constantemente sentem a neces-

sidade de tomar decisões pessoais que, sem dúvida alguma, afetarão o resto de suas vidas. Eles, como todos os demais, recebem impulsos, oportunidades e tentações, desejos com aspectos negativos e positivos a serem levados em consideração, exigindo uma escolha, uma decisão.

Conforme as decisões que tomarem, essas pessoas determinarão seu *destino*, sua sorte. O destino de um dia, como o destino de um ano, pode deixar resultados favoráveis ou desfavoráveis, capazes de afetar toda a vida e a carreira de uma pessoa ou organização.

Ceder a um impulso ou inspiração, submeter-se a uma tentação, tirar vantagem de uma oportunidade sem outra razão ou garantia que o critério fundamentado no raciocínio analítico, em muitos casos equivale a escolher entre o certo e o errado pelo método de “cara ou coroa”. O raciocínio do homem não pode superar as premissas em que se baseia, e as premissas do conhecimento que forma o fundamento do raciocínio analítico podem ser falhas por poderem não incluir o conhecimento das influências exteriores e das leis naturais que governam sua vida e seus afazeres.

Conforme demonstrará o sistema deste livro, existe uma periodicidade ou ciclo de períodos que regula os períodos infelizes da vida de cada ser, como também o movimento, progresso, desenvolvimento e maturidade de cada coisa da vida, começando num determinado ponto e se encaminhando para uma conclusão — seja o caso uma proposta comercial, uma viagem, a construção de uma casa ou fábrica, compra e venda de mercadorias, doenças físicas, a concepção e desenvolvimento de um embrião, o movimento das marés e qualquer outra coisa criada e trazida à existência por leis naturais através de um decreto divino ou da vontade humana.

Agindo em harmonia com os períodos de nossa vida pessoal e com os períodos de um plano comercial, um projeto ou criação do pensamento humano, podemos alcançar o maior sucesso, enquanto que trabalhando em desarmonia com esses períodos ou ignorando-os, só conseguiremos frustrações, fracassos e derrotas.

O homem tem liberdade para escolher, trabalhar em harmonia com a lei e o ritmo do universo, escolhendo acertada ou erradamente. Afirmamos que o resultado de sua escolha ocorrerá automaticamente, sendo o inevitável resultado uma manifestação da lei da compensação.

Aquele que escolhe corretamente e trabalha em harmonia com a lei torna-se o mestre de seu destino, e aquele que não escolhe corretamente e age em desarmonia com a lei é um escravo do destino, vítima da sorte que terá inconscientemente criado.

O RITMO CÓSMICO E OS CICLOS DA VIDA

Os tolos tentam ignorar os fenômenos da vida simplesmente por não conseguirem aprender a teoria lógica que os explica. Com toda a lógica à nossa disposição, podemos extrair do domínio das possibilidades tudo que possa ser chamado de explicação teórica do ritmo Cósmico que produz os vários ciclos da vida; entretanto, não podemos usar da mesma lógica e argumentação para negar os fatos já observados. Assim como uma pessoa pode afirmar que não existe a eletricidade porque sua fonte e natureza não são conhecidas por todos — isto apesar de suas manifestações provarem ser a eletricidade um fato no mundo dos fenômenos — também podemos ignorar as invisíveis vibrações do ritmo Cósmico e sorrir ante a possibilidade de serem divididas em ciclos ou períodos, embora esses fenômenos sejam inegáveis e facilmente passíveis de observação.

Existem explicações que os cientistas podem chamar *teóricas* e que os metafísicos chamam *verdadeiras*, reais, que revelam leis e princípios das vibrações Cósmicas. Mas essas explicações não farão parte deste livro; na verdade, elas se referem a ensinamentos fundamentais dos Rosacruzes que não podem ser incluídos numa obra destinada ao público em geral. Além disto, esses fatos não serviriam a qualquer propósito nesta ocasião; como acredito que este livro será lido por pessoas de mente prática, desejosas de um sistema

que funcione sem exigir um estudo muito profundo, evitei postulações desnecessárias, relativamente às leis do Cósmico ou do mundo espiritual.

Será suficiente afirmar, portanto, que toda a energia do universo, de qualquer natureza, tem uma única fonte, mas suas emanções e radiações se subdividem em diferentes fases de ondulações, chamadas *vibrações* pelos Rosacruz. Essas ondulações apresentam uma certa periodicidade ou períodos de manifestações estáticas e cinéticas, comparáveis às radiações da antena de uma transmissora de rádio. Podemos imaginar essas variadas ondulações como possuidoras de diferentes comprimentos de onda, diferentes frequências vibratórias ou diferentes períodos, como melhor nos parecer. O fato é que os efeitos resultantes das diferentes ondas ou radiações explicam as variadas formas de energias conhecidas e desconhecidas do universo.

Presumo que os leitores interessados no estudo das chamadas vibrações saibam que as vibrações podem ser divididas em muitas oitavas de manifestação, e que cada oitava pode ser subdividida em muitas formas distintas de manifestação, tanto no mundo material como no espiritual. As poucas oitavas que abrangem a manifestação do som apresentam uma grande variedade de manifestações; algumas frequências nas oitavas de som podem ser tão baixas que se tornam inaudíveis para a maioria das pessoas, manifestando-se somente através do tato, enquanto que outras podem ser tão elevadas que deixarão de ser audíveis para se manifestarem em forma de luz e outras maneiras mentais e metafísicas.

A eletricidade comum é, sem dúvida, uma outra forma do campo periódico das vibrações universais, como também o é a essência divina da alma, a força vital do corpo animal, e as vibrações menos elevadas da vitalidade vegetal e mineral.

Além das manifestações citadas, causadas pelas variadas frequências vibratórias da energia Cósmica, vemos que a energia controla e dirige o movimento rítmico de todas as coisas do universo; acho desnecessário lembrar aos leitores o fato de que o movimento é o princípio fundamental de todas as coisas materiais; se o movimento fosse eliminado do universo, nada veríamos, sentiríamos ou ouviríamos. A própria matéria resulta do movimento dos elétrons, transmitido aos átomos e moléculas. O movimento dos elétrons resulta do movimento imposto pelas pulsações rítmicas da energia Cósmica.

Como dissemos anteriormente, tudo que existe no universo está existindo e se manifestando de acordo com um ciclo rítmico distinto, e tudo que teve um início que o tornou uma entidade distinta move-se para a frente, no tempo, segundo um ciclo de progressão que lhe é inerente. Os que tiveram o prazer de ler as explicações mais simples da hipótese da relatividade, de Einstein, em conjunção com outras explanações mais recentes e igualmente simples sobre a relação teórica entre tempo, movimento e espaço, compreenderão que o próprio tempo é uma relação artificial entre movimento e nossa consciência e percepção.

Quando foi descoberto que nossa consciência visual requeria o mínimo de $1/8$ de segundo para apreender uma impressão, e que a impressão registrada na retina do olho permanecia na consciência por $1/16$ de segundo após a impressão visual ter deixado a retina, ficamos sabendo que, durante a impressão visual $1/16$ de segundo, e permanecendo essa impressão na consciência por $1/16$ de segundo, tínhamos um período de percepção ou apreensão de $2/16$ de segundo (ou $1/8$ de segundo) divididos em $1/16$ de impressão visual real e $1/16$ de segundo de impressão retentiva. Esta desco-

berta foi feita através do que se pode chamar psicologia experimental, ligada a uma análise verdadeiramente metafísica da percepção consciente do elemento tempo.

Desta análise metafísica, quase mística, evoluiu a tão prática invenção do cinetoscópio, que evoluiu, passo a passo, até o moderno equipamento cinematográfico — câmera e projetor. Foi do fato fundamental de que a consciência objetiva, mundana, precisa do elemento tempo para apreender e traduzir sua percepção e compreensão, que nos acostumamos a associar um período definido de duração ou progressão à existência de todas as coisas. Por isto, estabelecemos inconscientemente uma escala ou padrão de medição do tempo, através do qual podemos ter uma consciência relativa da existência de cada coisa.

É do conhecimento dos Rosacruz, que já postulavam os princípios da relatividade e os fundamentos das condições hipotéticas chamadas *tempo* e *espaço* muito antes de Einstein e seus predecessores, que a consciência psíquica do homem não requer o elemento tempo para apreender, como o requer a consciência objetiva ou mundana; no sonho, por exemplo, ou qualquer outro estado psíquico, a progressão de fatos ocorrendo na consciência não exige o elemento tempo para sua apreensão; a progressão ou sequência está então dissociada do padrão objetivo de medição do tempo. Assim, num sonho ou num estado psíquico de consciência, podem ocorrer acontecimentos que são percebidos pela consciência numa fração de segundo; entretanto, ao serem traduzidos pela consciência objetiva requerem vários minutos para serem explicados e passam a ser associados a um período de tempo de cinco minutos a cinco horas, ou mais. Não é raro um sonho que aparentemente durou uma hora ou mais do tempo objetivo ter efetivamente ocorrido num período mínimo, no estado psíquico. Na verdade, não há

razão para acreditarmos que as ocorrências no estado psíquico contenham qualquer elemento tempo. Elas não progridem em acordo com nossa consciência objetiva do tempo.

Em palavras mais simples, podemos dizer que todos os acontecimentos e todas as coisas que existem são associadas ao tempo pela consciência objetiva, visto que exigem tempo para serem apreendidas por nossa mente objetiva. É um fato o não podermos estar conscientes de duas coisas ao mesmo tempo, de modo analítico, e que quando tentamos estar conscientes de duas coisas no mesmo tempo objetivo, só podemos ter consciência de ambas intermitentemente, com impressões se seguindo em sequência, dando a cada uma das duas coisas uma fração de segundo de percepção.

Um homem resolve caminhar na rua em meio a muitos pedestres, lendo um livro. Ele pode conseguir ler e compreender cada palavra de uma página e ao mesmo tempo evitar uma colisão com outras pessoas, além de dar os passos necessários, desviar-se e passar pelas hesitações normais até completar sua caminhada. Esse homem pode pensar que está consciente de que caminha e controla seus passos, ao mesmo tempo em que tem consciência do que está lendo, mas, na verdade, ele está dividindo alternadamente sua atenção entre as palavras do livro e os passos que dá na rua. Essa alternância de apreensão consciente pode ser rápida a ponto de parecer que ambas as percepções coincidem. Não é a progressão de eventos que requer o elemento do tempo consciente que conhecemos, mas nossa consciência da progressão de eventos, sendo isto sempre relativo e fictício, não tendo base em termos Cósmicos.

A progressão observável de eventos é impressa em nossa consciência em períodos de tempo que constituem o que

conhecemos por periodicidade definida ou ciclo definido; como vimos afirmando até agora, todo evento começa um ciclo próprio e nele progride até a culminação ou cumprimento de sua finalidade. Esses ciclos são chamados o ritmo da vida quando são associados à nossa existência de seres humanos, sendo mais popularmente denominados *ciclos de progressão* quando são associados a nossos assuntos materiais.

Sendo assim, cada ser humano tem um ciclo de existência dividido em idênticos períodos para todos os seres. O ciclo se inicia na primeira respiração e dura aproximadamente cento e quarenta e quatro anos. Bem poucas pessoas completam este ciclo da vida, devido à violação das leis naturais e a um modo desarmonico de viver.

Os acontecimentos mundiais têm dois ciclos, um chamado maior, outro menor. O ciclo maior é o ciclo solar, de aproximadamente trezentos e sessenta e cinco dias, sendo o ciclo menor o dia solar, de aproximadamente vinte e quatro horas.

Outros eventos ou afazeres de nossa vida, como a má saúde provocada por doenças, acidentes e febres, têm ciclos que variam de duração de acordo com a natureza do próprio evento, como a gestação do embrião humano e outros embriões do reino animal têm ciclos de duração definida, sendo outro exemplo os ciclos de germinação das sementes no solo.

Cada ciclo é dividido em períodos de igual duração, e cada um desses períodos produz certos efeitos definidos na progressão da coisa governada pelo ciclo. No próximo capítulo explicaremos o significado dessa afirmação. Neste momento, o ponto importante a se guardar na mente é o de

que, assim como a respiração, o batimento cardíaco e o funcionamento de outros órgãos do corpo obedecem a um ritmo, e, de acordo com certas frequências de periodicidade que se tornaram padronizadas, sua alteração indica claramente uma condição anormal num exame médico, assim também todas as coisas da vida pulsam ritmicamente, estando o ritmo normal e natural de cada coisa em seu ciclo, em harmonia com os ritmos Cósmicos. Sempre que o ritmo de uma coisa entra em desarmonia com os ritmos Cósmicos é anormal ou subnormal, estando, portanto, em processo de destruição ou frustração.

É mantendo o seu ritmo em consonância com o ritmo Cósmico, ou em sintonia com o infinito, que o homem pode manter sua saúde e seus afazeres se encaminhando para o mais elevado grau e se manifestando com abundância na forma de bem-estar, felicidade, prosperidade e paz.

OS PERÍODOS DOS CICLOS TERRENOS

No capítulo anterior declarei que o ser humano, fisicamente falando, é uma entidade, de modo que cada acontecimento e cada coisa criada pela natureza ou pelo homem, dotada de um princípio de expressão neste plano terreno, é uma entidade dotada de um ciclo de existência que lhe é próprio. Isto se aplica até mesmo a doenças e aos chamados acidentes, pois resultam igualmente de ações humanas, sendo criações do homem que têm seu ponto inicial mundano e seu ciclo de existência bem definidos.

Os ciclos de tempo de existência das coisas são como linhas traçadas a partir de um ponto inicial e se estendendo por comprimentos variados. Cada uma dessas linhas é dividida em períodos ou segmentos, seções ou setores, conforme desejemos chamá-los, sendo esses setores de igual comprimento. Cada setor constitui uma manifestação distinta do desejo, impulso ou influência Cósmica, que visa dirigir o processo e o desenvolvimento de cada coisa.

Os antigos filósofos aceitaram a declaração de um eminente colega, segundo a qual Deus geometrizou no início da Criação. É bem verdade que ao pesquisarmos a origem e operação da lei natural e espiritual descobrimos cada vez

mais que todo o esquema do universo, bem como o esquema individual de cada coisa do universo, opera e se manifesta de acordo com os princípios da Geometria. Deus, assim, é o grande Arquiteto e Matemático; o complexo mapa dos movimentos e desenhos geométricos da ação e existência de todas as coisas apenas começa a ser compreendido pelo homem. Talvez nunca cheguemos a conhecer a origem e o plano geral do universo de Deus em seu todo, e talvez nunca cheguemos a conhecer o motivo da progressão matemática de todos os acontecimentos.

Mas, pela observação, pela comprovação e experimentação, podemos conhecer o efeito dessas progressões matemáticas em nossa vida pessoal. Declarei acima que todo acontecimento tem um ponto de partida, no início da linha de progressão, sendo que essa linha constitui um ciclo matemático equivalente a uma linha curva iniciada na concepção ou nascimento do evento, atingindo o pico da curva em sua maturidade e declinando ao ponto final da culminação. A expressão “curso dos acontecimentos” se fundamenta numa antiga e constante observação do fato de que a maioria dos acontecimentos efetivamente revela um curso de progressão definida.

Este fato tem sido pouco levado em conta no mundo dos negócios; o materialista superocupado tem ignorado um dos mais úteis princípios metafísicos, sendo o Rosacruz o único que constantemente diagrama sua vida e seus assuntos diários segundo a progressão geométrica da operação matemática. Daí provém o segredo de seu sucesso, seu poder e sua capacidade de ser o verdadeiro senhor de sua vida e não uma vítima do chamado destino. O Rosacruz inicia seus estudos por uma cuidadosa análise dos ciclos fundamentais da vida e aprende a se familiarizar com a periodicidade de to-

das coisas dos reinos animal, vegetal e mineral. Depois, ele estuda sua própria relação com os ciclos Cósmicos e aprende quais os períodos em que pode fazer as coisas que mais deseja nas ocasiões mais propícias. Por esse motivo os Rosacruz têm sido chamados mestres há muitos séculos, pois eles aprendem a se tornar senhores de sua própria vida e de seus afazeres.

Podemos comparar a linha que representa o curso progressivo dos acontecimentos da vida ao plano de navegação que o capitão do navio traça no mapa antes de partir de Nova Iorque com destino ao porto de Liverpool, por exemplo. A linha traçada no mapa pode ter muitas milhas ou pode-se dizer que ela tem muitos dias de duração. Neste último caso, podemos dizer que o ciclo da viagem pelo oceano, a progressão dessa jornada, tem uma semana de duração, em períodos de um dia cada um. O primeiro período de um dia começa na hora e no minuto em que o transatlântico deixa o porto. O segundo período de um dia começa vinte e quatro horas depois, seguindo-se os outros períodos de maneira igual. Assim, a viagem é um ciclo de sete períodos, e poderíamos dizer que a periodicidade do ciclo dessa viagem é de sete dias ou períodos. Cada um desses dias produzirá um efeito diferente nos acontecimentos da travessia. O primeiro dia poderá produzir ou manifestar um mar agitado, com ventos e tempestades. O segundo dia poderá produzir um mar calmo, permitindo um progresso rápido, compensando o tempo perdido no dia anterior. O terceiro dia poderá produzir não só um mar calmo como um clima quente, com vento favorável para que os passageiros aproveitem a viagem ao máximo e o navio se movimente com mais rapidez. O quarto dia poderá ser de mar moderado mas com vento forte retardando o progresso; os outros dias poderão apresentar outros efeitos diferentes. Se o capitão e os passageiros conhecessem a verdadeira periodicidade de sua viagem,

estariam preparados para certos acontecimentos e, ao invés de serem vítimas do chamado destino, estariam prevenidos e preparados para dominarem todas as condições e circunstâncias.

A jornada da vida é muito parecida com uma viagem por mar, começando também em um ponto ligeiramente diferente em cada caso. Há muito que observações casuais revelaram que a vida do ser humano é dividida em períodos, como os dias de uma viagem por mar, com acontecimentos definidos ocorrendo durante cada período. O ser humano médio não tem consciência desses períodos e menos consciência ainda dos acontecimentos que mais provavelmente irão ocorrer em cada um deles. Por esse motivo, está despreparado para enfrentá-los até o momento em que se manifestam plenamente, estando prejudicado em sua capacidade de lidar com eles por desconhecer as tendências propícias que se manifestarão em cada período sucessivo.

O curso de um negócio qualquer, seja a fabricação ou venda de uma mercadoria ou outra linha profissional, tem um ciclo definido ou uma série de ciclos de um ano cada, começando no primeiro dia em que o negócio começa a operar ou no dia em que o proprietário o inaugura. Cada um desses ciclos ou períodos anuais se divide em segmentos definidos, nos quais certas tendências, condições e circunstâncias certamente surgirão ou se apresentarão, e que podem ser nocivas se forem desconhecidas ou mal interpretadas, ou extremamente felizes se forem devidamente apreciadas e aceitas com inteligência.

Vemos, portanto, que os ciclos da vida efetivamente constituem um mapa geométrico ou esquema matemático pelo qual podemos, mecânica e precisamente, definir o cur-

so de nossa vida e das influências exteriores; por ele podemos tirar vantagem dessas coisas, ou nos submeter a elas, por inocência ou ignorância. No primeiro caso, somos os mestres de nosso destino e no segundo, vítimas.

OS PERÍODOS SIMPLES DA VIDA HUMANA

Um dos ciclos mais simples e aparentes da vida humana foi observado pelos antigos e rapidamente aprendido e utilizado como base para muitos planos matemáticos e geométricos de atividades. Mesmo na ciência moderna da medicina e em muitas formas recentes de análise estatística da economia humana, esse antigo ciclo de vida humana é utilizado como um esquema fundamental.

De acordo com esse ciclo primário, a vida humana se divide em uma progressão de períodos, cada período cobrindo aproximadamente sete anos solares completos, ou seja, sete anos de aproximadamente trezentos e sessenta e cinco dias cada um.

Com a simples finalidade de ilustrar de que modo esse ciclo simples se manifesta, e não para utilizá-lo como parte do sistema constante deste livro e que será explanado mais adiante, chamo a atenção do leitor para o fato de que podemos facilmente dividir nossa vida em períodos de sete anos e verificar como cada período trouxe resultados definidos ou produziu efeitos conhecidos em nosso crescimento, desenvolvimento e autodomínio.

Analisemos os primeiros sete anos de nossa vida. Esse é o tempo em que ocorre a infância, começando pela fase em

que somos bebês, também é a fase em que são assentadas as bases de nossa educação e desenvolvimento cultural. É um período de autodescoberta, no que se refere ao mundo material e nossa relação com o mesmo. Aprendemos a falar e andar, a controlar o corpo e a nos relacionarmos adequadamente com nosso ambiente físico e material.

No segundo período de sete anos, do sétimo ao décimo quarto aniversário, certas modificações físicas ocorrem, e o lado mental de nossa natureza fica em segundo lugar. É pouco antes de se completar o segundo período que ocorrem importantes mudanças físicas tanto na menina como no menino, preparando a criança para o terceiro período. Se as mudanças de que falamos não ocorrerem antes que termine o segundo período, a criança será psicológica e fisiologicamente subnormal. Tanto a fisiologia como a psicologia já reconheceram inconscientemente este segundo período do ciclo da vida.

No terceiro período de sete anos, do décimo quarto ao vigésimo primeiro aniversário, as modificações físicas voltam a ficar em segundo plano e o lado mental ou psíquico da natureza humana se desenvolve com prioridade. Isso ocasiona o surgimento do senso de responsabilidade, dando ao indivíduo dignidade, postura e caráter. É durante esse processo que o indivíduo alcança aquele grau de desenvolvimento psíquico ou psicológico, juntamente com o desenvolvimento mental e fisiológico, que estabelece a pessoa como entidade capaz e qualificada para assumir suas responsabilidades perante a lei. A pessoa que não atingir esse grau até o vigésimo primeiro ano de vida está atrasada em relação ao progresso que deveria ter feito, sendo classificada como incompetente ou subnormal.

No quarto período de sete anos, do vigésimo primeiro ao vigésimo oitavo ano, o desenvolvimento é acentuadamente

focalizado na natureza emocional, levando adiante o desabrochar da centelha emocional despertada no período precedente. Durante estes sete anos, o indivíduo adquire estabilidade, um maior senso de responsabilidade, um enternecimento da natureza e uma gradual ativação das faculdades mais elevadas e até então adormecidas, chamadas intuição, telepatia mental, psicomетria inconsciente e outras faculdades psíquicas semelhantes, junto com o despertar do interesse pela música, artes, línguas e o que poderíamos chamar de religiosidade ou lado mais elevado da vida. A ausência de qualquer manifestação de desenvolvimento dessas faculdades, durante esse período, indicaria um desenvolvimento subnormal a qualquer bom psicólogo ou psiquiatra.

No quinto período de sete anos, dos vinte e oito aos trinta e cinco anos, vemos que os processos criativos da mente estão em sua atividade máxima, com excelente desenvolvimento da visualização, imaginação e criação mental, além de que a harmonização com o Cósmico se encontra em pleno desenvolvimento, juntamente com os padrões éticos de vida. É nesse período que os maiores inventores alcançam o máximo progresso e os grandes homens de negócios demonstram maior energia e sucesso. Também é digno de nota o fato de ter sido nesse período que muitos grandes filósofos, avatares e místicos receberam a súbita Iluminação Cósmica, a *completa harmonização* chamada Consciência Cósmica. Os maiores dentre esses iluminados iniciaram suas respectivas missões e escreveram suas mais importantes obras nessa época da vida.

No período seguinte, dos trinta e cinco aos quarenta e dois anos, o homem entra num estágio de desenvolvimento que induz o desejo de explorar, investigar e obter grande conhecimento a respeito dos fatos ocultos da vida. Sua natureza vivencia uma inquietação que o torna insatisfeito

com relação à monotonia da consecução pessoal e egoísta, agilizando em seu interior uma emoção humanitária e fraterna que o faz desejar partilhar aquilo que possui com o mundo, mesmo que seja seu tempo e conhecimento apenas; ele sente o desejo de explorar ou descobrir certas coisas e divulgá-las para as massas, pensando em beneficiá-las. É durante esse período que os homens começam a utilizar a grande riqueza que acumularam ou herdaram, na construção de bibliotecas ou para o incremento das artes, ciências, escolas, universidades ou expedições voltadas para novas descobertas. Este é, verdadeiramente, o período culminante, em comparação com os anos anteriores da vida, iniciando o sistema da compensação na vida do indivíduo normal, fazendo-o sentir internamente o desejo de retribuir ao Cósmico e à humanidade parte dos benefícios de que desfrutou.

O período que vai dos quarenta e dois aos quarenta e nove anos traz o desejo de repousar, meditar e fazer especulações filosóficas, criando um novo capítulo na vida do homem, uma nova tendência que desabrocha com força e singularidade em cada caso, fazendo com que o indivíduo se torne uma nova pessoa, dotada de novas esperanças, novos desejos, um novo ponto de vista relativo à vida, um novo objetivo ou ideal pelo qual se dispõe a lutar.

A mente se volta com mais interesse para a religião e a filosofia e menos intensamente para o trabalho; o indivíduo busca atividades humanitárias que levam paz e alívio, através da ajuda, do consolo e da alegria aos desesperançados, oprimidos e tristes. Este período age tão seguramente na vida das pessoas normais, a algum grau pelo menos, que é possível julgar a idade aproximada de qualquer pessoa de caráter pela observação de seus hábitos e da inclinação de seus pensamentos, ainda que essa pessoa se encontre em circunstâncias modestas e não tenha condições de fazer aquilo que seu coração e sua mente desejam.

A seguir, temos o período que vai dos quarenta e nove aos cinquenta e seis anos, quando sentimos a tendência de nos afastarmos ainda mais da ambição pessoal e egoísta, acompanhada de uma diminuição gradativa da vitalidade e do vigor físico, compensada por uma natureza mental e psíquica altamente harmonizada. Nessa época, o pêndulo começa a se afastar do interesse pelo aperfeiçoamento do ser físico, buscando o melhoramento do ser espiritual, sendo por isso que o corpo físico começa a perder seu poder de combater as doenças e superar as tensões dos acidentes e pressões indevidas sobre nossa vitalidade.

Estatísticas preparadas por companhias de seguros mostram claramente as grandes mudanças físicas que ocorrem nesse período e no anterior, quando o pêndulo oscila do físico para o espiritual.

No período seguinte de sete anos, dos cinquenta e seis aos sessenta e três anos de idade, as condições do período anterior continuam, só que são acompanhadas por um amadurecimento e abrandamento das faculdades mentais, junto com o enfraquecimento das capacidades físicas; o indivíduo se torna cada vez mais um ser psíquico e espiritual, em harmonia com o propósito do ciclo de progressão. Tendo o homem nascido para se tornar uma alma vivente, ele evoluiu, de um período para outro, desde o nascimento até os sessenta e três anos, aproximando-se cada vez mais do inevitável propósito de sua existência.

Os demais períodos de sete anos que vão se sucedendo contribuem para o desenvolvimento espiritual e o gradativo esmorecimento do corpo físico. O final do ciclo chega aos cento e quarenta e quatro anos, aproximadamente, para que o ciclo da vida possa se harmonizar com outros ciclos de que falaremos mais adiante.

Podemos ver, portanto, nesse ciclo muito simples de períodos de sete anos, um ritmo de vida que é idêntico para todos, seguindo um plano matemático e geométrico que nos é incompreensível a menos que estudemos todas as leis do Cósmico e conheçamos, como ocorre com os Rosacruz, que chegam aos ensinamentos mais elevados, o esquema universal do ritmo Cósmico.

Neste ponto, pode surgir a pergunta: “Se este é um ciclo que ocorre com todas as pessoas, manifestará ele os mesmos efeitos sobre aquelas que vivem em regiões primitivas do mundo e sobre as que habitam as partes mais modernas e esclarecidas?”

Como resposta, só podemos dizer que a observação demonstra que o ciclo manifesta seus efeitos em todo ser humano de acordo com o progresso individual pelos ciclos mais amplos da vida universal. Em outras palavras, as manifestações ocorrendo na vida de cada indivíduo se coadunam com seu estágio de desenvolvimento evolucionário. Acreditamos ou não na doutrina da reencarnação, o fato é que não podemos negar os efeitos da evolução hereditária, os efeitos evolucionários de gerações precedentes. Cada nova geração de seres humanos do tipo normal alcança um grau maior de susceptibilidade à influência dos ciclos da vida.

Para os selvagens primitivos ainda existentes em várias partes do mundo, os vários períodos que descrevemos só trazem as manifestações e mudanças em sua natureza que estejam em concordância com seu grau de evolução. Ou, melhor dizendo, com seu grau de progresso pelos ciclos mais elevados da vida universal. Em menor grau, existe uma considerável variação dessas manifestações entre os membros de uma nação ou uma raça, mesmo nas regiões mais adiantadas do mundo. Na América, por exemplo, vemos

pessoas que manifestam mais clara e definidamente os efeitos dos períodos do ciclo que outras; uma análise casual da vida dessas pessoas mostrará que algumas estão mais desenvolvidas nas linhas universais de evolução cultural que outras.

Podemos comparar os períodos de sete anos do ciclo da vida com as notas individuais da oitava de um piano. Cada oitava tem suas notas, separadas em períodos definidos (ou frequências de vibração), sendo os períodos de uma oitava idênticos aos períodos de uma outra oitava. Podemos dizer, então, que o selvagem, o homem primitivo, está passando por um ciclo da vida comparável a uma das oitavas mais baixas do teclado do piano; embora passe pelas notas periódicas daquele ciclo, elas não manifestam através dele a mesma sintonia ou tom das vibrações harmônicas que outra pessoa, em um país mais adiantado, manifestaria ao passar por uma das oitavas mais elevadas. Segundo a doutrina da reencarnação e a doutrina da evolução do caráter e da personalidade, cada ser humano passa por ciclos sucessivos, como se progredisse pelas oitavas do teclado, indo da mais baixa à mais elevada. Não temos consciência do que seja a oitava mais baixa nem podemos ter consciência do que seja a oitava mais elevada ou derradeira dos ciclos da vida. Isto porque a vida é contínua e imortal, não podendo, por isso mesmo, ter começo ou fim. Novamente chamo a atenção para o fato de que tentar pensar no início ou no fim dos ciclos da vida, ou tentar ligá-los à noção do tempo, é tentar reduzir nossa compreensão à consciência temporal, uma coisa puramente relativa, pertencente ao finito, não ao infinito. Foi o que explicamos no capítulo anterior.

O CICLO ANUAL DA VIDA HUMANA COM DESCRIÇÕES DO CICLO NÚMERO DOIS

No capítulo anterior apresentei um esboço do ciclo de vida de cada ser humano, cobrindo aproximadamente cento e quarenta e quatro anos, divididos em períodos de sete anos cada um. Agora vamos considerar um outro ciclo, chamado ciclo número dois no sistema que explicaremos mais adiante. Trata-se do ciclo relativo a nossos assuntos mundanos pessoais de cada ano.

O ciclo número dois dura trezentos e sessenta e cinco dias, ou seja, renova-se e recomeça a cada aniversário que fazemos. Isto significa que a duração do ciclo número dois vai de um aniversário a outro. Divide-se em sete períodos, cada um com a duração aproximada de cinquenta e dois dias e algumas horas, mais precisamente cinquenta e dois dias e um sétimo. Isto quer dizer que cada ano de nossa vida, de um aniversário a outro, se divide em sete períodos nos quais certas condições são favoráveis ou desfavoráveis para as coisas que desejamos ou devemos fazer no curso de nossa existência terrena.

Este ciclo é um tanto complexo, mas se o leitor me acompanhar atentamente e consultar as tabelas e ilustrações dadas neste capítulo, não terá problemas para compreender e utilizar o ciclo número dois para alcançar o autodomínio.

Como acabamos de dizer, o ciclo número dois vai de um aniversário ao seguinte. Ele nada tem a ver com o calendário anual que começa em janeiro e termina a 31 de dezembro. Quer isto dizer que cada pessoa tem seu próprio ciclo. O único modo de duas pessoas terem o mesmo ciclo seria o de terem nascido no mesmo dia. Se você, por exemplo, nasceu no dia vinte de março, seu ciclo anual começa nesse dia e termina no dia dezanove de março do ano seguinte. A pessoa nascida em dois de junho teria seu ciclo anual começando nesse dia e terminando no dia primeiro de junho do ano seguinte. Tenham esse ponto em mente para não haver confusão com o calendário comum que vai de janeiro a janeiro; também é preciso manter em mente que este ciclo nada tem a ver com os períodos astrológicos que começam e terminam por volta dos dias vinte e um e vinte e três de cada mês.

Para calcularmos os sete períodos de cada um de seus ciclos anuais, você deve começar dividindo seu ano em partes que duram aproximadamente cinquenta e dois dias cada uma. Se você nasceu a vinte de março, por exemplo, deve começar por essa data e contar cinquenta e dois dias para a frente e assim por diante. O mesmo se aplica ao aniversário em dois de junho ou qualquer outro.

Para facilitar seu cálculo dos períodos, incluímos nestas páginas um calendário de trezentos e sessenta e cinco dias. O mesmo está suficientemente correto, quanto ao número de dias, para ser utilizado em qualquer ano, seja bissexto ou não. Você poderá verificar que os dias do mês são colocados consecutivamente ao nome de cada mês do ano. Isto facilita bastante a definição dos períodos de cinquenta e dois dias de seu ciclo pessoal, o ciclo número dois.

Tomemos como ilustração uma pessoa nascida num dia vinte e cinco de novembro. Seu ciclo anual começa a cada

7/02

VAPF
12 - 3/2
2 - 26/3
13 - 17/5
5 - 12/7
2 - 23/8
19/10

T A B E L A A CALENDÁRIO PARA QUALQUER ANO

JANEIRO		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31
FEVEREIRO		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	(29)*		
MARÇO		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31
ABRIL		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	
MAIO		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31
JUNHO		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	
JULHO		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31
AGOSTO		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31
SETEMBRO		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	
OUTUBRO		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31
NOVEMBRO		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	
DEZEMBRO		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31

* Nos anos bissextos, fevereiro tem 29 dias.

dia vinte e cinco de novembro e termina no dia vinte e quatro do mesmo mês no ano seguinte. Começamos pelo calendário, escrevendo num pedaço de papel a data vinte e cinco de novembro, e começando a calcular o primeiro período contando, nas linhas do calendário aqui publicado, cinquenta e dois dias a partir de vinte e cinco de novembro. Contamos cinco dias de novembro e passamos para primeiro de dezembro, sexto dia do ciclo; no último dia de dezembro temos trinta e seis dias, então continuamos a contar os dias de janeiro, até chegarmos ao quinquagésimo segundo dia, dezesseis de janeiro. Anotamos em nossa folha de papel, diante da data de vinte e cinco de novembro, a data de dezesseis de janeiro, e em seguida as palavras "Primeiro Período".

Isto significa que, para a pessoa nascida a vinte e cinco de novembro, seu primeiro ciclo anual vai desse dia até dezesseis de janeiro. Para encontrarmos o segundo período de cinquenta e dois dias começamos no dia dezessete de janeiro e repetimos a contagem feita antes, passando por fevereiro e parte de março, o que nos levará à data oito de março. Novamente anotamos no papel, sob a primeira linha, as duas datas: dezessete de janeiro e oito de março, escrevendo adiante o título "Segundo Período". Recomeçamos no dia nove de março e chegamos a trinta de abril. Anotamos as datas, como antes, e as palavras "Terceiro Período". Repetindo a operação, veremos que o quarto período vai de 1º de maio a vinte e um de junho. O quinto período vai de vinte e dois de junho a doze de agosto. O sexto período vai de treze de agosto a três de outubro, e o sétimo de quatro de outubro a vinte e quatro de novembro. Essas datas são aproximadas pois estamos deixando de parte as horas que deveriam ser acrescentadas a cada dia para chegarmos ao período exato de cinquenta e dois dias e um sétimo, ou cinquenta e dois dias, três horas e vinte e quatro minutos. A dife-

rença de um dia a mais ou a menos, em cada período, não fará grande diferença na aplicação do sistema. Desde que seu último período de cinquenta e dois dias caia na véspera de seu aniversário, eventuais diferenças não terão influência sobre o sistema.

Para uma pessoa nascida a oito de fevereiro, o primeiro período será de oito de fevereiro a primeiro de abril, contando-se cinquenta e dois dias a partir de oito de fevereiro. O segundo período terminará a vinte e três de maio, contando-se cinquenta e dois dias a partir de dois de abril. Calcular esses períodos de sua vida não é difícil, nem requer cálculos matemáticos, desde que o calendário seja corretamente utilizado. O fato importante, no caso, é escrever numa folha de papel os sete períodos de seu ciclo anual, numerando-os de um a sete. Estes serão chamados os períodos de seu segundo ciclo. Logo adiante darei um terceiro ciclo, também muito importante, igualmente dividido em sete períodos. São os períodos do terceiro ciclo, não devendo ser confundidos com os períodos do segundo ciclo nem do primeiro ciclo explicado no quinto capítulo.

Cada um dos períodos do ciclo número dois contém oportunidades, condições, impulsos, influências, tentações e efeitos Cósmicos que exercem uma sutil e importante orientação relativa ao sucesso ou fracasso, força ou fraqueza, alegria ou tristeza de seus assuntos pessoais. Isto será aqui colocado da seguinte maneira:

PERÍODOS DO CICLO NÚMERO DOIS "CICLO PESSOAL"

Período Número Um. É um período de cinquenta e dois dias, no decurso do qual a pessoa deverá utilizar todo seu poder e capacidade pessoal para fazer progredir seus interes-

T A B E L A B

EXEMPLOS DOS CICLOS NÚMEROS 2 OU 3 A COMEÇAR EM 25 DE NOVEMBRO

25 de novembro 16 de janeiro	Período Nº 1	1º Período 25 de novembro a 16 de janeiro
17 de janeiro 8 de março	Período Nº 2	2º Período 17 de janeiro a 8 de março
9 de março 30 de abril	Período Nº 3	3º Período 9 de março a 30 de abril
1º de maio 21 de junho	Período Nº 4	4º Período 1º de maio a 21 de junho
22 de junho 12 de agosto	Período Nº 5	5º Período 22 de junho a 12 de agosto
13 de agosto 3 de outubro	Período Nº 6	6º Período 13 de agosto a 3 de outubro
4 de outubro 24 de novembro	Período Nº 7	7º Período 4 de outubro a 24 de novembro

OBS.: Qualquer um dos métodos acima para a tabulação dos períodos do ciclo pode ser utilizado, seguindo-se as instruções dadas nas páginas anteriores.

ses pessoais entre pessoas de influência, com poderes ou privilégios de dar ou conceder. É um período no qual podemos pedir favores no campo profissional, benefícios, empréstimos, sociedades, investimentos, concessões especiais, dispensas e também favores ligados ao tempo, como adiamentos ou dispensa de julgamentos. Trata-se de um período muito positivo para buscarmos favores ou honrarias, ajuda e reconhecimento junto a pessoas altamente colocadas como funcionários do governo, juízes, prefeitos, governadores, senadores, dirigentes de grandes companhias, e também pessoas que detêm papéis, documentos e assuntos de grande importância em seu poder, os quais desejamos que sejam liberados, modificados ou de alguma forma afetados por nossa solicitação.

Também é um período favorável para nos destacarmos das massas, ou entre pessoas de nossa cidade, estado ou país, e também para incrementarmos nosso crédito, prestígio ou reputação junto a jornais e pessoas influentes. É o tempo certo para nos impormos com critério e determinação, pois todas as vibrações Cósmicas estão propícias a fazer-nos progredir e nos ajudar pessoalmente no que se refere ao nosso nome, honra, reputação e integridade entre pessoas altamente colocadas ou entre as multidões.

Período Número Dois. Este é bastante diferente do período anterior, já que durante seus cinquenta e dois dias tudo tenderá a ser favorável a seus planos de viagens, especialmente as que não sejam para durar vários meses ou um ano, e sim as viagens curtas, rápidas, de importância imediata mais que futura. As viagens por trem, avião ou por mar são em geral favorecidas neste período. Também é uma época excelente para mudarmos de casa ou localidade, para mudarmos de negócio ou ocupação, se for algo que esteja sob nosso controle. Quer dizer, este é um período para fazermos mudanças rápidas que terminem logo. Na área profis-

sional, este é um período de mudanças ligadas a coisas móveis que não tenham uma localização definida. Transporte ou expedição de carga, encomendas de entrega rápida, automóveis, vagões, carros, caminhões, transportes públicos, palestras, espetáculos, apresentações e coisas dessa espécie terão sucesso. Por estranho que pareça, este também é um período excelente para os que lidam com líquidos: produtos químicos, leite, água, energia hidrelétrica, gasolina e outros produtos dessa natureza. Negócios a serem feitos com pessoas ligadas aos produtos citados acima também terão mais sucesso neste período mais que em qualquer outro. Por outro lado, não devemos planejar nenhuma mudança de ramo nem tentar construir algo permanente com base em qualquer mudança feita neste período. Mudar de residência poderá ser favorável, mas a compra de uma casa poderá resultar numa mudança futura, já que qualquer compra neste período particular não é de molde a ter permanência. Portanto, todas as coisas realizadas devem ser do tipo que comecem durante o período e terminem logo depois, de preferência dentro de meses ou no decorrer do ano, e não em um futuro mais distante. Este período também é favorável a pessoas que lidem com viajantes e qualquer negócio de caráter variável ou flutuante, como as atividades ligadas a hotéis, tráfego, ou que atendam pessoas que se movimentem ou viajem constantemente. Também é uma época favorável para a contratação de novos empregados e para iniciar qualquer projeto agrícola ou novas plantações. Contratos, acordos, documentos legais e outros negócios que devam continuar por muitos anos ou tenham caráter permanente não deverão ser iniciados ou completados neste período. Não é uma época boa para dar ou pedir dinheiro emprestado, para iniciar uma construção ou começar qualquer empreendimento que exija grandes investimentos e deva durar por longo tempo. Com certeza é um período desfavorável para especulações na Bolsa e para todos os tipos de jogos de azar.

Período Número Três. Aqui temos um período que poderá ser afortunado ou infeliz de acordo com a aplicação dos poderes Cósmicos e com a prudência e discernimento que a pessoa use. Este período provoca no indivíduo um impulso quase incontrolável de fazer coisas importantes e grandiosas, pois a impetuosa energia que corre pelo corpo humano nessa fase deseja expressar-se de muitas formas. Se for bem dirigido, este poderá ser um dos períodos mais importantes do ciclo para a formação de um empreendimento comercial e realização de coisas que exijam grande energia física, esforço, paciência, vitalidade, determinação e persistência. Por outro lado, se essa energia for mal empregada ou aplicada sem critério e cuidado, grandes tarefas poderão ser iniciadas ou aceitas mas levarão muito tempo para ser completadas, além de que um número excessivo de coisas poderá ser iniciado por causa da inquietação e energia que tudo fazem para expressar-se. Este é um período ideal para sobrepujar obstáculos que em períodos anteriores pareciam travar qualquer progresso por causa da energia e do trabalho que requeriam. Também é excelente para iniciar algo com grande vigor e que exija um forte impulso de atividade durante os primeiros meses. Este período também é indubitavelmente favorável para trabalhar com assuntos ligados ao exército, marinha, engenharia militar, munições, além de pessoas ou linhas de ação que requeiram extrema energia e vitalidade física. Também é favorável para iniciar uma empresa ou ligar-se a interesses voltados para ferro, aço, cutelaria, instrumentos cortantes e coisas ligadas a máquinas elétricas, fornalhas e fogo em geral.

Este é um bom período para lidarmos com nossos inimigos, competidores e rivais que até agora representaram obstáculos em nosso caminho, mas não é bom para tentarmos dominar esses obstáculos ou pessoas com argumentos e contratos, documentos ou acordos. Se é pela pura energia,

persistência e muito trabalho que podemos atuar sobre os competidores e obstáculos em nosso caminho, esta é a ocasião de vencê-los desta forma.

Também devemos ter em mente que este é um período desfavorável para os homens lidarem com mulheres, mas é uma excelente fase para as mulheres apelarem aos homens se desejarem obter favores, preferências ou auxílio em qualquer assunto social ou profissional. Neste período é que ocorrem muitas brigas, argumentos e estremecimentos comerciais, os quais devem ser evitados pois não tendem a trazer bons resultados para as pessoas envolvidas. Bom período também para vendedores ou palestristas, e ainda para aqueles que dependam da oratória brilhante e argumentos convincentes.

Período Número Quatro. Este é considerado diferente do anterior porque nesta fase as forças Cósmicas influenciam e fortalecem o lado mental, nervoso e psíquico da natureza. É um período propício à criação mental relativa a livros, planos, esquemas comerciais e outros assuntos próprios de uma mente fértil, raciocínio rápido, linguagem fluida e uma singular capacidade de expressar os pensamentos. Na verdade, a mente nos parecerá carregada de novos pensamentos, idéias e expressões provindas do contato Cósmico. Aliás, já se constatou que estando a mente muito fértil e sensível neste período, as idéias, impulsos e desejos tendem a fluir muito rapidamente para a consciência mental; para tirar vantagem disto, a pessoa deve agir de acordo com os impulsos, pegar as idéias rapidamente e fazer delas uma aplicação prática antes que outras idéias se acumulem e as expulsem. Por conseguinte, este é o período favorável para agirmos de acordo com os impulsos ou os chamados lampejos intuitivos. A natureza das pessoas se torna otimista e, devido à atividade mental, elas se sentem nervosas e inquietas, com a imaginação exaltada.

É o período favorável para lidarmos com literatos, repórteres, mensageiros, para contratarmos estenógrafos e redatores, contadores, gravadores, artistas e pessoas cujo trabalho é principalmente de natureza mental e de expressão rápida. Os artistas ficam mais inspirados e vivazes nesta época.

Devemos fazer uma advertência, entretanto: podemos ser vítimas de grandes enganos; histórias, relatórios, papéis, documentos e outros tipos de matéria escrita ou falada que nos chamem a atenção devem ser muito bem analisados antes de serem aceitos, pois esta é uma fase em que a falsidade está tão viva e eloqüente quanto a sinceridade, sendo o engodo não só muito fácil como também muito freqüente. Cuidemos de falsificações referentes a papéis pessoais e de negócios, e também da falsificação de dinheiro e documentos. Muitas perdas por roubo, furto e fraudes ocorrem neste período, portanto devemos tomar as devidas precauções para evitar esses males.

É uma boa fase para o estudo e a absorção de conhecimentos especializados e para incrementarmos a vivacidade da mente e da fala. Não é favorável ao casamento, à contratação de empregados, a voltar de uma longa viagem nem para a compra de casas, empresas ou terras.

Período Número Cinco. Agora passamos para o que se pode chamar o período de maior sucesso de cada ano, no que se refere a nossos assuntos pessoais e particulares. Durante seus cinqüenta e dois dias os impulsos e tendências Cósmicas nos envolvem de modo a trazer um final feliz e deleitoso para as coisas pelas quais estivemos trabalhando, e também para as coisas que planejamos e pusemos em andamento. É neste período que nossos interesses pessoais se expandem, crescem e prosperam. A mente se vê cheia de idéias elevadas de cortesia, religião, ciências e leis, acompanhadas

pelo desejo de boa camaradagem, sociabilidade, benevolência, honestidade e empatia. É ótimo período para lidarmos com juízes e advogados, funcionários do governo, clérigos, médicos, comerciantes e pessoas ricas. Também é favorável para iniciarmos uma longa viagem, em contraste com o período melhor para viagens curtas, o segundo período do ciclo. Também é uma fase excelente para renovarmos ou iniciarmos o estudo de obras filosóficas, da metafísica, para escrevermos prédicas, documentos legais e outras coisas que exijam influências muito favoráveis para se obter bom êxito; assim, este é um bom período para reavermos somas de dinheiro que nos são devidas, para comprarmos com a finalidade de revender e especular, e até mesmo para pedirmos empréstimos.

Mas qualquer tentativa de lidarmos com assuntos duvidosos que não representem especulações legítimas, ou transações de compra e venda de gado e produtos de carne em grande escala, além de assuntos marítimos, não dará bons resultados.

Período Número Seis. Este pode ser chamado o período de festas ou férias do ano. É um tempo adequado ao prazer, ao divertimento, à relaxação e às diversões. Isto não quer dizer, entretanto, que os negócios não irão prosperar nem que os assuntos normais da vida serão modificados ou diminuídos nesse período; todas as coisas legítimas e boas continuarão com sucesso quase igual ao do período anterior.

Este é um tempo, entretanto, em que se deve lidar especificamente com certos aspectos da vida com intensidade maior. Agora chegou a ocasião de fazer visitas longas ou breves com o fim de descansar ou renovar antigas amizades, sendo uma época excelente para os homens lidarem com as mulheres e as mulheres com os homens, no que se refere às

coisas mais prazerosas da vida e às coisas mais elevadas da existência.

Trata-se de um período especialmente favorável para negócios ligados às coisas mais elevadas e deleitosas da vida como arte, música, poesia, pintura, escultura, adornos de uso pessoal, perfumes, incensos, flores, e assim por diante. As viagens curtas serão excelentes mas deve-se evitar viagens longas, especialmente qualquer viagem por via marítima ou fluvial.

Também é uma época muito favorável para os homens pedirem favores, preferências, acordos comerciais e a cooperação das mulheres, do mesmo modo que o terceiro período deste ciclo é o mais favorável para as mulheres solicitarem as mesmas coisas dos homens. Também é uma boa ocasião para se consumarem transações de natureza especulativa, para comprar ações e títulos e contratar funcionários e empregados.

Período Número Sete. A cada ano, este é o período crítico e destrutivo da vida. Tenho certeza, de que o leitor, se fizer um esboço de seu ciclo anual para cada ano de sua vida e depois verificar o que ocorreu durante o sétimo período dos anos passados, verá o quanto é verdade o que acabamos de afirmar. É o tipo de fase em que a involução precede a evolução, como a demolição de um prédio para dar lugar a um novo edifício. É um período comparável a uma casa que é demolida tijolo a tijolo e o terreno nivelado para nele se erguer uma nova construção. Em um sentido, o período é destrutivo, em outro é positivo, por representar o primeiro estágio da reconstrução.

Por este motivo, devemos estar alerta para tirar vantagem da tendência natural deste período, resguardando-nos,

ao mesmo tempo, dessa tendência para que não se torne exagerada e para que não dirijamos nossos esforços em sentido contrário, e sim ao seu favor. Este é o período em que a maior parte das coisas que estavam em situação dúbia ou a ponto de se desfazer, chegam a seu término. Se um negócio ou empreendimento tem corrido insatisfatoriamente com tendência ao fracasso total, é neste período que esse fracasso culminante está mais apto a ocorrer; se não é este o resultado desejado, devemos tomar o máximo cuidado para agir de modo a não cometermos ações que provoquem esses maus resultados.

A mente fica inclinada ao pessimismo e ao desânimo, o que deve ser levado em conta, pois se permitirmos que essa atitude afete nossas ações nos negócios e nos assuntos pessoais, estaremos ajudando a causar um desfecho desastroso. As influências neste período são muito sutis, devendo ser cuidadosamente analisadas e racionalizadas antes de serem postas em prática. Dissemos que no quarto período deste ciclo a rapidez com que as idéias vêm à mente, a celeridade com que as influências Cósmicas as criam, faz com que seja aconselhável que sejamos rápidos e até impulsivos na aceitação e aplicação dessas idéias. O inverso é o que deve prevalecer neste período número sete. Ser impulsivo poderá representar um desastre. Os assuntos pendentes e as idéias que se apresentam deverão ser adiadas até que passe o dia do aniversário, se possível, para que sejam implementadas no primeiro ou segundo período do ciclo anual seguinte, o que assegurará seu sucesso.

O sétimo período é favorável para lidarmos com pessoas mais velhas, juízes, árbitros e pessoas que, pela natureza de seu trabalho, devam argumentar e considerar longamente antes de darem uma decisão. Também é um período favorável para coisas relacionadas com invenções, patentes e docu-

mentos oficiais que protejam nossos interesses. Também é favorável para negócios imobiliários, minas, minerais e outras coisas que vêm das profundezas da terra ou se encontram em locais ocultos ou de difícil acesso; por esta razão, é um bom período para lidar com pessoas ligadas a essas coisas, e também a cereais e frutos da terra.

Indubitavelmente, é o período mais desfavorável de todo o ano para iniciar alguma coisa nova, começar um novo negócio e dar um novo impulso ou investir mais dinheiro em negócios, exceto se for com a finalidade de proteção ou precaução.

As viagens por mar, terra e ar, longas ou curtas, devem ser evitadas a menos que seus efeitos venham a se fazer sentir em semanas ou meses pertencentes a um outro período ou ciclo.

Acabamos de analisar os períodos do ciclo número dois. As influências que ocorrem durante cada um desses períodos podem não começar no primeiro dia de cada período nem terminar em seu último dia. Na realidade, as influências de cada período podem começar alguns dias antes de seu início e se estender por alguns dias do período seguinte. É por esta razão que não demos importância à hora precisa (ou parte do dia) em que cada período se inicia. O único modo de nos assegurarmos de que podemos utilizar as melhores influências de cada período é evitar fazer qualquer coisa de natureza definida, relativa ao período em questão, nos dois primeiros e últimos dias do mesmo. Isto porque nesses primeiros e últimos dias prevalece uma dualidade de influências, uma mistura das influências do período anterior e do que começa.

Passemos agora a analisar o terceiro ciclo.

PERÍODOS DO CICLO DOS NEGÓCIOS COM A DESCRIÇÃO DO CICLO NÚMERO TRÊS

Declarei em um capítulo anterior que tudo que tiver um começo no plano mundano de existência inicia-se segundo um ciclo de progressão, do mesmo modo que a vida humana inicia um ciclo com o nascimento. A duração ou continuação desses ciclos de manifestação depende de muitas coisas; assim como a vida humana neste plano pode durar um mês, um ano, trinta anos ou mais de oitenta, assim também uma empresa comercial, uma instituição ou plano de atuação nos negócios pode ter um período de atividade de um mês ou de muitos anos. Seja qual for o tempo de sua operação ou existência, estará de acordo com um ciclo de progressão tão definido quanto o ciclo de progressão da vida humana.

Em outras palavras, se várias pessoas resolverem hoje organizar num novo empreendimento com um novo nome, para realizar uma nova linha de atividades, e se esse novo nome e seus novos planos forem adotados e completados definitivamente na data de hoje, então sua nova carreira começará um ciclo de progressão a partir de hoje, como se esse grupo de pessoas tivesse dado à luz uma forma humana dotada de alma.

Cada instituição comercial, esquema de negócios, plano ou forma de atividade tem um aniversário. Ou seja, existe

um dia do ano que constitui o dia em que o negócio começou, ou pela primeira vez se apresentou ao público, ou iniciou suas atividades materiais. Na maioria dos negócios que hoje existem pode-se facilmente determinar em que dia do mês de um determinado ano começaram suas atividades; o ano fiscal, entretanto, nada tem a ver com a determinação do aniversário de um empreendimento. Muitos negócios que efetivamente começaram suas atividades em junho, julho ou agosto têm seus anos fiscais datados de setembro a setembro ou de dezembro a dezembro. Se o início do ano fiscal for utilizado como o verdadeiro dia do aniversário de uma companhia, pode ser cometido um sério erro na determinação dos períodos de cada ano. Não é absolutamente necessário saber-se a data exata do início do negócio ou empresa, desde que seja possível escolher o dia de forma aproximada. Em outras palavras, uma variação de dois ou três dias não fará qualquer diferença.

Os seguintes são os pontos importantes a se ter em mente para a determinação do verdadeiro aniversário de uma empresa: O dia em que a empresa recebeu seu alvará de funcionamento não é tão importante quanto o dia em que a companhia foi aberta ao público. O dia em que um grupo de pessoas se reuniu e decidiu iniciar um novo negócio e escolheu o nome e os dirigentes da companhia representa um aniversário mais preciso que o dia em que foi feita a primeira comunicação ao público a seu respeito ou o dia em que foi realizada a primeira venda.

Em empreendimentos de menor monta, o dia em que uma loja ou fábrica foi alugada e o trabalho de instalação do equipamento foi iniciado, seria o dia do aniversário desse negócio. O dia em que uma pessoa desistiu de suas demais atividades e começou a planejar e esquematizar um novo empreendimento é um dia de aniversário mais correto que

o dia em que efetivamente vendeu ou manipulou os produtos de sua nova empresa.

Se uma empresa teve uma inauguração definida através de uma comunicação formal e um coquetel oferecido ao público, tendo suas atividades se iniciado formalmente, então esse dia será o aniversário correto. No caso de um negócio que mudou de proprietários ou de nome, a data em que a firma começou a operar sob um novo nome e com novos proprietários, será o aniversário da companhia atual, a despeito do tempo em que operou sob a antiga denominação. Vemos que é preciso dar alguma atenção à determinação do aniversário aproximado de qualquer empreendimento.

Quando falamos de empresas, referimo-nos não só a lojas que vendem mercadorias de qualquer natureza a varejo, mas também a fábricas, firmas de corretagem, escritórios imobiliários, e negócios profissionais como os de médicos, artistas, músicos e outros similares. O aniversário pode ser a abertura do escritório de um advogado ou consultor de qualquer espécie, a inauguração de um empreendimento de entrega por mala direta ou de vendas, o início de um plano de pesquisas e vendas e qualquer plano ou operação definida ligada a atividades comerciais, de uma só pessoa ou grupo de pessoas.

Após a determinação do aniversário aproximado de qualquer proposição comercial de natureza material, devemos proceder ao cálculo dos períodos, como foi feito com os ciclos da vida humana. Ou seja, iniciamos o cálculo com base na data aproximada do nascimento da empresa e escrevemos numa folha de papel os períodos de cinquenta e dois dias cada um. Suponhamos que uma pessoa ou grupo iniciou a fabricação de um acessório para certas máquinas. Digamos que o negócio nasceu no dia em que os sócios se reu-

niram e depositaram o dinheiro em um banco após decidirem se unir para trabalharem juntos, além de escolherem um nome para a firma. Digamos que essa data tenha sido aproximadamente no dia três de junho. Essa data será o aniversário anual relativo ao nascimento dessa empresa.

Começando, portanto, com o dia três de junho, contaremos no calendário apresentado no capítulo VI cinquenta e dois dias. Isto nos levará ao dia vinte e cinco de julho como dia final do primeiro período, e início do segundo período. Contando mais cinquenta e dois dias, escreveremos o final do segundo período em nossa folha de papel, continuando até completarmos os sete períodos de cada ciclo anual de negócios. Em cada um desses sete períodos várias influências Cósmicas, impulsos, tendências e palpites afetarão o andamento da empresa, exatamente como se a companhia fosse um ser humano. Como a própria empresa depende de ações e reações de natureza humana provindas do público e dos dirigentes da mesma, vemos que a própria companhia reage a impulsos e tendências provindos das complexas naturezas humanas a ela ligadas. Isto nos permite analisar as tendências de cada empresa ou proposta comercial, e descobrir quando ela passa por períodos favoráveis e desfavoráveis nos quais os melhores interesses da companhia podem ser protegidos, incrementados, modificados ou conservados.

Permitam-me apresentar uma análise resumida do que qualquer empresa, seja qual for sua natureza, pode esperar durante os sete períodos do ciclo anual da mesma.

Período Número Um. Nos primeiros cinquenta e dois dias do ciclo anual de cada empresa, iniciando-se na data de seu aniversário e estendendo-se pelos cinquenta e dois dias seguintes, cada empresa terá grande sucesso em todas as formas de promoção que dependam da boa vontade e preferên-

cia do público. Não é o período ideal para o aumento de vendas e a entrada de dinheiro, pois é uma fase própria para assegurar a aprovação, o favorecimento, o reconhecimento e a boa vontade geral.

Este será um bom período para o endosso ou elevado reconhecimento de pessoas altamente colocadas e firmas importantes que poderão resultar em futuras vendas através dessas pessoas ou em expressiva publicidade para a companhia. Também é um excelente período para fazer publicidade em grande escala, não tanto para o fim de aumentar as vendas mas para angariar prestígio e reconhecimento público. É um bom período para enviar emissários, representantes ou altos dirigentes da companhia para visitarem outras pessoas eminentes no mundo dos negócios, com o fim de obter reconhecimento e apoio. Por isso trata-se de um ótimo período para lidar com funcionários do governo, juízes, senadores ou deputados, de quem desejamos apoio, favores especiais ou a apresentação de projetos de lei ou regulamentos que nos sejam favoráveis. Também é favorável para a obtenção de influência política, cooperação e reconhecimento nesse campo. A companhia não deverá preocupar-se precipuamente com dinheiro, nesse período, e sim com seu nome, reputação e prestígio.

Período Número Dois. Neste período, qualquer firma ou empresa de qualquer tipo perceberá que é uma boa época para fazer modificações importantes de natureza temporária relativas a empregados importantes, mudanças nas práticas comerciais, locações temporárias, e para experimentar planos e proposições a curto prazo. Por outro lado, é uma época muito desfavorável para a feitura de novos acordos, planos de natureza definida ou aceitação de contratos ou acordos de qualquer espécie, a menos que sejam por escrito e devidamente assinados e certificados para lhes proporcionar

valor duradouro. Acordos verbais feitos neste período tendem a ser deixados rapidamente de lado ou subitamente modificados e não levarão a qualquer resultado. Também é um bom período para firmar amizades de cunho comercial, sendo que toda firma faria bem em tirar vantagem desta fase para entrar em contato com clientes em perspectiva, de maneira amigável; amizades comerciais muito valiosas geralmente são feitas neste período.

Período Número Três. Aqui temos uma fase de construção e grande poder energético. É neste período que qualquer idéia de negócios deve ser incentivada ao máximo. Todas as facilidades e meios de fabricar, vender, produzir, fazer publicidade e promoção devem ser utilizados ao máximo, inclusive a expansão dos negócios. É também uma boa fase para proceder a cobranças e para mandar cobradores ou cartas de cobrança com o fim de receber dinheiro devidos, mas não é favorável para tentar ações na justiça ligadas a atividades de firmas rivais ou inimigas. Outros assuntos de ordem legal, entretanto, podem ser tratados neste período, pois provavelmente receberão uma ação mais favorável que em qualquer outro, especialmente se o assunto exigir o gasto de muita energia e um grande esforço para proteger certos direitos.

Por outro lado, toda firma deverá acautelar-se contra acidentes perigosos, desastres e problemas causados por inimigos, por fogo ou súbitas explosões de ódio e inimizade. Fábricas e outros estabelecimentos deverão cuidar para que não haja incêndios ou explosões provocadas por fogo, gases e qualquer outro tipo de energia. Também é nesta fase que inimigos pessoais da firma tentarão quebrá-la e até mesmo denegrir o caráter ou a vida de uma pessoa ligada à empresa, caso a companhia tenha angariado algum grau de inimizade por parte de competidores e outros. É um bom período pa-

ra lidar com assuntos do exército e da marinha, departamentos militares do governo, engenharia, munições, maquinaria, ou firmas e pessoas individuais associadas a esses assuntos.

Período Número Quatro. Este período favorece qualquer empresa a realizar sua mais ampla campanha de publicidade, seja de nível nacional, seja uma simples solicitação pelo correio a clientes de uma área limitada. Qualquer promoção por escrito, qualquer plano ou esquema promocional de uma firma ou indivíduo, deverá ser feito neste período do ciclo anual, pois terá o maior sucesso. Por outro lado, também é excelente época para a feitura de novos contratos, acordos, documentos de incorporação, transferências e assim por diante.

É ótima fase para lidar com jornalistas, diplomatas, árbitros e outros que tenham a capacidade de usar suas mentes e palavras escritas ou impressas para incrementar os interesses da empresa. Por outro lado, as firmas devem precaver-se contra logros causados por palavras faladas ou escritas, falsificações e acordos ou arranjos duvidosos inteligentemente apresentados, os quais causarão reações graves de vários tipos.

Período Número Cinco. Este é um período de crescimento e sucesso financeiro para qualquer tipo de negócio. É nesta fase que se deve buscar investimentos ou tentar obter créditos e adiar prazos de pagamentos e negociações. É um dos melhores períodos do ano comercial para vender e distribuir material com base em vendas, caso se deseje um retorno rápido e justo de dinheiro. É um excelente período para cobrar dívidas antigas ou duvidosas, e também para recorrer à justiça em casos em que a decisão favorável esteja por um fio, pois nesta fase a decisão será construtiva e justa.

Também é um bom período para promover a companhia no estrangeiro ou lugares distantes, junto a grandes firmas que lidem com assuntos internacionais ou possuam concessões internacionais de distribuição e vendas. Parece ser um período especialmente bom para as firmas comerciais promoverem suas operações com pessoas ligadas a rodovias, ferrovias e energia elétrica, e também com companhias ligadas a serviços que proporcionem prazer e recreação ao público.

Período Número Seis. Este é o tempo do ano em que toda companhia deve relaxar suas atividades se achar necessário, planejando as férias ou períodos de ausência de diretores ou trabalhadores importantes. Também é excelente para a promoção de certos ramos de negócios ligados ao mundo da arte, música, poesia, escultura, materiais artísticos, roupas femininas ou artigos de adorno, cosméticos, sapatos de luxo, meias finas, agasalhos para a noite, chapéus, automóveis de luxo, tapetes orientais, mobílias antigas, livros raros, instrumentos musicais caros, concertos, óperas e outras coisas que representem luxos, refinamentos e os prazeres intrínsecos da vida. Portanto, é aconselhável incentivar a venda de artigos dessa natureza durante este período e promover a boa vontade ou o interesse de pessoas ligadas a essas áreas de trabalho. Também é uma excelente ocasião para que o dirigente ou dirigentes de qualquer negócio travem conhecimento com seus clientes e façam contatos simpáticos com pessoas que possam ser úteis a seus negócios num futuro próximo. Bom para cobranças, compra de ações e títulos, e promoção das finanças da companhia através de investimentos em ações de outras firmas sólidas. É, portanto, uma boa oportunidade para a formação de sociedades, monopólios, subsidiárias e outras alianças dessa natureza.

Período Número Sete. Este é o período de reconstrução de todas as proposições comerciais; durante os últimos cin-

qüenta e dois dias que antecedem o aniversário do empreendimento ou companhia, deve-se tomar grandes cuidados para não iniciar qualquer nova linha de atividade nem para investir maciçamente em publicidade caso haja intenção de formar um novo departamento ou uma nova fase de negócios; deve-se cooperar com as tendências Cósmicas de reconstrução. Como este é o período em que se deve esperar mudanças de natureza destrutiva ou demolidora, não se deve planejar reconstruções sem o estágio preliminar de demolição. Em outras palavras, não se deve planejar qualquer expansão, a menos que esteja associada, de alguma forma, com o processo de demolição ou destruição como parte da reconstrução. Como alguma forma de demolição, desgaste ou mudança deve ser esperada durante este período, toda firma ou indivíduo deverá ter em mente que quaisquer modificações ou processos de demolição já planejados devem ser realizados nesta fase, deixando-se que se expandam ou se manifestem enquanto o período para essa finalidade for favorável.

Sem qualquer dúvida, nenhuma nova aliança, afiliação, sociedade, acordo ou contrato deverá ser feito nessa fase. É um ótimo período para consultar pessoas aposentadas, que já participaram de empreendimentos comerciais e se afastaram, e também juízes, árbitros e consultores de qualquer espécie. Todas essas ações devem ser realizadas com uma postura conservadora, aliada a uma extrema cautela em todas as linhas de atividade. Todas as ações devem ser realizadas com grande diplomacia; toda atividade comercial deve tirar vantagem deste período para conservar suas operações, manter firmemente sua linha de progresso e não permitir que coisa alguma de natureza radical ocorra, seja no campo da publicidade, vendas, compras ou planejamentos.

Assim, temos um esboço das influências, palpites, impulsos e tendências favoráveis e desfavoráveis do Cósmico du-

rante os sete períodos do ano comercial ou forma de atividade profissional. O leitor poderá testar as ocorrências desse esboço examinando seus negócios dos últimos anos, anotando os períodos de cada ano em que teve problemas com seus competidores ou inimigos e quais os períodos em que teve maior sucesso em questão de vendas e promoções, e também as mais destrutivas e demolidoras condições que teve que enfrentar. Logo verificará, caso revise suas atividades profissionais nos últimos dez anos ou mais, que seus negócios se dividiram em períodos que estão de acordo com o esboço que acabamos de dar. Se for bastante analítico, também verificará que, em certos períodos do passado, seus planos fracassaram ou não se materializaram conforme o esperado, porque o leitor terá iniciado ou planejado seus afazeres num período desfavorável.

COMO USAR OS PERÍODOS DOS CICLOS

Delineamos dois ciclos distintos nos capítulos anteriores. O Ciclo Número Dois, explicado no Capítulo VI, está relacionado com a experiência pessoal, esclarecendo as tendências e condições que serão felizes ou infelizes para o leitor no decorrer dos sete períodos entre dois aniversários. O Ciclo Número Três, apresentado no Capítulo VII, refere-se a negócios e quaisquer empreendimentos ou proposições que o leitor tenha criado ou que tenha iniciado numa ocasião definida.

Pois bem, qualquer negociante, seja homem ou mulher, ligado a uma empresa ou que está se aventurando em algum empreendimento, possuindo uma idéia que deseja realizar com sucesso, verá que precisa dar atenção a dois ciclos: o ciclo da vida pessoal e o ciclo dos negócios ou planos em que está empenhado.

Cada um desses dois ciclos tem sete períodos perfazendo um ano, sendo que nem sempre ambos coincidem. Se seu negócio ou empreendimento profissional foi criado ou iniciado no dia de seu aniversário, ambos os períodos anuais coincidirão. Em outro caso, dois períodos de condições diferentes o confrontarão. Por exemplo, vamos presumir que você, leitor, nasceu aproximadamente a 1º de junho. Digamos que o negócio que lhe interessa foi iniciado no dia 1º de julho do ano anterior. Se você tentar descobrir o que deve e

não deve fazer em seus assuntos pessoais e profissionais durante os próximos trinta ou sessenta dias, verá, caso tenha tabulado seu ciclo dos negócios e o ciclo da vida pessoal, que está agora em seu primeiro período do ciclo pessoal, enquanto que seu ciclo dos negócios está no sétimo período. Em outras palavras, seus assuntos pessoais, suas tendências e interesses pessoais estariam sendo afetados pelas condições do período número um do ciclo número dois (capítulo VI deste livro) enquanto que seus assuntos profissionais estariam sendo influenciados pelas condições do período número sete do ciclo número três (capítulo VII desta obra). Portanto, para determinar o que deve fazer na ocasião presente, você teria de analisar e estudar cuidadosamente as condições do período número sete do ciclo número três, e as condições do período número um do ciclo número dois, referente à sua vida pessoal.

Sempre que ocorrer que o tempo em que está interessado e sobre o qual está consultando este sistema uma sua vida pessoal e sua vida profissional no mesmo período, será fácil compreender o que deve e o que não deve fazer. Mas sempre que os dois períodos têm números diferentes, havendo influências contrárias em cada um deles, você terá que analisá-los e decidir por si mesmo o que fazer. Descobrimos que alguns pontos nos são muito úteis na resolução deste problema. Se o negócio é exclusivamente seu, então você poderá ser orientado pelas condições de seu próprio ciclo pessoal, pois são mais importantes e dominantes que seu ciclo dos negócios; entretanto, as condições do ciclo dos negócios deverão ser sempre muito bem observadas por você, e as coisas desfavoráveis ali incluídas rigorosamente evitadas, a despeito do que possa dizer seu ciclo pessoal.

Se a firma ou o assunto profissional em que está interessado não é exclusivamente seu e sim uma sociedade com vá-

rios participantes, ou uma combinação de interesses de vários indivíduos, então você deverá ter em mente que, para tornar o negócio mais bem-sucedido, deverá seguir o ciclo individual da empresa e seus períodos, deixando de parte seus próprios períodos pessoais e os períodos pessoais das outras pessoas que formam a sociedade.

Há muitas oportunidades, na vida dos grandes homens de negócios e de todos os homens e mulheres de negócios de qualquer tipo, em que os desejos pessoais, as ambições pessoais e a busca de lucros e sucessos pessoais devem ser esquecidos para que a companhia que está sob seu controle possa prosperar e subir. Ou seja, todas as pessoas que já alcançaram um sucesso real nos negócios, poderão dizer-lhe que muitas vezes surgiram oportunidades, tentações e inclinações para fazerem grandes viagens ao estrangeiro, tirarem boas férias e fazer outras coisas que os beneficiariam pessoalmente, trazendo-lhes melhor saúde, aumentando seus conhecimentos e sabedoria. Contudo, com todas essas coisas se oferecendo em ocasiões oportunas, tomados da tentação de ceder a esses prazeres merecidos, tiveram que abrir mão dos mesmos e sacrificar seus interesses pessoais unicamente porque os negócios apresentavam uma tendência diferente e um novo conjunto de condições. Por outro lado, sabemos que muitas vezes, quando as condições de um negócio são ou parecem ser extremamente desfavoráveis, há certas condições na vida pessoal de uma pessoa ligada àquele negócio que lhe permite deixar o trabalho de lado e entregar-se a seus assuntos pessoais sem que haja prejuízos sérios no campo profissional.

O ponto mais importante a ser levado sempre em consideração é saber se seu sucesso, seu progresso financeiro e seus melhores interesses na vida, do ponto de vista pessoal, estão tão ligados a seus assuntos de negócios que ambos so-

frerão conjuntamente ou prosperarão conjuntamente, ou se podem ser tão isolados um do outro que você possa prosperar individualmente enquanto o negócio declina, e vice-versa. Outro ponto importante a considerar é o de que, na maioria dos casos, seu próprio ciclo pessoal tem mais importância para você e sua ligação com o negócio que o ciclo ligado ao empreendimento em si. Se você for simplesmente um empregado, então o ciclo dos negócios terá pouca importância, a não ser ao ponto que lhe permita utilizá-lo para ajudar a companhia a prosperar, tirando vantagens dos períodos favoráveis. Se, por outro lado, você for dono de seu próprio negócio e este for sua única fonte de renda, da qual você e sua família dependem, então o ciclo dos negócios deverá ser considerado importante e levado em consideração com maior atenção.

Se acontecer, num período do ciclo pessoal, que as condições indiquem que você deve empregar o máximo de suas energias para incrementar seus negócios, e, ao mesmo tempo, o período do ciclo dos negócios indicar que você deve permanecer calmo sem propulsioná-lo em demasia, a única coisa a fazer será utilizar as condições de seu ciclo pessoal para pensar, planejar e criar novas e melhores coisas para seus negócios, deixando para efetivar tudo isso quando ocorrer um período favorável no ciclo dos negócios, indicativo de que essas coisas deverão ser postas em prática.

O uso do sistema esboçado neste livro exige a observação cuidadosa das indicações dadas em ambos os ciclos, o pessoal e o dos negócios. É necessário o estudo e a análise de cada um dos ciclos e uma fusão adequada de ambos, para ajudá-lo a chegar a uma conclusão sobre o que deve fazer e quais as influências que apresentam maior peso. Novamente desejo dizer que; na média geral, o ciclo pessoal é mais importante que o ciclo dos negócios; no caso de sociedades

anônimas e outros grandes estabelecimentos, dirigidos por muitas pessoas, tendo vários proprietários, onde a atividade é impessoal, o ciclo dos negócios deverá ter preferência sobre o ciclo pessoal de qualquer um dos envolvidos na companhia.

Nos assuntos relativos ao lar, aos interesses sociais, finanças pessoais, planos pessoais de progresso, o ciclo pessoal deve ser seguido preferencialmente a todos os demais.

OS PERÍODOS DO CICLO DA SAÚDE COM A DESCRIÇÃO DO CICLO NÚMERO QUATRO

Este capítulo e o seguinte serão de grande importância para o leitor que deseje dar especial atenção à sua saúde durante os períodos críticos ou durante o ano de modo geral.

O ciclo da saúde deverá ser tabulado como os anteriores, começando-se pelo dia do aniversário e dividindo cada ano em sete períodos de cinquenta e dois dias cada um.

As condições relativas à saúde em cada um dos períodos do ano são as seguintes:

Período Número Um. Nesta fase a vitalidade e a saúde deverão atingir o máximo; no entanto, se estiverem abaixo do normal, serão mais fácil e rapidamente superadas e fortalecidas, no caso de uma vida normal sem violações das leis naturais. Caminhadas extensas ao ar livre, ar puro, água em abundância e alimentação adequada, evitando-se alimentos como amidos e carnes cruas ou malpassadas, trarão resultados benéficos.

Os olhos devem ser resguardados de uso excessivo sob a luz do sol ou lâmpadas muito fortes; se alguma cirurgia tiver sido planejada, ou houver um plano de tratamento de saúde, este é o período adequado para realizá-lo.

Período Número Dois. Nesta fase, muitas condições físi-

cas leves e temporárias poderão afetar o corpo, e condições emocionais passageiras poderão afetar a mente. Explicando melhor: neste período o leitor poderá ter um problema temporário ligado ao estômago, intestinos, circulação sanguínea e nervos; essas condições costumam surgir repentinamente, durar alguns dias e passar logo. Nenhuma delas deverá ser negligenciada, recebendo atenção imediata. Não é necessário ficar ansioso quanto à continuação desses distúrbios se lhes der atenção imediata, pois todas as influências tendem a trazer mudanças rápidas na saúde e na condição física, durante estes cinquenta e dois dias.

Também neste período pode haver dores de cabeça, males do estômago, problemas com olhos ou ouvidos, catarro, tosse, dores, por causa de resfriados leves. Nas mulheres, dores ocasionais nos seios e no abdômen. Este é um período em que todos devem tentar manter-se alegres, não permitindo que a mente se preocupe com as condições temporárias que afetem o corpo; basta atender prontamente a qualquer condição que surja e depois tirá-la do pensamento.

Período Número Três. Esta é uma fase em que podem ocorrer acidentes, cirurgias inesperadas, de natureza simples ou mais séria. Da mesma forma, há a tendência a ferimentos por queimaduras, instrumentos cortantes, quedas ou contusões súbitas, mais que em qualquer outro período. Deve-se cuidar da alimentação, o corpo deve ser convenientemente abrigado, já que ocorre a tendência a apanhar resfriados, freqüentemente causados por excesso de alimentação ou agasalhos. A circulação do sangue deve ser mantida limpa, os intestinos funcionando, para que não ocorram úlceras, espinhas, eczemas, urticária e outras condições mais graves da pele e do sangue. A pressão arterial deve ser observada neste período, pois ela tende a subir nesta fase; evite-se também o excesso de trabalho e tensão. Qualquer tensão anormal em qualquer parte do corpo poderá causar um colapso.

Período Número Quatro. Neste período o sistema nervoso será testado ao máximo, com muitas tendências a nervosismo, o que resultará em transtorno funcional de vários órgãos, ou sintomas de agitação e inquietação.

O excesso de estudo, planejamento e raciocínio certamente causará resultados definidos neste período. Esta é uma fase que requer mais sono e repouso que qualquer outro período do ano. Irritabilidade e nervosismo também poderão afetar a digestão, o funcionamento do estômago, além de perturbar os batimentos cardíacos, trazendo descontroles e perturbações. As pessoas que estiveram trabalhando por muito tempo com problemas mentais fatigantes deverão forçar-se a relaxar e descansar neste período, sob pena de sofrerem um esgotamento nervoso.

Período Número Cinco. Este é um bom período, quando a saúde deverá estar ótima, especialmente se forem observados os preceitos de uma vida normal, aproveitando-se o ar livre para exercícios respiratórios, longas caminhadas e exercícios adequados. É provável que nesta fase revele-se a tendência a excessos quanto às boas coisas que agradem ao corpo, como alimentação rica, refeições e banquetes refinados, bebidas estimulantes, além de indulgências até no que se refere à ética e à moral. Tudo isso deve ser evitado neste período para evitar conseqüências sérias. Trata-se de uma boa fase para nos recuperarmos de febres, condições crônicas e outras condições anormais ou subnormais do corpo, que já vinham existindo há um bom tempo. Neste período as sugestões mentais, os princípios metafísicos e o correto pensar farão melhor efeito sobre o corpo e a saúde que em qualquer outra época do ano.

Período Número Seis. Este é outro período em que os excessos deverão ser cuidadosamente evitados com relação

ao trabalho físico e mental, alimentação e outros prazeres da carne. Nesta fase podem ser afetados os rins, a garganta, o aparelho reprodutor e a pele; para evitar esses males, devemos tomar bastante água, manter os intestinos funcionando, repousar e fazer exercícios ao ar livre com maior frequência, deixando em segundo plano o trabalho mental e o excesso de esforço.

Período Número Sete. Esta é a fase em que condições crônicas ou renitentes são contraídas com maior frequência, prolongando-se por muito tempo e sendo difíceis de remediar. Todos deverão cuidar especialmente para não pegarem resfriados ou febres contagiosas graves, evitando os locais onde o contágio seja mais provável.

A mente e toda a natureza pessoal se inclina ao desânimo e provavelmente estará abaixo do normal quanto a capacidade de evitar ou combater uma condição doentia; o próprio sangue pode apresentar uma vitalidade menor neste período, tornando-se, por consequência, incapaz de combater a quantidade normal de germes e influências desfavoráveis que geralmente cercam o ser humano. Apesar disto, não é uma boa época para tomar remédios ou fazer cirurgias nem iniciar qualquer método novo ou drástico para recuperar a saúde, a menos que deva se prolongar por um bom tempo, de modo que seus efeitos recaiam no período seguinte de cinquenta e dois dias, o período número um do ciclo próximo.

Os olhos, os ouvidos e qualquer outro dos cinco sentidos podem ser afetados neste período; devemos cuidar para evitar que resfriados e outros males se prolonguem por muito tempo sem receberem a devida atenção médica especializada. Este é um dos períodos mais perigosos no que se refere a doenças e condições crônicas.

OS CICLOS DAS MOLÉSTIAS E DO SEXO

Em um parágrafo anterior, esclareci aos leitores que as leis e princípios apresentados neste livro nada têm a ver com a arte e prática da *astrologia*. No que se refere ao estudo e aplicação do sistema descrito nestes capítulos, é irrelevante que se afirme ou se negue a influência dos planetas sobre a vida humana.

Muito se tem discutido a respeito da influência da Lua sobre as marés e a vida animal e vegetal. Acredito que muitos leitores já leram vários livros argumentando contra e a favor dessa idéia. Há muitas observações, entretanto, sobre os ciclos lunares e o ritmo dos períodos da Lua que nos levam à conclusão inevitável de que a Lua efetivamente exerce algum tipo de influência sobre a vida animal e vegetal.

É inegável a existência de uma periodicidade rítmica ligada a doenças, febres e outras funções normais do organismo humano relacionadas com o lado psíquico do homem, que coincide com os períodos rítmicos da Lua. Se essa relação é meramente acidental não importa, como não importa se isso estabelece e comprova uma grande lei universal. Deixo ao leitor a tarefa de escolher a resposta.

Primeiramente, chamo a atenção para o fato de que o lado psíquico e emocional de nosso ser está intimamente rela-

cionado com a origem, desenvolvimento, continuação e finalização de todas as moléstias, condições anormais, mentais e psicológicas, além de outras atividades involuntárias do corpo humano. Não vejo necessidade de chamar a atenção para o interessante fato que tem intrigado psicólogos, psiquiatras e outros, fato esse o de que as pessoas que sofrem de uma condição mental anormal prolongada ou temporária, parecem ter períodos de tensão, calma, ação e reação, que se coadunam com os períodos do ritmo lunar. Os antigos perceberam o fato há muito tempo, e o termo “lunático” surgiu devido à falsa crença de que a Lua (Luna) era responsável pelos estados mentais incomuns dos seres humanos. Muitas das atividades sutis e vitais dos órgãos internos ou secretos do corpo humano estão inquestionavelmente associadas à natureza psíquica do homem e também com o sistema lunar.

Tão certa é a associação do ritmo lunar com as manifestações de muitos efeitos psíquicos e outros efeitos e condições mais sutis do corpo humano, que os períodos em que ocorrem essas condições são medidos pelos períodos lunares de aproximadamente vinte e oito dias.

Embora isso tudo seja admitido pelas massas de um modo geral e também por autoridades médicas, sendo seriamente levadas em consideração pelos estudantes das leis naturais, a relação desse ritmo com as fases da Lua não é universalmente conhecida. Descobertas recentes da ciência, entretanto, confirmaram muitos princípios conhecidos e utilizados de muitas formas pelos Rosacruzes.

A Lua, como planeta, tem um ciclo definido de fases, cobrindo aproximadamente vinte e oito dias, conhecido como mês ou ciclo lunar. Aqui utilizaremos o termo *ciclo*. Sendo esse ciclo dividido em fases e sendo as fases também divisí-

veis, trataremos de dividir o ciclo em unidades, cada uma delas rítmica, como veremos.

Metade de um ciclo lunar corresponde a quatorze dias; metade disso (um quarto do ciclo) compreende sete dias; a nova divisão corresponde a três dias e meio, equivalentes a oitenta e quatro horas.

O ciclo lunar completo abrange uma revolução completa do perigeu ao apogeu e de novo ao perigeu: é o mês lunar, chamado o *ciclo maior* da Lua; o *ciclo menor* seria o ciclo comum das marés, correspondendo à trajetória da Lua. Esse ciclo menor dura, em média, doze horas. Vemos daí que temos dois ciclos a considerar: o ciclo menor de doze horas, conhecido como o ciclo lunar das marés, e o ciclo maior de vinte e oito dias (em média). Utilizamos o termo “em média” devido a ligeiras variações de tempo.

Visto que temos ciclos longos e curtos, também teremos unidades maiores e menores desses ciclos.

Sem qualquer arbitrariedade, mas tendo por base leis fundamentais que o leitor conhece, chamaremos os três dias e meio, a que antes nos referimos, unidade do ciclo maior, ou *unidade longa*. Tomando o ciclo menor de doze horas e dividindo-o teremos três horas, que formam a *unidade curta*.

Notemos, primeiramente, que uma *unidade longa* de três dias e meio equivale a sete ciclos curtos, ou sete vezes doze horas.

As duas unidades que encontramos acima, uma de três horas, outra de três dias e meio, manifestam-se nas ações rítmicas da mente e do corpo como ondas ou ondulações rítmicas. É neste ponto que fazemos importantes descober-

tas que nos levam para além dos achados da ciência, por meio de um conhecimento diferente de certas leis da natureza.

No caso das doenças descobrimos alguns fatos interessantes e úteis pela análise de vários casos e utilizando as médias das unidades do ciclo lunar. Essas médias revelam o efeito de fases lunares anabólicas e catabólicas, ou unidades do ciclo, como segue:

O período de incubação da febre tifóide vai de sete a vinte e um dias, ou duas a seis *unidades longas*. O período de incubação da varicela é de quatorze dias, quatro unidades longas; a varíola leva de sete a quatorze dias, duas a quatro unidades longas; a escarlatina três dias e meio, três unidades longas; a tosse comprida dez dias e meio, três unidades longas; a difteria de três dias e meio a dez dias e meio, ou de uma a três unidades longas.

Em todos os casos agudos de febres de qualquer natureza o período rítmico dessas unidades é bem pronunciado e definido. Mudanças regulares ocorrem a cada sete dias (como vem sendo verificado há muitos anos) ou, em outras palavras, após cada duas unidades longas (uma positiva, outra negativa, conforme veremos). Quanto mais tempo continuar a doença, mais definidas serão as mudanças a cada sete dias, sendo que até a unidade de três dias e meio é bem marcante e importante.

Essas unidades de ritmo também se manifestam no processo da germinação e gestação da vida, tendo igualmente o efeito de determinar o sexo. O tempo médio de incubação dos ovos de muitas espécies é de três dias e meio ou uma unidade longa. No caso de muitos insetos é de uma semana e meia ou três unidades longas. A galinha bota ovos durante

três semanas (seis unidades longas) e os choca por um período igual.

No caso dos seres humanos e muitas outras formas de vida, cada sexo possui um número igual de cromossomos, mas os cromossomos sexuais (XX) são iguais na fêmea e desiguais no macho. O óvulo feminino contém 22 autossomos mais um cromossomo X. Os espermatozóides são de dois tipos: metade deles leva 22 autossomos mais 1 X; a outra metade leva 22 autossomos mais 1 Y. Quando dois cromossomos X se unem no momento da fertilização, a criança será menina. Quando se unem cromossomos X e Y, a criança será menino. A diferença está na potencialidade ou polaridade.

Voltando ao assunto do ciclo curto de doze horas, chamado ciclo lunar das marés, descobrimos que a ação das marés nos fornece a chave dos potenciais. As seis horas que precedem o ponto máximo da maré alta são vitalizadoras e as seis horas seguintes são desvitalizantes, quanto a seu efeito sobre os processos psicológicos, psíquicos ou emocionais da vida. As primeiras três horas antes da maré alta são horas positivas, constituindo uma UNIDADE CURTA POSITIVA (ou onda) do ciclo rítmico, enquanto as três horas que se seguem ao ponto mais alto da maré são negativas e constituem uma UNIDADE CURTA NEGATIVA. Cada unidade positiva é precedida por uma negativa e também seguida por uma negativa; sendo assim, a cada doze horas, ou ciclo das marés, temos duas unidades positivas e duas negativas; a cada dia de vinte e quatro horas temos quatro de cada uma dessas unidades.

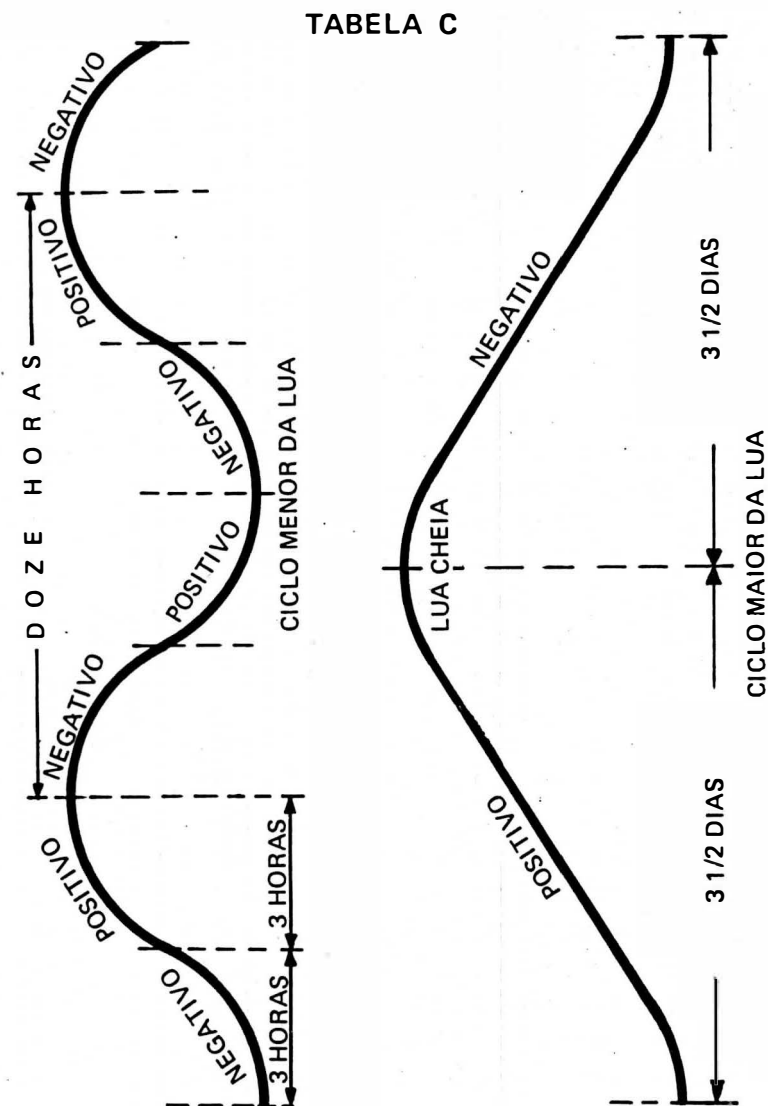
Mas, para podermos determinar quando são positivas e negativas, temos de partir da hora da maré alta — partindo dessa hora em qualquer localidade da Terra, esteja ou não junto ao mar.

No ciclo lunar maior que dura em média vinte e oito dias, temos as unidades longas de três dias e meio, que são em número de oito em cada ciclo maior. Verificamos que a primeira dessas unidades, que ocorre imediatamente antes da hora da lua cheia, é uma unidade longa positiva, enquanto que a unidade que se segue à lua cheia é negativa. Desse modo, temos três dias e meio antes da lua cheia que são de natureza positiva e três dias e meio, logo em seguida, que são de natureza negativa. Há quatro unidades positivas e quatro negativas, de três dias e meio cada uma, em cada ciclo lunar de vinte e oito dias.

É fácil verificar que, além dos ciclos descritos nos capítulos anteriores, vivemos sob as influências de uma série sistemática, apesar de estranha, de unidades psíquicas alternadas de ondas rítmicas positivas e negativas, durando três horas algumas, enquanto outras duram três dias e meio. Por consequência, enquanto uma das unidades longas positivas de três dias e meio está em ação, haverá vinte e oito unidades curtas de três horas cada, produzindo também seu efeito alternadamente positivo e negativo.

Uma unidade curta positiva agindo durante uma unidade longa positiva provocará um efeito fortemente positivo; uma unidade curta negativa agindo durante uma unidade longa positiva provocará uma condição neutra; uma unidade curta negativa em ação durante uma unidade longa negativa provocará uma condição indubitavelmente negativa.

As unidades longas de três dias e meio exercem sua maior influência no funcionamento puramente psíquico dos órgãos ou processos psíquicos no decorrer de uma doença ou nas condições anormais do corpo como um todo. As unidades curtas exercem seu mais forte efeito sobre o funcionamento mental, nervoso e biológico, e nos processos do corpo, esteja este saudável ou doente.



É por esta razão que os períodos longos têm um importante efeito nas doenças que mencionamos (febres) e muitas outras; em condições ligadas à fertilização, fecundação, contágio ou processos similares, as unidades mais curtas exercem um efeito mais poderoso. Uma unidade ou período de tempo puramente positivo produz uma condição *masculina*, vitalizante, enquanto que uma unidade puramente negativa produz uma condição *feminina*, menos forte. Uma condição é ativa, a outra é de repouso. O período neutro, que já mencionamos, produz uma condição passiva.

Verificamos que as unidades curtas exercem suas influências poderosas nas condições relativas ao parto, pois o sistema nervoso e as funções orgânicas, os processos do sistema simpático e o funcionamento dos órgãos são muito sensíveis às influências que referimos. Durante a unidade longa de tempo, especialmente *as três primeiras horas* após o ponto máximo da maré alta, o corpo está em repouso e as contrações são mais fracas e pouco auxiliam o parto, enquanto que a unidade longa positiva, especialmente *as primeiras três horas que precedem a preamar*, produzem uma condição ativa no que se refere às contrações e outros processos, sendo necessário um esforço voluntário menor da paciente, sem necessidade de assistência externa ou artificial do médico. Se o nascimento não ocorrer durante as duas primeiras unidades (seis horas) que precedem a preamar, não ocorrerá sem condições forçadas e penosas nas três horas seguintes (a primeira unidade após a preamar), ou sem sofrimento e fraqueza desnecessários durante as três horas seguintes (a segunda unidade após a maré alta). A parturiente deve repousar durante as unidades negativas e tornar-se ativa e atuante somente durante a primeira unidade antes da preamar. É possível verificar que as contrações do parto são rítmicas e ficam mais fortes durante o decorrer das unidades positivas, e passivas ou fracas durante as unidades negativas.

Se souber tirar vantagem dessas influências rítmicas, a parturiente conservará melhor suas forças, tornando desnecessário o uso de drogas ou interferências artificiais. De cem testes feitos por este método, noventa e oito confirmaram cada princípio, e os dois restantes foram casos afetados por circunstâncias anormais.

Sempre que pensar, planejar, falar ou fizer qualquer coisa mental ou funcional que exija a energia do sistema nervoso, magnetismo pessoal e boa vitalidade, utilize as unidades positivas de tempo. No tratamento de doenças dê toda a ajuda possível durante as unidades longas positivas em conjunto com as unidades curtas positivas, permitindo ao doente repousar durante os períodos negativos. Se uma crise se anuncia durante um período longo negativo, mantenha o paciente tão sossegado quanto possível até que se inicie uma unidade positiva, especialmente a unidade longa, pois, se o paciente não tiver sucumbido, a unidade positiva o auxiliará a superar a crise sem maiores problemas.

Para determinarmos adequadamente as unidades de tempo devemos conseguir uma tábua de marés confiável, contendo os horários da semana relativos à cidade ou área onde vivemos; também deveremos obter uma tabela lunar, como a que é publicada na maioria dos almanaques, mostrando as revoluções ou fases e ciclos da lua, para cada mês do ano.

NOTA IMPORTANTE

Tudo que foi aprendido ou revelado por experiências relativas aos ciclos da Lua está nas páginas deste capítulo. Nem o autor, nem os editores deste livro poderão fazer a tentativa de fornecer informações individuais aos leitores a respeito dos períodos da Lua e sua influência sobre as marés em variadas localidades, nem o ciclo provável da influência lunar relativamente a várias doenças.

O que houver de indefinido ou incompleto sobre a Lua e suas influências nesses assuntos é algo que requer mais estudos e pesquisas por parte da nova era científica. Esperamos que a nova geração que surge, liberta de preconceitos do passado, empreenda esse importante trabalho.

O CICLO DIÁRIO DE HORAS SIGNIFICATIVAS

Existe um outro ciclo importante, o qual será provavelmente utilizado pelos leitores mais freqüentemente que os outros ciclos, por causa da facilidade com que pode ser consultado relativamente às muitas ocorrências de cada dia. Conheço milhares de homens e mulheres de negócios que utilizaram esse ciclo em sua forma resumida, fornecido por mim para orientá-los em seus afazeres, e que continuam consultando diariamente para qualquer assunto importante ligado a seus negócios e assuntos particulares. Esse ciclo foi testado de múltiplas formas e todos os que tiveram a felicidade de conhecê-lo afirmam ser o mesmo um dos mais seguros guias já postos em prática.

O ciclo de que falamos divide as vinte e quatro horas do dia em sete períodos. Cada período consiste de aproximadamente três horas, vinte e cinco minutos e quarenta e três segundos. O ciclo diário começa à meia-noite e termina também à meia-noite. O primeiro período desse ciclo se inicia à meia-noite e termina aos vinte e cinco minutos depois das três horas da manhã; o segundo ciclo termina às seis horas e cinquenta e um minutos; o terceiro ciclo termina às dez e dezessete; o quarto ciclo vai até uma e quarenta e dois da tarde; o quinto ciclo termina às cinco horas e oito minutos da tarde; o sexto ciclo vai até oito horas e trinta e quatro minutos da noite; o sétimo e último ciclo termina à meia-noite.

Esses períodos podem ser aplicados em qualquer parte do mundo, mas as horas usadas devem acompanhar o horário real de cada país ou região em que a pessoa vive. Se for aplicado o horário de verão ou qualquer outra variação do horário normal, essas variações devem ser ignoradas, utilizando-se o horário normal para a região, baseado no horário de Greenwich para cada área do mundo.

O horário padrão varia ligeiramente da hora astronômica, mas essa variação é de apenas alguns minutos na maioria das localidades, e não exige adaptações no que se refere ao uso deste ciclo.

Conforme declaramos em páginas anteriores, o uso dos períodos dos vários ciclos deve prever sempre uma variação de alguns minutos, horas ou dias, conforme o caso, no início de cada ciclo. Quando utilizamos os ciclos Dois e Três, devemos prever uma variação de um dia, ou pelo menos algumas horas, no começo e no final de cada um dos seus períodos. O efeito total das condições relativas a cada período de qualquer ciclo só se manifesta depois que o período já está bem estabelecido. No caso do ciclo de que estamos tratando, seja qual for a localidade onde resida o leitor, deverá conceder uma folga de cinco e até dez minutos no início e no fim de cada período para que as condições se afirmem. Portanto, apesar do primeiro período do ciclo terminar às 3:25 da madrugada, e o segundo começar nesse mesmo momento, será mais seguro considerar que o primeiro período termine às 3:20 e o segundo comece às 3:30. Isto deixa um período neutro de cinco a dez minutos ao final e início de cada período, em que o efeito das condições do período em pauta pode não estar se manifestando plenamente. Isto cobrirá quaisquer pequenas diferenças no horário local de sua região. O horário padrão é o que é utilizado por rodovias, ferrovias, linhas aéreas e pelo governo, e pelo qual os relógios das comunidades são acertados.

O valor dos ciclos diários se comprova no momento em que tentamos usar o sistema. Testá-lo durante algumas semanas é o melhor meio de confirmar sua eficiência, mais que qualquer argumento que eu me dispusesse a apresentar nestas páginas. Aqueles que relutam em orientar suas vidas e assuntos diários por sistemas mecânicos ou por um sistema diferente como o deste livro, devem ser avisados de que não há qualquer superstição ligada ao assunto. Qualquer superstição deixa de sê-lo no momento em que o princípio por trás de um sistema se torna manifesto e sua operação comprova a existência de uma lei fundamental.

Muitos podem argumentar que o uso de certos sistemas resulta da fé ou crença neles depositada, mas permanece o fato de que a fé e a crença são resultados naturais provindos da verdade de que a lei *funciona*. Como afirmei acima, seria tomar o tempo dos leitores e o meu argumentar a favor dos benefícios a serem obtidos com o sistema, pois bastam algumas semanas de experiência para demonstrar a lei que está por detrás de seu funcionamento.

Antes de tentar utilizar o ciclo diário, leia atentamente o capítulo seguinte, que apresenta instruções completas a respeito. Uma vez compreendidas as instruções, será fácil consultar os ciclos diários referentes a qualquer hora do dia e deixar-se orientar por suas informações. Regular os assuntos de negócios por uma tabela pode representar algo inusitado na vida de muitas pessoas. Entretanto, se há muitos corretores de ações e homens de negócios que lidam com títulos e com as flutuações da Bolsa de Valores que acham lucrativo consultar nosso sistema; se dirigentes de grandes fábricas e empresas de vendas acham útil sua consulta para suas ações diárias, tenho certeza de que qualquer pessoa achará agradável, interessante e benéfico consultar o relógio e os períodos

aqui descritos, tal como o capitão de um navio consulta seus mapas e planos de navegação em todas as horas do dia ou da noite.

COMO USAR O CICLO DIÁRIO DE SETE PERÍODOS

De acordo com o que dissemos no capítulo anterior, este ciclo divide as vinte e quatro horas do dia em sete períodos. Cada período dura aproximadamente três horas e vinte e cinco minutos. Os Períodos se iniciam à meia-noite e terminam também à meia-noite.

Queiram notar, entretanto, que os períodos de cada dia não são iguais em significado. Por exemplo, o primeiro período do domingo é bem diferente do primeiro período da segunda-feira, quanto ao significado. O quinto ou sexto período de uma terça-feira difere bastante do mesmo período de uma quarta-feira. Todos os períodos da quarta-feira, por exemplo, são os mesmos para todas as quartas-feiras, mas não se aplicam aos demais dias da semana. O mesmo se aplica à quinta, à sexta ou ao sábado. As tabelas dadas neste capítulo esclarecem bem esse ponto, que poderá ser facilmente compreendido. As ilustrações que damos, mostrando as vinte e quatro horas do dia, mostram o dia dividido em manhã e tarde com os sete períodos das vinte e quatro horas marcados no mostrador do relógio. Reparem que o horário da meia-noite está colocado na parte superior do mostrador e o meio-dia na parte inferior, e que todas as horas do lado direito são as horas da tarde (após o meio-dia), e as horas do lado esquerdo são as horas da manhã (da meia-noite ao meio-dia). Essa ilustração do relógio permite-nos perceber

imediatamente as horas incluídas em cada um dos sete períodos, de meia-noite a meia-noite.

Vamos denominar esses períodos A, B, C, D, E, F, e G, como as notas musicais usadas para estudos de violão, correspondendo, na mesma ordem, a Lá, Si, Dó, Ré, Mi, Fá e Sol. Suponho que todos os leitores saibam que os nomes da escala musical vão de Lá a Sol e recomeçam com Lá. Os sete períodos das vinte e quatro horas seguem o mesmo sistema.

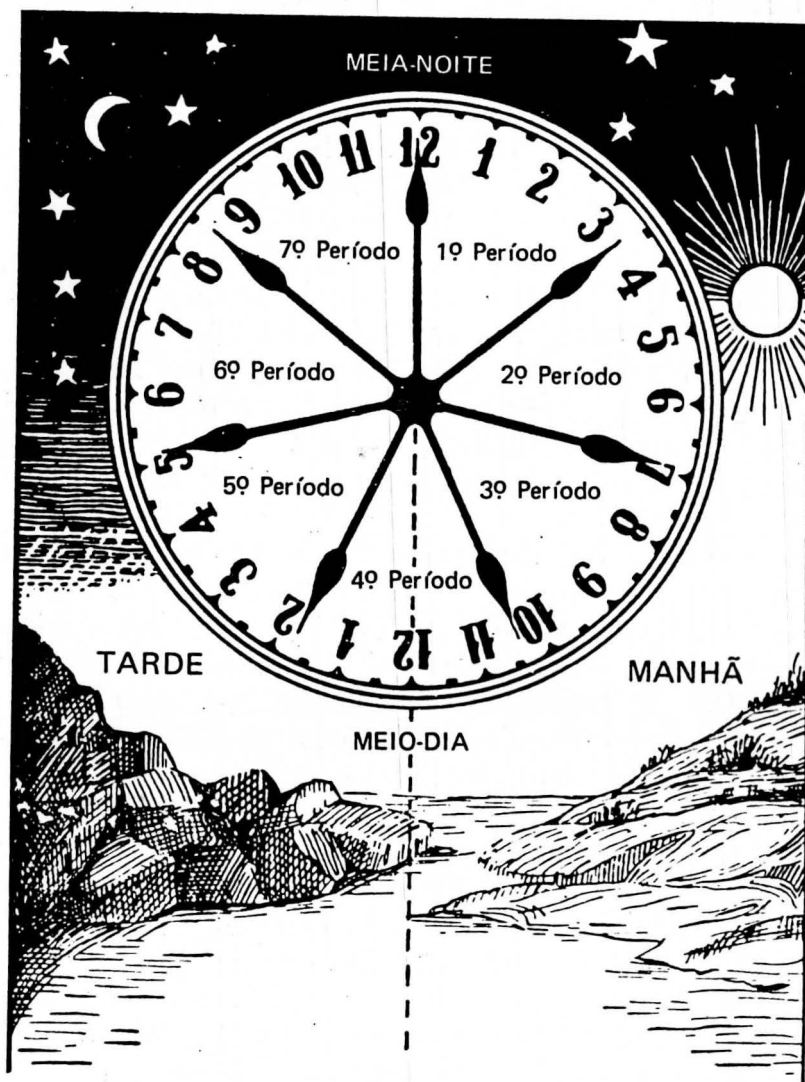
Ao utilizar o ciclo diário de qualquer dia da semana, examine a ilustração dos “Períodos dos Dias da Semana” e veja qual o período daquele dia que deseja consultar. Então passe para a lista dos períodos diários e leia a descrição que se aplica. Por exemplo: Suponhamos que hoje é segunda-feira e você deseja saber o que melhor tem a fazer e o que deve evitar fazer durante as primeiras horas de trabalho desse dia. Consultando a tabela “Períodos para cada Dia da Semana”, na página 126, verificará que oito horas da manhã de segunda-feira é o terceiro período desse dia; trata-se do período “E”, enquanto o meio-dia estará no período “F”. Então leia no capítulo XIII a descrição dos períodos da segunda-feira; o período “E” lhe dirá quais condições são propícias e quais devem ser evitadas. Pode fazer o mesmo para o período “F” do mesmo dia. Daremos um outro exemplo. Você pode estar planejando visitar uma certa pessoa na segunda-feira à noite, por volta das oito horas, para discutir assuntos de negócios. Ao consultar a tabela dos “Períodos para cada Dia da Semana” você notará que a hora escolhida é o sexto período da segunda-feira, o período “A”. Lendo a descrição do período “A”, você notará que é uma ocasião excelente para pedir favores, solicitar auxílio de pessoas altamente colocadas, e assim por diante. Mas também verificará que esse sexto período do dia termina aproximadamente às 20:34; a menos que você possa apresentar suas

propostas e vê-las resolvidas antes das 20:34, a conversação entrará no período número sete, o período “B” de segunda-feira, que é favorável para visitas sociais e prazeres, mas não é tão favorável para os negócios, que é o que você tem em mente. Por consequência, sua proposição comercial deverá ser adiada ou deixada de parte até um outro dia. Se possível, tente visitar essa pessoa importante mais cedo, mas não antes das 17:30, pois seria cedo demais para o sexto período.

Observe, porém, que o período de 17:30 às 20:30 é o período “A” para a segunda-feira, será o período “D” para a terça, e o período “G” para quarta-feira. Se quiser encontrar outro período “A” que seja favorável para as solicitações comerciais, terá que esperar até o terceiro período de terça-feira pela manhã, entre as sete e as dez horas, ou o sétimo período de quarta-feira, entre as 20:30 e meia-noite.

Outra ilustração: Suponhamos que você está ansioso para encontrar o período ou períodos adequado(s) da semana para cobrar uma dívida ou investir algum dinheiro de modo que lhe traga lucros futuros, ou então que deseja iniciar uma nova tática, plano ou proposição que espera que lhe tragam sucesso financeiro. Pela leitura da descrição dos períodos dos dias, você descobrirá que o período “F” é favorável para as coisas que está planejando fazer no campo financeiro. Consultando a tabela dos “Períodos para Cada Dia da Semana”, notará que há sete períodos “F” na semana. O primeiro ocorre no sétimo período de domingo, de 20:34 à meia-noite; o seguinte será o quarto período de segunda-feira, das 10:17 às 13:42; o seguinte será o primeiro período de terça-feira, de meia-noite às 3:25; a seguir terá o período número cinco de quarta-feira, de 13:42 às 17:08; depois encontrará o segundo período de quinta-feira, de 3:25 até pouco antes das sete da manhã: o seguinte será o

TABELA D



OS SETE PERÍODOS DO CICLO DIÁRIO

sexto período de sexta-feira, das 17:00 às 20:30; o último será o terceiro período de sábado, que vai das 6:51 às 10:17 da manhã.

Na escolha do melhor desses sete períodos “F”, ou qualquer outro período da semana que lhe interesse, tenha em mente dois pontos. Primeiro, os que ocorrem tarde da noite ou de manhã muito cedo devem ser eliminados pela dificuldade de utilização desse horário para finalidades gerais. Segundo, deixe-se orientar pelos melhores períodos relativamente à coisa particular que deseja realizar, tendo em mente que vários períodos podem servir ao mesmo propósito, e não apenas um. Na ilustração que apresentamos, os sete períodos “F” podem ser utilizados para propósitos financeiros, e os melhores seriam o período “F” de segunda-feira, pois ocorre durante as horas comerciais da manhã, ou o período “F” de quarta-feira, que ocorre logo no início da tarde, ou ainda o período “F” de sexta-feira, que ocorre entre 17:00 e 20:00.

Uma outra importante maneira de usarmos os períodos diários é a seguinte: Suponhamos que alguém lhe vem propor algum negócio, um plano, solicitação ou sugestão, e você se sente interessado naquilo que lhe é proposto ou solicitado. Antes de tomar qualquer atitude em relação ao caso, consulte imediatamente os períodos diários e respectiva tabela, verificando em que período do dia se encontra para saber se a ocasião é propícia para tratar do assunto em questão. Digamos que o visitante traga um contrato, acordo, arrendamento ou outro papel para ser assinado, expressando-se em termos e promessas vibrantes, tendo você sido impressionado pela oratória da pessoa, suas inteligentes palavras e argumentos. Suponhamos agora que o assunto em pauta tenha sido trazido ao seu conhecimento numa manhã de se-

TABELA E

PERÍODOS PARA CADA DIA DA SEMANA

Horas		Dom.	Seg.	Ter.	Qua.	Qui.	Sex.	Sáb.
Nº 1 Meia-noite às 3:25		G	C	F	B	E	A	D
Nº 2 3:25 às 6:51 (manhã)		A	D	G	C	F	B	E
Nº 3 6:51 às 10:17 (manhã)		B	E	A	D	G	C	F
Nº 4 10:17 às 13:41 (tarde)		C	F	B	E	A	D	G
Nº 5 13:41 às 17:08 (tarde)		D	G	C	F	B	E	A
Nº 6 17:08 às 20:34 (noite)		E	A	D	G	C	F	B
Nº 7 20:34 à Meia-noite		F	B	E	A	D	G	C

gunda-feira, às 9:30. Procurando e encontrando esse período em "E", na segunda-feira, você percebe que não é um período favorável para a assinatura de documentos, contratos ou acordos, prevenindo-o de que não é propício para confiar em promessas verbais e palavras lisonjeiras de quem quer que seja. Agindo desta forma, você estará advertido a não aceitar as propostas oferecidas. Mesmo que você tente adiar o assunto até o período seguinte, "F", que é favorável para assuntos financeiros, contratos e documentos, isto não lhe servirá de nada, pois o assunto teve seu nascimento ou início no período "E" relativo a seus interesses pessoais. Adiar o assunto não auxiliará, já que isto seria o mesmo que estabelecer uma condição artificial. Se, por outro lado, a pessoa o tivesse visitado no período "F" e não no "E", você poderia confiar em que o assunto apresentado seria mais seguro e confiável. Por outro lado, suponhamos que esses assuntos lhe tenham sido apresentados pela mesma pessoa na sexta-feira às 11:30. Consultando a tabela dos períodos do dia, você perceberia que esse período "D" de sexta-feira às 11:30 não é uma boa ocasião para acordos, contratos ou investimentos que devam durar por um bom tempo ou que sejam a longo prazo; sua atitude deveria ser a de recusa, descartando a proposta de sua mente.

Um fato que devemos ter em mente é o de que, uma vez descartado um assunto por ter sido apresentado num período indicativo de que não é favorável ou seguro, nunca mais deverá ser retomado, em tempo algum. Tentar fazê-lo seria frustrar os princípios deste sistema, desprezando-os inteiramente. Se uma proposta lhe é feita num período indicativo de que não vale a pena aceitá-la, os méritos da mesma não mudarão por ser apresentada em outra oportunidade. Não tem cabimento, por exemplo, imaginar que uma proposta de mineração, desprovida de base e de natureza especulativa, sem qualquer lastro, possa ser radicalmente modificada e

transformada em algo confiável e bem fundamentado apenas pelo adiamento da sua apresentação por algumas horas. O significado real e principal encontra-se no período em que a proposta lhe é apresentada pela primeira vez. Uma proposta pode ser perfeitamente segura para outras pessoas nela investirem ou dela participarem, mas não será boa, segura, propícia ou feliz para você, o que se evidencia através da hora em que lhe foi feita pela primeira vez.

Portanto, será correto que você a rejeite definitivamente, mesmo que outras pessoas que dela ouvirem falar numa ocasião mais propícia, possam considerá-la ótima e dela participarem. Se você deseja tirar algum benefício de nosso sistema, lembre-se de que o sistema representa você e seus melhores interesses, e não a humanidade como um todo.

Uma pessoa pode procurá-lo em casa ou no escritório, trazendo uma proposta, às dez da manhã; devido ao período, você decide ser mais prático rejeitar a proposta por ser desfavorável. A mesma pessoa poderá caminhar alguns quarteirões e apresentar a mesma proposta a um de seus vizinhos. No decorrer dessa caminhada, o terceiro período do dia terá terminado e o quarto período terá se iniciado; a pessoa fala com seu vizinho e apresenta uma proposta num período totalmente diferente daquele em que contatou você; o quarto período poderá ser propício ou afortunado para a proposta em questão; seu vizinho, portanto, terá razão em aceitá-la, enquanto que você a rejeitou. Isto não representa qualquer falha ou incoerência do sistema. Todos sabem que existem propostas que são felizes, úteis e dignas de consideração para algumas pessoas, e no entanto são desfavoráveis e desaconselháveis para outras. Sabemos que um homem pode investir seu dinheiro numa certa proposição e ter lucros, enquanto outros que fazem o mesmo investimento mais tarde percebem que foi uma ação infeliz. Este sistema, portan-

to, está de acordo com as variadas condições que cercam cada indivíduo, e ajuda a explicar porque existem tantas desigualdades e tantas oportunidades diferentes para cada ser humano.

Pelo estudo cuidadoso dos assuntos apresentados no Capítulo XIII, que descreve os períodos do dia identificados pelas letras, você aprenderá quais coisas devem ser feitas e não feitas, planejadas ou iniciadas, além das ações que devem ser evitadas ou rejeitadas durante os diferentes períodos. Será uma boa idéia, portanto, observar sempre as horas do dia em seu escritório, fábrica e assuntos domésticos, agindo de acordo com as instruções dos períodos.

Desejamos frisar um ponto importante. Ao que demonstram estatísticas fiéis apresentadas por pessoas que cuidaram de registrar detalhes e resultados, quanto mais urgente a proposta que a pessoa esteja analisando, quanto mais vital seja ela para seus assuntos pessoais ou comerciais, mais importante será a consulta sobre o período em que ocorre e agir de acordo. Em outras palavras, os assuntos mais triviais dos negócios e assuntos sociais podem ser tratados com segurança sem consultar o sistema. Mas a mesma intensidade que torna um assunto vital e exige uma decisão cuidadosa, análise detalhada e muito raciocínio, justifica a consulta ao sistema e ao período do dia.

Parece-nos evidente que, em qualquer assunto de grande importância, quando a decisão tomada certamente trará resultados duradouros e sérios, para um bom ou um mau sucesso, será bem melhor consultar este sistema e deixar-se orientar por ele do que depender de um julgamento apresado, de um palpite forte que pode ser uma tentação causada por uma forte sugestão mental exterior, isto é, provinda de outra mente.

Segundo explicamos em um capítulo anterior, os estímulos, inspirações, tentações e impulsos de fazer uma coisa ou hesitar em fazê-la, provêm do Cósmico e também das mentes das pessoas que nos cercam; é freqüente haver dois impulsos ou estímulos, duas argumentações, duas tendências, entre as quais o homem precisa escolher, aceitando uma e rejeitando outra.

É nessa ocasião que o homem pode exercer o privilégio do livre-arbítrio, que, entretanto, o torna responsável por sua decisão. Será melhor, portanto, depender de um sistema como o que aqui apresentamos que da capacidade analítica objetiva ou qualquer sistema racional de pensamento e análise superficial. O sistema foi testado e comprovado como algo que está de acordo com algumas leis superiores que o leitor talvez não compreenda e que talvez nem lhe interessem; o sistema, entretanto, está à sua disposição e sua simplicidade, grande adaptabilidade e poder de conferir confiança, garantem sua utilidade; ele poderá tornar-se o sócio incógnito de todos os seus assuntos pessoais, particulares e públicos.

DESCRIÇÃO DOS PERÍODOS DIÁRIOS

PERÍODO “A”. São várias as coisas que podem ser feitas nesse período do dia, com esperança de êxito e cooperação Cósmica. Por exemplo, podemos nos concentrar em qualquer plano com o objetivo de desenvolver seus detalhes; podemos pedir favores de pessoas altamente colocadas, quando esses favores se referem a uma promoção de cargo, ao poder político ou social; podemos pedir habeas-corpus ou adiamentos em questões legais, empréstimos de dinheiro, endossos ou recomendações a respeito de uma proposta de negócios, a apresentação a uma pessoa de posição importante. Este é um período propício para lidar com funcionários públicos e pessoas de elevada posição; para a assinatura de testamentos, escrituras ou transferências, para escrever cartas importantes solicitando favores, promoções, recomendações, ou que impressionem favoravelmente o destinatário a respeito de nossa pessoa, nossa profissão ou qualquer plano a ser proposto.

Também é favorável para conversarmos com banqueiros ou financistas com o propósito de aumentar nosso crédito pessoal ou o crédito de nossa empresa; para aparecermos em público ou fazermos uma palestra voltada para o incremento da estima e honra para nós mesmos ou nossos negócios, ou, ainda, para aumentar nossa reputação ou a reputação de nossa empresa.

Não é um período favorável para tratarmos com criminosos ou assuntos criminais, mesmo que sejamos advogados ou consultores. Trata-se de um período carregado de energia que precisa ser controlada. Neste período surgem impulsos ardentes que devem ser governados, assim como todas as palavras e ações. Não é favorável para iniciarmos um novo negócio, um novo plano ou empreendimento de qualquer espécie; não serve para a compra de gado, nem para a assinatura de contratos ou acordos.

Não se presta para iniciar viagens curtas de vários dias de duração, também não serve para tratar de assuntos conjugais nem para casar ou noivar. Não é um bom período para emprestar dinheiro, mudar-se para um novo local residencial ou profissional, nem para iniciar a construção de qualquer tipo de edificação. Também não é favorável para fazer o primeiro investimento em um novo negócio. Não é feliz para comprar, alugar ou vender imóveis.

PERÍODO “B”. Este período serve para o seguinte: Assuntos ligados a artes, música, embelezamento pessoal ou da casa, e assuntos que se refiram a coisas puramente materiais ou dos sentidos. É excelente para iniciar qualquer empreendimento; para apreciarmos as artes, a música, o teatro; para a compra de gado; para cobranças de dívidas; para lidarmos com o público em assuntos de administração, serviços públicos, e também para solicitarmos serviços do público. Também se presta para a contratação de agentes, cobradores, representantes, vendedores e funcionários para ocupar posições importantes na empresa ou no lar. Novas amizades feitas durante este período são geralmente confiáveis, dignas de fé, se entrarem em nossa vida de modo puramente social.

É favorável para viagens curtas de dois ou três dias, durando sempre menos que um mês; é uma boa época para

noivar e casar, para emprestar e pedir emprestado; para concretizar novos planos de lazer ou de negócios; para a recreação e ocasiões sociais e para exercer uma função de cunho social. Também é favorável para pedidos de favores de caráter social, e para favores profissionais em círculos sociais. Também é bom para especulações, jogos de azar e investimentos de natureza especulativa; também é um bom período para os homens lidarem com as mulheres seja em assuntos profissionais ou sociais. Não é um bom período de grandes aspirações; embora seja variável, adapta-se facilmente a muitas condições. É um período fecundo no sentido de que a maioria das coisas iniciadas ou terminadas no mesmo serão mais profílicas do que se possa esperar. O período também traz impulsos de natureza intelectual e social, contra os quais devemos nos resguardar. Não é bom para contratar empregados e pessoas para realizar trabalhos humildes; não é bom para o início de grandes viagens, especialmente as que nos levem para muito longe de casa (por terra, mar ou ar).

PERÍODO “C”: Este é um período especialmente feliz para lidarmos com as artes mais refinadas e com o aspecto intelectual da vida, especialmente educação, pesquisa científica, publicações, instrução em escolas, colégios, universidades, faculdades e na promoção de campanhas de promoção de cunho educacional. É favorável aos estudos, aos trabalhos que exigem memorização e absorção de conhecimentos especiais, exame analítico de documentos, livros, papéis e propostas comerciais, e para lidarmos com argumentações legais em tribunais, que exijam o uso da lógica e do intelecto. É um período especialmente favorável para as atividades mentais de qualquer espécie, como escrever, falar em público e fazer auto-análise. Também é bom para apreciarmos o teatro, a música e as artes. Será feliz a compra de gado, para lidarmos com o mercado de animais. Também serve para fa-

zermos contratos desde que os mesmos sejam de curta duração; para a cobrança de dívidas, conhecer novas pessoas para uma relação sólida, contratar funcionários e empregados de qualquer classe ou tipo. Também é bom para iniciarmos viagens curtas, para nos entregarmos ao trabalho literário ou jornalístico, prepararmos anúncios, começarmos novas campanhas de publicidade ou enviarmos folhetos de propaganda para o público, relativa aos negócios ou a assuntos sociais. Também é um tempo feliz para tomarmos remédios e utilizarmos qualquer sistema terapêutico para o benefício do corpo físico. É um bom período para emprestarmos dinheiro a outrem mas é duvidoso para tomarmos dinheiro emprestado. É uma boa oportunidade para erigirmos novas edificações, planejarmos novos empreendimentos; os estudantes de ocultismo, filosofia e metafísica verificarão que este é um período excelente para o estudo e a compreensão objetiva de grandes verdades. É um período favorável para empreendimentos que pareçam duvidosos sob o ponto de vista financeiro, mas apenas para aqueles que possam fazê-lo sem embaraços financeiros, caso o resultado não corresponda às expectativas. É um bom período para gozarmos de um pouco de recreação ou conversas sociais, para assinarmos papéis importantes de qualquer espécie, sendo também o melhor período para os vendedores viajantes visitarem o mais difícil dos clientes em perspectiva.

O período não é favorável para lidarmos com inimigos públicos ou pessoais nem para levá-los à justiça ou tentarmos acertar as diferenças com os mesmos, pois este período trará intermináveis discussões e argumentos sem quaisquer resultados benéficos. É um período variável em muitos aspectos, trazendo grande atividade mental, mas não se coaduna com a prudência e a cautela — não devemos depender de nossa cautela usual. Não serve para o casamento, sendo também um período questionável quanto a assuntos com

advogados, para lidarmos com invenções e problemas mecânicos, para pedirmos uma promoção em nosso trabalho, para solicitarmos o favor ou reconhecimento de funcionários públicos ou pessoas importantes. Não é favorável para a compra de imóveis, ficando em dúvida se devemos ou não vender imóveis no período. É uma ocasião duvidosa para buscarmos favores, para a concentração e o desenvolvimento espiritual; é demasiadamente negativo para lidarmos com cirurgiões ou para fazermos uma operação de qualquer tipo.

Uma coisa que devemos lembrar é que neste período temos que fazer frente à vivacidade mental e destreza da língua de quem quer que entre em contato conosco. Qualquer pessoa que apresente uma proposta comercial provavelmente estará exagerando ou nos enganando com suas palavras e papéis. Falsários, chantagistas e pessoas enganadoras, mentirosas e ágeis no uso dos dedos poderão cruzar nosso caminho neste período. Devemos nos prevenir contra esta possibilidade.

PERÍODO “D”. Este é um período especialmente favorável para todos os assuntos materiais gerais ligados aos negócios, para lidar com o público em geral seja qual for o aspecto, para semear ou começar qualquer trabalho agrícola, para fazer novas amizades e contratar empregados de qualquer espécie.

Também é um bom período para iniciar viagens longas ou curtas por mar, para escrever, supervisionar ou lidar diretamente com material literário ou jornalístico. Também é um bom período para namorar e casar, para todos os assuntos ligados ao mar, para tomar remédios ou aceitar um sistema terapêutico que ajude o corpo ou a mente, para estudos metafísicos e análises dos mesmos, para lidar com interesses ligados a despachos e embarques para locais fora da

cidade. Também se presta para lidarmos com médicos e para cirurgia, sendo também favorável para vendedores, viajantes comerciais e outros que se dediquem a vendas e particularmente para lidar com as mulheres. Este é um período em que as ambições podem ser fortemente despertadas; embora possam ser muito impulsivas, geralmente dão resultados generosos.

Não é um bom período para começar qualquer empreendimento, comprar gado, fazer contratos, assinar documentos legais de qualquer espécie, começar ações judiciais. Da mesma forma, não é bom para dar ou pedir dinheiro emprestado, especular ou tomar parte em qualquer tipo de jogos de azar. É um mau período para escrever cartas com pedidos ou solicitações de qualquer espécie, ligados a favores e auxílios seja para fins pessoais, comerciais ou sociais.

PERÍODO “E”. Este é um período particularmente favorável para ações agressivas, atividades que requerem raciocínio profundo seguido por uma campanha prolongada e um estágio de ação firme. Iniciar tais ações será excelente nesta fase. Também é muito favorável para tratar de nossos assuntos com juízes, árbitros, autoridades policiais, senadores, governadores, prefeitos e presidentes de grandes companhias, dotados do privilégio de decidir favoravelmente qualquer disputa. É um bom período para dar cunho de permanência a qualquer coisa começada ou terminada durante o mesmo, emprestando permanência e duração a todas as atividades. Também favorece o trabalho literário, jornalístico ou publicitário, promoções de vendas pelo correio pelo uso de cartas ou comunicações impressas concisamente. Também serve para iniciar qualquer ação legal em juízo, para a apresentação de resumos e argumentações, e para todas as invenções ou assuntos a elas atinentes; também para assuntos ligados a metalurgia e trabalhadores dessa área. É uma

boa ocasião para mudar de residência ou transferir imóveis. Um excelente período para iniciar trabalhos científicos e para a meditação espiritual.

O período “E”, entretanto, é desfavorável para certas coisas bem definidas, e devemos advertir que os fracassos serão efetivamente marcantes. As coisas desfavoráveis são as seguintes: a feitura de contratos ou acordos de qualquer espécie, a não ser os referentes a compra de imóveis, a tentativa de cobrar dívidas, o plantio de sementes, início de atividades agrícolas, travar novas relações, contratar empregados, agentes, vendedores ou cobradores de qualquer classe ou posição e começar viagens longas. Este período é péssimo para viagens por mar (água em geral) e para o casamento; também para tomar remédios ou utilizar qualquer método de cura mental ou física, para emprestar e pedir emprestado (dinheiro), erguer novos edifícios, lidar com funcionários públicos ou pessoas importantes de quem se deseja favores pessoais ou reconhecimento especial; para assuntos sociais ou de recreação, especulações comerciais (na Bolsa ou em outras fontes), para operações cirúrgicas e para escrever cartas importantes.

PERÍODO “F”. Este é um dos mais felizes períodos do dia. Poderíamos denominá-lo “período de sorte”, do mesmo modo que o período anterior poderia ser denominado “período do azar”. Durante o período “F” de cada dia, as condições são ótimas para o início de qualquer empreendimento, compra ou venda de gado, seja na forma de especulação ou para fins de negócios efetivos, para fazer contratos ou assiná-los, assim como acordos e demais documentos de estipulação específica, para cobrar dívidas ou levantar dinheiro, para o trabalho educacional, para travar novas amizades, começar longas viagens, a negócios ou por lazer. Também é bom para viagens curtas por mar e outros meios

de transporte, para o trabalho literário e jornalístico, para lidar com advogados ou apresentação de sumários ou documentos em juízo e para iniciar efetivamente uma ação judicial. Também é bom para namoro e casamento, para emprestar dinheiro, erigir novos edifícios, esboçar projetos para novos empreendimentos, para convocar reuniões de diretoria para discutir as condições da empresa ou novos planos para o futuro, para pedir promoção, para incrementar o crédito e a reputação profissional, para lidar com funcionários públicos, com pessoas altamente colocadas e com o público em geral para tratar de qualquer assunto. É uma boa fase para compra e venda de imóveis, para qualquer tipo de acontecimento social ou recreativo, para pedir favores, especialmente as mulheres que desejem favores do sexo oposto em assuntos sociais ou comerciais, para assinatura de documentos ligados a assuntos importantes de qualquer natureza. É um período afortunado para todas as formas de especulação e para escrever cartas importantes.

Há algumas pequenas coisas, entretanto, que devem ser levadas em conta neste período tão feliz. É ele portador de uma grande dose de energia ao corpo e à mente, que nos tenta a cometer excessos de muitas formas; contudo, apesar de toda a impulsividade deste período, ele é geralmente fecundo e feliz. O período é melhor para os homens que para as mulheres, nos assuntos comerciais, no entanto é melhor para as mulheres nos assuntos sociais. É um período positivo mas marcado por uma tendência natural à cautela e à prudência. Geralmente estimula o espírito de justiça e o amor pela mesma, sendo um período que conduz à permanência.

Não é favorável para contratar empregados para serviços humildes, nem é bom para assuntos marítimos.

PERÍODO “G”. Este é um período especialmente positivo para dominar os assuntos que requeiram considerável agressividade e energia, além de paciência e persistência. É excelente para lidar com assuntos que exigem o dispêndio de mais energia física que mental, e requerem trabalho duro. Por este motivo, todos os assuntos ligados aos sentidos serão felizes neste período, como também a cobrança de dinheiro, a contratação de viajantes-vendedores, agentes ou cobradores. Também é feliz para assuntos marciais, marítimos, resolução de problemas mecânicos, invenções, planos de construção, assuntos que lidem com metais ou trabalhadores metalúrgicos. Também favorece o trabalho científico e as mulheres que procurem favores dos homens em assuntos comerciais e sociais.

Não é um bom período para assuntos de beneficência, assuntos ligados ao recebimento de presentes ou favores e atividades humanitárias públicas, não estando este período carregado de muita prudência e cautela. Não serve para a compra de gado ou especulação com animais, não é favorável para lidarmos com nossos inimigos, para entrarmos com ações na justiça ou lidarmos com advogados e tribunais. Certamente seria um mau período para namoro e casamento, e para a busca de favores em geral. É questionável quanto a operações cirúrgicas e trato com as mulheres. Este é o período em que há maiores condições de ocorrência de acidentes; por isto, devemos cuidar para estarmos afastados de locais perigosos e de armas, explosões por fogo e outras coisas capazes de afetar perigosamente o corpo físico. Nas doenças, as febres tendem a subir e a temperatura do corpo é naturalmente mais elevada durante este período que em qualquer outro.

O CICLO DA ALMA

Em capítulos anteriores referimo-nos a vibrações e emanações Cósmicas que atuam em todo o universo, e ao efeito por elas exercido sobre os assuntos pessoais dos seres humanos, através de tendências, impulsos, inspirações e condições por elas criados ou estimulados em nossa vida diária. Qualquer pessoa que se desse ao trabalho de analisar esses princípios logo concluiria que as vibrações Cósmicas e os períodos rítmicos do Cósmico devem exercer algum efeito sobre a alma, personalidade e caráter de cada ser humano.

Como já reiteramos anteriormente, as idéias apresentadas neste livro e nos vários sistemas nele contidos não têm qualquer relação com os postulados e princípios da chamada *arte* da astrologia; entretanto, se a alma que entra em cada corpo humano por ocasião do nascimento é uma parte essencial da energia ou vitalidade Cósmica, se essa energia ou vitalidade alcança a superfície da Terra na forma de pulsações rítmicas de variadas combinações de frequências e tendências daí resultantes, então uma pessoa nascida em qualquer período rítmico do ano deverá possuir tendências naturais diferentes das que possui outra pessoa nascida num período rítmico diferente. Não tenho a intenção de apresentar uma explicação científica para explicar como e por que isso acontece, mas apenas focalizar os efeitos dessas pulsações rítmicas na alma e no caráter de classes de pessoas,

deixando que os fatos por si sós provem a existência da lei. Aqueles que desejarem dedicar seu tempo ao estudo e à investigação aprofundada dos princípios aqui envolvidos poderão fazê-lo, e estou certo de que encontrarão grande conhecimento e felicidade nessa tarefa.

Omitindo as leis e princípios, portanto, vamos nos ater aos *fatos observados*; veremos que o *ano solar* de trezentos e sessenta e cinco dias pode ser dividido em sete períodos distintos, os quais constituem o *ciclo da alma*.

Tenhamos em mente que o ano solar começa por volta de 22 de março, quando ocorre o conhecido fenômeno natural do *equinócio da primavera*. Em todos os países estrangeiros, desde os tempos mais antigos, o nascimento do ano novo ocorria perto de 22 de março. A definição do início do novo ano a 1º de janeiro é puramente arbitrária, sem base na lei natural. O ano solar dura aproximadamente trezentos e sessenta e cinco dias e para fins gerais admitiremos o mesmo número de dias. O ano se divide em sete períodos iguais, novamente apresentando uma periodicidade de cinquenta e dois dias e algumas horas. Podemos ignorar essas horas e admitir que cada período dure cinquenta e dois dias, como o fizemos com outros ciclos.

Assim sendo, começamos o ciclo da alma no dia 22 de março, dividindo-o em períodos de cinquenta e dois dias, como segue: de 22 de março a 12 de maio; de 13 de maio a 3 de julho; de 4 de julho a 24 de agosto; de 25 de agosto a 15 de outubro; de 16 de outubro a 6 de dezembro; de 7 de dezembro a 27 de janeiro; de 28 de janeiro a 21 de março. Cada um desses períodos tem polaridade dual, sendo que a primeira metade de cada período produz efeitos ligeiramente diferentes dos da segunda metade.

Temos, portanto, sete períodos, cada um com duas naturezas, produzindo quatorze naturezas distintas ou combinações de condições.

Cada pessoa, ao nascer, recebe o primeiro sopro de vida e introduz em seu corpo a energia Cósmica que harmoniza sua alma com as vibrações e ritmos Cósmicos existentes naquela ocasião; de acordo com observações que foram comprovadas por muitos séculos de cuidadosa análise e escrutínio, cada pessoa *continua a vibrar em harmonia com o ritmo estabelecido na hora do nascimento*. É como se cada pessoa se tornasse harmonizada com as condições rítmicas existentes no momento do nascimento, ficando, por consequência, mais sensível, receptiva e responsiva aos efeitos daquele ritmo mais que a qualquer outro. É como se várias notas de um instrumento musical perfeitamente afinado fossem tocadas em diferentes horas do dia; a pessoa nascida no momento em que a nota “Lá” estivesse sendo tocada seria definitivamente mais sensível e mais afetada pelo som de “Lá” e suas vibrações que pelos sons e vibrações de todas as outras notas da oitava musical.

Aliás, como indivíduos, estamos harmonizados com certas notas musicais ou freqüências de vibrações musicais, sendo este o motivo pelo qual certas peças musicais em que predomina nossa nota natural são as que mais nos afetam. Cada coisa criada possui sua nota musical, seja ela um jarro de vidro, uma cadeira, um aparelho mecânico ou uma panela de cobre. A nota musical com a qual o objeto está harmonizado é a sua nota musical distinta, havendo, portanto, efeitos harmônicos dessa nota que o afetarão de certa forma, com menos abrangência e de diferentes maneiras. Por exemplo: se pudermos tocar ao violino os sons harmônicos naturais de uma taça de cristal, o fato poderá estilhaçar o cristal ou causar algum outro efeito sobre ele, dependendo

da qualidade da vibração conseguida. Tudo isto se refere a princípios que não fazem parte deste volume, mas que serão possivelmente tratados em uma outra obra voltada para os sons harmônicos naturais da vida humana.

Ao esboçarmos o sistema do ciclo da alma, observamos que os sete períodos de dupla polaridade nos dão quatorze combinações de notas ou pulsações rítmicas que produzem certas características, tendências e elementos na personalidade ou *consciência da alma* de cada indivíduo. É nosso objetivo descrever cada um desses quatorze períodos, para que o leitor tenha em mãos uma verdadeira análise do caráter da *natureza interior* ou *personalidade-alma* de cada pessoa com quem entre em contato.

Antes disso, devo chamar a atenção do leitor para os seguintes pontos de importância: Devemos ter em mente que o efeito Cósmico sobre a *consciência da alma* de cada pessoa nem sempre se manifesta na natureza *exterior, objetiva*, do indivíduo. A personalidade interior das pessoas que conhecemos pode ser muito diferente da individualidade exterior, a que chamamos caráter. Em muitos casos, somente uma amizade prolongada por muitos anos poderá nos revelar a verdadeira natureza interior de uma pessoa que pensávamos conhecer e compreender inteiramente.

A mente objetiva exterior e o caráter de uma pessoa pode revesti-la de certas tendências, hábitos, expressões e maneirismos que essa pessoa pode ter assumido, adquirido ou até mesmo fingido possuir por muitas razões, e que podem não ser coerentes com seu verdadeiro Eu interior. Os variados sistemas de leitura do caráter como quiromancia, fisionomia, frenologia, caligrafia e outros mais, podem dar uma boa indicação das características do Eu exterior, mas todos eles falham na tarefa de retratar verdadeiramente a

personalidade-alma que é inerente e profundamente enraizada nos recessos do ser.

É freqüente verificarmos que certas pessoas com quem travamos conhecimento e de quem fizemos uma análise do caráter exterior, têm diferentes ocupações, profissões, vocações e posição social do que poderíamos imaginar por força de nossa análise. Isto prova que os sistemas utilizados para a leitura do caráter são apenas indicadores do Eu objetivo exterior, que é mutável, vacilante, com o poder de assumir e afetar condições, maneirismos, escolha de ocupação ou profissão *temporariamente* — o que nos impede de ter plena confiança nesses sistemas.

Mas sempre que utilizamos o método que nos indica a *natureza* interna de qualquer pessoa, verificamos, após rigorosa análise e vivência íntima que, a despeito da vida e das características exteriores da pessoa estudada, intimamente, no seu âmago, quando estão consigo mesmas, todas as pessoas vivem segundo os indicadores internos e a natureza Cósmica da alma.

Além disto, de pouco nos serviria conhecermos perfeitamente o caráter ou natureza exterior de qualquer indivíduo. Isso corresponde a um conhecimento superficial da pessoa, um conhecimento que não representa qualquer benefício. Poucas pessoas são capazes de esconder ou dissimular sua natureza exterior. Basta convivermos com alguém por vinte e quatro horas, conversando casualmente com a pessoa, observando suas atividades em casa ou no trabalho, para sabermos tanto ou mais a respeito de seus hábitos e características exteriores do que nos revelaria qualquer sistema do tipo que descrevemos acima. Naturalmente, esta afirmativa se refere ao estudante da natureza humana que tenha uma mente analítica. Conhecermos as tendências, hábitos e caracterís-

ticas exteriores gerais, objetivas e materiais de uma pessoa não nos traz grandes vantagens, benefícios ou proteção. O homem que é ladrão contumaz não poderá esconder essa característica de um observador cuidadoso. Mas se o indivíduo em questão for um ladrão internamente, um enganador, enquanto exteriormente aparenta ser honesto, leal e confiável, precisamos nos proteger dele, estarmos avisados e prevenidos.

Em todas as relações sociais e de negócios, o real valor da análise do caráter ou do conhecimento íntimo da personalidade deve se voltar para o *verdadeiro Eu interior*, não ao Eu exterior que é fictício, temporário, vacilante e inconseqüente. Se desejamos saber se podemos confiar nossos segredos, nosso dinheiro, nossa confiança, nossa associação a uma outra pessoa, então devemos conhecer a verdadeira natureza e personalidade interior, sem nos preocuparmos com as características temporárias ou artificiais de seu eu exterior. Se desejamos saber quem devemos escolher para ser nosso sócio nos negócios ou no casamento, quem deverá ser nosso companheiro ou amigo, quem deverá desempenhar uma importante tarefa para nós, ocupar uma posição importante ou de autoridade, devemos julgar essa pessoa por sua verdadeira natureza interior e não pela natureza enganadora do Eu exterior.

Se desejamos conhecer melhor um amigo, compreender seu modo de ser com as resultantes fantasias, pontos fracos e tendências, precisamos conhecer o Eu interior desse amigo, sem considerarmos seu exterior.

Se os pais desejam compreender seus filhos e ajudá-los a evoluir suas tendências naturais Cósmicas, que os manterão em harmonia com a personalidade Cósmica em seu interior, o que resultará em maior felicidade e sucesso na vida, devem adquirir uma completa compreensão da *natureza inter-*

na das crianças, deixando de lado as características passageiras que surgem por força da imitação de hábitos alheios, de associações casuais e outras influências exteriores de natureza temporária.

Acima de tudo isso, se desejamos conhecer nosso Eu real e saber *por que* parece existir um constante conflito entre os desejos mutáveis do Eu exterior e as tendências naturais que se manifestam no interior, assim tirando o máximo proveito da vida em todos os assuntos e situações, devemos saber com que tendências, capacidades, características e pontos fortes da personalidade viemos ao mundo, o que nos fará entrar em contato com o Eu interior de modo surpreendente.

As indicações do *caráter da alma e da personalidade* levarão a esse resultado de um modo que diverge totalmente de qualquer sistema de leitura do caráter até hoje existente. Entretanto, justamente porque as indicações das características que vamos apresentar se referem ao Eu interior, o leitor deve precaver-se contra aparentes *contradições e incoerências*.

O leitor poderá sentir-se tentado a usar sua própria vida como primeiro exemplo de comprovação do sistema. Você poderá escolher seu aniversário na tabela de períodos usada para os outros ciclos e descobrir em que período e em qual polaridade do período do ano solar veio ao mundo. Consultando, a seguir, o índice descritivo para esse período, poderá descobrir que possui características, tendências, faculdades e capacidades que parecem diferentes das que esteve manifestando, utilizando e mostrando exteriormente para si mesmo e para as outras pessoas. Neste ponto poderá haver a tentação de pensar que este sistema *não é confiável* ou então *é incompleto*. Você pode afirmar a si mesmo e aos ou-

tros que não possui as tendências e características que acabou de ler. Mas os entendidos no uso deste sistema lhe diriam: “Como pode você saber com certeza se estas são ou não suas reais características interiores?” Sua resposta poderá ser a de que você muitas vezes se analisou, observou seus hábitos naturais, seus desejos interiores. Mas o veterano na utilização do sistema lhe dirá que, enquanto não tiver se auto-analisado criteriosamente por muitos anos, anotando cuidadosamente e com imparcialidade, impessoalmente, os pontos fortes e fracos de seu caráter, *não poderá julgar* a verdadeira natureza com que nasceu.

Pelas razões acima, será mais interessante testar o sistema pelo estudo das características internas da natureza de *alguém que você conhece* há longo tempo e cujas tendências pessoais internas você veio a conhecer, ainda que em parte apenas. Se você tiver condições de julgar essa outra pessoa sem qualquer interesse pessoal, sem preconceitos ou parcialidades, poderá discernir as sutis e quase que ocultas características da personalidade interior, melhor do que poderia fazê-lo tomando a si mesmo como tema de estudo.

O verdadeiro valor de nosso trabalho é o de permitir ao investigador honesto de seu próprio Eu interior ou do Eu interior de seus filhos e amigos, fazer essa análise com a finalidade de ajudar a fortalecer as tendências herdadas que são positivas e sobrepujar as que são desfavoráveis ou nocivas. Em outras palavras, nosso indicador tem por objetivo tornar-se um guia para a formação sólida do caráter e para a modelagem de uma personalidade mais ideal e perfeita.

Admitindo-se que cada ser nasce com certas tendências, certas capacidades naturais e faculdades especiais, nada mais correto que admitir que as melhores e mais úteis tor-

nar-se-ão uma grande riqueza se forem desenvolvidas, muito mais importantes que as capacidades que possamos arbitrariamente presumir que possuímos, mas que criamos artificialmente em nossa vida.

Digamos, por exemplo, que a natureza interior de um determinado homem é revelada, no indicador, como sendo ele um curador natural, um *médico*, dotado de certas tendências Cósmicas para curar mas que, embora sejam parte de sua natureza interior, permanecem adormecidas, à espera de serem desenvolvidas, aplicadas em benefício de outros. Continuemos nossas suposições. O homem em questão, desconhecendo esta tendência natural da natureza interior, escolheu arbitrariamente a profissão de arquiteto, por causa de conhecidos que tinha nessa área e por causa de uma outra tendência natural para as artes e o desenho. Para tornar-se o bem-sucedido arquiteto que deseja ser, ele precisa criar e incrementar uma faculdade que não lhe foi transmitida no nascimento; o esforço exige anos de estudo, além de longo tempo de paciente prática. Mesmo assim, ele não consegue alcançar na profissão de arquiteto o sucesso, a prosperidade e o renome que obteria se tivesse se tornado médico. Caso o tivesse feito, perceberia que, para tornar-se um excelente profissional precisaria estudar menos, concentrar-se menos no desenvolvimento de sua capacidade, e lutar menos para alcançar a fama e o sucesso que almejava. Como arquiteto, ele pode ter alcançado uma boa reputação por ser um profissional cuidadoso, consciente e mecanicamente detalhista. Como médico, entretanto, ele alcançaria a reputação de ser um profissional inspirado, natural, prolífico e maravilhoso. Haveria entre seu trabalho de médico e de arquiteto aquela diferença que pode ser observada nas grandes obras de arte, na música e nas ciências, provinda da inspiração interior e do que se costuma chamar herança afortunada.

Uma outra pessoa pode ter sido dotada com a capacidade natural para escrever, para expressar belos pensamentos numa linguagem cheia de beleza. Sem consciência dessa tendência natural, a pessoa pode tornar-se um pintor ou músico por escolha arbitrária, ou porque em seu interior também existe o impulso Cósmico de expressar-se nas belas artes. Tornar-se um bom músico ou pintor exigiria dessa pessoa muitos anos de estudo e prática, além de muitos anos de sofrimento e privação, provavelmente trazendo fama e renome após sua morte. Mas se fosse um escritor, teria sentido sua mente e sua criatividade se tornando cada vez mais fáceis e prolíficas, com menos necessidade de estudo e prática que no mundo das artes; teria encontrado fama e fortuna cedo na vida e teria tido tempo para gozar dos frutos de sua herança divina. Como escritor, esse homem teria sido reconhecido como um pensador inspirado; como artista ou músico, talvez fosse classificado de medíocre ou um artista bem-sucedido que teve de batalhar contra as dificuldades mais severas para conseguir ser reconhecido.

Em outras palavras, as faculdades e tendências que nos são divinamente legadas pelo Cósmico ao tempo do nascimento, são as que mais facilmente podemos desenvolver e aplicar em nossa vida para atingirmos sucesso, felicidade e prosperidade, contribuindo, ao mesmo tempo, para atender as necessidades da humanidade e trazer benefícios à civilização.

De acordo com os fatos observados, concluímos que cada um de nós nasce para preencher certas lacunas da vida e desempenhar missões definidas ligadas a certas linhas de trabalho em nossa vida terrena. É comum ouvirmos falar do músico *nato*, do artista *nato*, do homem de empresa *nato*, do criador e pensador *nato*, e que parecem ter nascido com certas capacidades bem estabelecidas e desenvolvidas. Essas pessoas são as que perceberam ou descobriram de alguma

forma sua verdadeira herança e seu direito natural, e permitiram que sua evolução seguisse essas linhas para se tornarem bem-sucedidas na expressão das mesmas em benefício dos demais.

Um grande músico pode nascer numa família de carpinteiros, um grande arquiteto pode provir de uma família de fazendeiros que nunca tiveram qualquer idéia do que fosse o desenho arquitetônico. Um grande compositor pode nascer numa família que nunca se interessou por boa música nem teve oportunidade de aprender a diferenciar o que seja boa música ou música medíocre. Nada pode explicar essa grande diversidade de tendências naturais a não ser a lei Cósmica da herança divina. O fato de que, em alguns casos, um carpinteiro possa ter um filho que seja melhor e mais bem-sucedido que ele na mesma profissão, o fato de um artista ter um filho ou filha que seja bem-sucedido na mesma linha de atividades, de modo algum comprova a crença de que a herança física é que determina as tendências e atributos naturais que encontramos em todos os seres humanos.

Portanto, nos capítulos seguintes, apresentamos um sistema completo, pelo qual o leitor poderá analisar e estudar as tendências naturais, interiores e herdadas, as capacidades e inclinações de caráter de qualquer pessoa, homem, mulher ou criança. Novamente devemos fazer soar o aviso relativo às diferenças de estágios de evolução entre os componentes da raça humana.

Já está comprovado que não existe uma verdadeira supremacia racial. Pessoas de qualquer raça que recebam as mesmas oportunidades e vantagens, revelarão em uma ou mais gerações uma inteligência igual. Isto foi demonstrado no caso de indivíduos cujos pais e avós viveram sob as condições mais primitivas. Quando seus descendentes foram vi-

ver numa civilização mais adiantada e receberam uma educação mais sofisticada, tiveram sucesso quanto ao que se refere a capacidades intelectuais.

Notáveis realizações por parte de raças erroneamente consideradas inferiores, mas que tiveram oportunidade de desenvolver suas tendências naturais, comprova claramente que raça e cor não têm qualquer peso nas bênçãos que todo ser humano possa receber do Cósmico. Isto deveria nos tornar mais tolerantes e compassivos para com aqueles de outras raças e nações que não tenham tido as vantagens que temos, sendo, no entanto, iguais a nós como filhos de Deus e herdeiros das bênçãos Cósmicas.

COMO DETERMINAR OS PERÍODOS DO CICLO DA ALMA

Nas páginas seguintes temos um esboço dos sete períodos do ciclo da alma para o ano solar. O aniversário de qualquer pessoa evidentemente recai num desses sete períodos. Notem que cada um dos sete períodos está dividido em duas polaridades, A e B. Por exemplo, o primeiro período do ciclo da alma vai de 22 de março a 12 de maio. Esse período é dividido em duas polaridades. A polaridade A vai de 22 de março a 17 de abril, a polaridade B de 17 de abril a 12 de maio. Uma pessoa nascida em 20 de abril estaria na polaridade B do primeiro período do ciclo da alma. Uma pessoa nascida a 3 de dezembro estaria na polaridade B do quinto período do ciclo da alma. Outra pessoa nascida a 21 de março estaria na polaridade B do sétimo período do ciclo da alma. As pessoas nascidas exatamente à meia-noite, na divisão de qualquer período, terão que ser julgadas por uma combinação das indicações dadas para ambos os períodos. Por exemplo, uma pessoa nascida à meia-noite de 15 de outubro faria aniversário na exata divisão entre o quarto e o quinto período do ciclo. Para julgar o caráter interior dessa pessoa, teríamos que levar em consideração a mistura da polaridade B do quarto ciclo e da polaridade A do quinto ciclo. Todos os sete períodos terminam à meia-noite e começam à mesma hora nos dias indicados, o mesmo se aplicando às polaridades A e B. Uma pessoa nascida à meia-noite

de 18 de junho estaria no segundo período do ciclo, mas na leitura das descrições do caráter e da personalidade, teríamos que levar em conta uma mistura das polaridades A e B do segundo período.

A hora do nascimento nada tem a ver com este sistema, apenas no caso de quem nasceu à meia-noite, conforme já explicamos. O *local* do nascimento também nada tem a ver com o sistema, a menos que o advento tenha ocorrido há muitos anos em algum país como a Rússia, por exemplo, onde o calendário foi modificado e o verdadeiro dia do nascimento não seja conhecido. O *ano do nascimento* não tem importância, pois os períodos do ciclo são os mesmos para todos os anos. É melhor não tentarmos analisar as características ou a personalidade de uma pessoa cuja data de nascimento não seja precisamente conhecida, a menos, é claro, que se saiba que foi nos dois ou três dias centrais de uma das polaridades dos períodos, quando uma variação de poucos dias não fará grande diferença.

Se o leitor me permitir, farei mais uma recomendação, esperando que seja aceita. Pessoalmente, em meu nome, eu pediria a todos que utilizassem este sistema e que copiassem deste livro a descrição de uma pessoa, oferecendo-a como orientação útil e bem-intencionada, que não denominassem essa descrição *horóscopo* ou coisa semelhante, que possa ser mal interpretada, chamando-a corretamente uma *Análise da Alma, Baseada nos Ciclos da Vida*. Isso estabelecerá uma diferença entre essas descrições e o que se conhece normalmente como *leitura da sorte* ou *mapas astrológicos*. Essas coisas não têm ligação com nosso sistema e não devem ficar relacionadas nem mesmo na mente de uma pessoa que desconheça todos esses sistemas.

O autor desta obra deseja manter os métodos contidos na mesma distintos de quaisquer outros, pois foram de seu

uso pessoal por muitos anos. O leitor certamente descobrirá que seus amigos e conhecidos em geral apreciarão a informação de que a leitura ou descrição que você lhes der provém de um sistema diferente, resultado de um método único, livre de quaisquer crenças supersticiosas e princípios que lhes pareçam indesejáveis.

T A B E L A F
PERÍODOS E POLARIDADES DO
CICLO DA ALMA

Período Nº 1	22 de março	}	Polaridade A
	17 de abril		Polaridade B
	12 de maio		
Período Nº 2	13 de maio	}	Polaridade A
	08 de junho		Polaridade B
	03 de julho		
Período Nº 3	04 de julho	}	Polaridade A
	31 de julho		Polaridade B
	24 de agosto		
Período Nº 4	25 de agosto	}	Polaridade A
	20 de setembro		Polaridade B
	15 de outubro		
Período Nº 5	16 de outubro	}	Polaridade A
	11 de novembro		Polaridade B
	06 de dezembro		
Período Nº 6	07 de dezembro	}	Polaridade A
	1º de janeiro		Polaridade B
	27 de janeiro		
Período Nº 7	28 de janeiro	}	Polaridade A
	23 de fevereiro		Polaridade B
	21 de março		

DESCRIÇÃO DOS PERÍODOS DO
CICLO DA ALMA

PERÍODO Nº 1. Os nascidos entre 22 de março e 12 de maio de qualquer ano recebem do Cósmico uma natureza muito elevada, com um profundo desejo de chegar a uma elevada posição na estima do público e no coração de seus amigos mais chegados. Trazem de suas encarnações passadas as lições e tribulações que lhes ensinaram a necessidade de olhar para acima e além das coisas comuns da vida, mantendo uma visão de elevados ideais como seu objetivo. Também trazem para esta vida lembranças da experiência que tiveram alcançando uma posição ou colocação muito importante em alguma terra estrangeira, tendo se servido com plenitude de muitas coisas luxuosas e belas da existência terrena. Assim sendo, a despeito das condições sociais, raciais ou financeiras em que se encontrem, sempre sentirão o impulso interior de tentar viver uma vida nobre, ou que pelo menos esteja acima do medíocre, que lhes garanta o respeito e, quem sabe, a adoração das massas. Não se trata de um simples desejo de riqueza, embora haja um gosto por essas coisas que está um pouco acima da média; o grande desejo e aspiração que atua nessas pessoas em seu pensamento e planejamento subjetivo é a obtenção de renome e da aprovação pública. Por este motivo, tais pessoas relutam em lidar com coisas sórdidas e lutam constantemente contra tudo que seja maléfico, baixo, vulgar, e que seja contrário ao bom gosto e às normas éticas da vida. Isto significa que essas pessoas, caso estejam iniciando a presente encarnação numa condi-

ção social e financeira inferior, sentem uma contínua inquietação que as impele para a frente e para o alto. Elas têm sempre presente o senso de nobreza de sua vida anterior. São geralmente confiáveis, pois aprenderam, no passado, que o logro, a falsidade, as trapaças e os procedimentos contrários à ética impedem o progresso que desejam. Suas palavras geralmente são uma garantia, suas aspirações não são sonhadoras nem místicas, são práticas e seguem uma linha reta de progressão.

Existe, naturalmente, uma tendência natural trazida do passado, de impor e dominar, de manter as rédeas, de liderar e comandar, de serem os mentores de qualquer plano, organização ou grupo de interesses a que estejam ligadas, e nessa capacidade serão vencedoras por causa de suas outras qualidades inerentes. Geralmente escolhem cuidadosamente suas palavras, faladas ou escritas, possuindo personalidade dominadora, se esta tiver oportunidade de se desenvolver corretamente, além de aptidões dramáticas bem desenvolvidas. As pessoas nascidas neste período geralmente são afáveis entre seus iguais, possivelmente apresentando uma ligeira tendência à impaciência com aqueles que não têm o desejo de subir na vida ou que possam ser classificados, em sua mente subconsciente, como servos humildes de um reino do passado. As pessoas deste período podem ser sempre sensibilizadas através de sugestões de suntuosidade e magnificência e tudo que seja nobre e honroso. Terão maior sucesso em assuntos de negócios onde possam ocupar o cargo de gerente, diretor, controlador, capataz, prefeito, governador, outros cargos públicos elevados ou uma posição importante no campo judiciário.

Em posições mais humildes, serão bem-sucedidos como delegados, magistrados em pequenos tribunais e posições executivas da mesma natureza. Têm excelentes faculdades e

qualidades para o estudo das leis; no campo artístico têm atração pelo trabalho em metal, não como joalheiros mas como desenhistas e criadores de magníficos objetos de metal. Como segunda escolha, teriam sucesso como desenhistas e criadores de edifícios grandiosos ou decoradores de mansões elegantes, e ainda como idealizadores de belas roupas e artigos de adorno.

As fraquezas físicas que herdaram nesta vida são afecções do coração e do cérebro, possivelmente por excesso de trabalho mental, além de tendências para fraqueza ocular e febres. Terão alegrias e recordarão coisas familiares do passado se viajarem para locais como a Caldéia, Fenícia, Itália, Sicília, Suíça e Escócia.

POLARIDADE A. As pessoas nascidas na primeira metade deste período, de 22 de março a 17 de abril, serão mais ativas em seu modo de subir ao alto de suas ambições do que as nascidas na Polaridade B. Utilizarão toda a sua energia vital e todo o seu poder e capacidades físicas para chegarem à liderança e a posições de comando; serão como guerreiros no domínio e controle de qualquer situação ou linha de ação com que estejam ligadas. Terão uma constituição ardente e vigorosa, com magnetismo pessoal bem desenvolvido, com bom timbre de voz e um estilo impressivo na escrita.

POLARIDADE B. Os que nasceram na segunda metade deste período, de 17 de abril a 12 de maio, sentirão maiores tendências para encontrar seus objetivos e satisfazer suas ambições nas belas artes ou nas posições mais refinadas e delicadas da vida. Serão mais gentis que os nascidos na Polaridade A; se tiverem oportunidade de desenvolver suas tendências inerentes, sendo mais sutis, mais sorridentes e mais discretos em sua conquista do sucesso que os da Polaridade

A. Entretanto, possuem a mesma determinação, com a característica adicional que alguns chamam de *teimosia*. Encontraremos essas pessoas ligadas às artes, ao teatro e à música, seja na forma de atividades de passatempo ou de profissão, dependendo das oportunidades que os orientem relativamente a essas tendências.

PERÍODO Nº 2. As pessoas nascidas entre 13 de maio e 03 de julho trazem para esta vida, através do Cósmico e de encarnações anteriores, lembranças de muitas experiências, tendências e características peculiares que formam estranhas combinações. Em primeiro lugar, trazem para esta vida um desejo profundamente enraizado por viagens e movimentações, pois deram-se muito bem com isso numa vida anterior. A continuação numa só linha de pensamento, ou num só lugar, ou numa só atividade de lazer, provocará o tédio nessas pessoas; por mais que tentem exteriormente associar-se permanentemente a um mesmo local e conjunto de condições, a inquietação interior sempre as fará se sentirem desconfortáveis e buscarem uma mudança. Em uma de suas encarnações, não só se tornaram experientes em viagens mas também em explorações, investigações e nas tentativas de conhecer todas as fases da vida. Tudo aquilo com que se associam tem a mais delicada, refinada e temperamental natureza. Sentem o desejo inerente de serem cortesões, expressando assim sua natureza terna, e também desejam ser bem recebidas e consideradas. Existe nelas o desejo Cósmico de procurar novidades e os prazeres passageiros da vida humana que sejam sadios mas cheios de alegria e felicidade; existe um outro desejo igualmente poderoso, trazido de antigas encarnações por cada uma dessas pessoas, de estudar ocasionalmente as ciências e as coisas mais práticas da vida, sendo que esses dois desejos constituem o estranho complexo que ocasionalmente se manifesta na vida das mesmas. Elas são práticas, econômicas, conservadoras de muitas formas, con-

tudo se preocupam sempre com o presente, com a tendência a deixar que o futuro cuide de si mesmo por causa de sua certeza quanto à justa recompensa que lhes advirá. Preferem viver libertas dos cuidados desta vida, buscando paz e quietude sempre que se sentem preocupadas; é difícil levá-las a participar de discussões, brigas, argumentos ou desacordos. Apreciam muito passar longo tempo em meditação. Em muitos assuntos há uma tendência à inconstância, ou podemos dizer que assim podem julgá-las as pessoas que só vêem seu exterior, pois isto, na realidade, é apenas outra forma da expressão do desejo de mudanças e de novas experiências. São honestas, meticulosas, moralmente precisas de muitas formas, de caráter limpo e sólido, mas facilmente podem ser mal interpretadas devido a sua natureza mutável. Devem precaver-se para não serem induzidas à companhia de quem só se preocupa com os prazeres da carne, pois, caso se iniciem nesse declive, tornam-se bebedores inveterados, descuidados e indiferentes às sutilezas da vida.

No campo do comércio e das profissões, essas pessoas se darão bem como representantes-viajantes, ou com pessoas ligadas a assuntos de negócios que exijam mudanças de localidade, de contatos, com muitas filiais e interesses variáveis. Nelas existem faculdades inerentes que lhes permitirão ser excelentes secretários, designers, artistas, vendedores de lojas, atores ou atrizes de teatro, concertistas, repórteres de jornal ou empregados de residências finas. Uma tendência peculiar dessas pessoas é a de casar com pessoas que lhes possam conferir títulos ou mudar sua posição na vida; é frequente que as mulheres casem com homens que tomem conta delas e as tratem como condessas ou rainhas, enquanto os homens casam com mulheres ricas, que consideram seus maridos os reis da casa.

As fraquezas físicas herdadas tendem a causar problemas com a bexiga e doenças reumáticas, resfriados e tosses. Mui-

tas vezes esses resfriados se manifestarão por um distúrbio no estômago, nos pés ou nos olhos. Essas pessoas terão prazer e interesse em viagens para Flandres, Noruega, Dinamarca, Holanda e Bélgica, onde verão condições que lhes trarão recordações do passado.

POLARIDADE A. Os que nasceram neste período, entre 13 de maio e 8 de junho, terão uma inteligência rápida, e uma tendência mais acentuada para trabalharem em negócios que lhes permitam usar a mente e os dedos mais que todo o corpo; em outras palavras, uma mente ágil, fala fácil e mãos rápidas lhes serão de grande serventia; terão mais facilidade para terem duas ocupações diferentes ou duas atividades recreativas ou dois interesses ao mesmo tempo, dando a impressão de serem quase que duais em seu modo de viver e de se expressar, na opinião dos outros. Devem fazer o máximo para desenvolver o lado intelectual e mental da vida, por causa de suas faculdades mentais herdadas. Pessoas desta polaridade se tornarão conhecidas por suas capacidades intelectuais e terão a seu crédito uma excelente educação e treinamento, mesmo que não os obtenham em qualquer escola ou academia.

POLARIDADE B. Os que nasceram entre 8 de junho e 3 de julho são geralmente pessoas destacadas no mundo intelectual, pois sempre se associam com indústrias e outros interesses ligados à educação, às belas artes ou à lei. Suas capacidades intelectuais são mais reservadas e devem ser descobertas, manifestando-se geralmente por uma excelente memória, gosto pela linguagem refinada e sentidos intuitivos que lhes permitem prever e profetizar ou apenas presenciar certas condições eminentes antes que outra pessoa possa pensar nelas. São um pouco mais estáveis em suas mudanças de localização, embora o amor pelas viagens e pela mudança de residência as faça mudarem-se de vez em quando. Vacilarão mais em suas buscas intelectuais, em suas lei-

turas e estudos que em seu ambiente físico. São pessoas aptas a trabalharem como secretárias ou associadas em negócios mais que as pertencentes a outra polaridade ou período do ano.

PERÍODO Nº 3. São as pessoas nascidas entre 4 de julho e 24 de agosto. Trazem para esta vida as experiências de grandes dificuldades e realizações obtidas pela determinação e pelo autodomínio. Em outras palavras, pertencem a este período as pessoas que, potencialmente, já alcançaram o autodomínio e o controle do destino. Possuem uma constituição forte, uma natureza combativa e impetuosa, o poder da vontade e a capacidade de vencer mesmo diante das maiores dificuldades, desde que haja suficiente motivação e um pouco de apoio. Além desta natureza interior que é parte da consciência da alma, ao nascerem neste período receberam do Cósmico outras capacidades e faculdades a ela relacionadas, que lhes permitem ser ousadas, confiantes e invencíveis na realização de qualquer grande propósito. Essas pessoas desafiarão quaisquer obstáculos que possam surgir em sua vida, ainda que, exteriormente, não percebam que foram impelidas à ação ou motivadas a um espírito de luta por obstáculos que outros considerariam intransponíveis ou então insignificantes, de acordo com sua natureza. Em outras palavras, este é o tipo de pessoa que pode ser encorajada e levada a agir pela apresentação de um obstáculo que outros não conseguiram vencer. As pessoas deste período se inclinam naturalmente ao amor pelas competições e à busca de honrarias através das mesmas, não só para seu engrandecimento próprio mas por causa da soberania que isto lhes conferirá. Por vezes tendem a se gabar de suas capacidades, uma fraqueza que deverão esforçar-se por subjugar. Nunca hesitam em arriscar sua vida e seus melhores interesses para alcançar algo que julgam lhes ser destinado, esteja esse algo ligado a seus interesses pessoais ou não.

Essas pessoas, caso estejam corretamente colocadas e tenham sido adequadamente treinadas, se tornarão grandes líderes de movimentos que exijam o uso de um grande poder da vontade, mãos fortes e princípios bem arraigados. Se puderem escolher sua própria profissão, serão geralmente bem-sucedidas como oficiais do exército, ou líderes de grandes movimentos que exijam domínio e carisma. Em profissões mais conservadoras serão ótimos cirurgiões ou químicos, carpinteiros ou empreiteiros. Têm uma inclinação e gosto, herdados do passado, para fazer coisas intrincadas de caráter mecânico, sendo, portanto, muito inventivas e bem-sucedidas na fabricação de relógios, eletricidade e pequenos aparelhos mecânicos de natureza importante.

Seus pontos fracos no campo físico se manifestam na tendência a moléstias do sangue, como carbúnculos, micoses, eczemas, úlceras da pele, icterícia e condições similares. Também tendem a problemas com pedras na vesícula e febres violentas, o que adverte para que tenham cuidado com a dieta, pois gostam de alimentos muito temperados e carne em abundância. Essas pessoas sentirão atração e interesse por locais como a Lombardia, a Batávia, Norte da França e Paris, pois ali lembrarão de condições que lhe parecerão familiares.

POLARIDADE A. Os nascidos entre 4 de julho e 31 de julho mostram inclinações para a aventura e para as viagens em busca da mesma, e também para façanhas em que arrisquem a vida e a integridade física, sendo exploradores e pesquisadores naturais. Se não tiverem condições para viajar bastante, explorarão sua própria região e serão conhecidos por seus incansáveis desejos de penetrar os mistérios de condições que intrigam a natureza conservadora dos que não estão tão dispostos a correr riscos. Os nascidos neste período de polaridade A freqüentemente se associam a movimentos po-

líticos ou reformadores pois amam a conquista e bem podem levar um embate à vitória. Levam uma vida dupla de muitas formas e com bastante freqüência, pois terão muitos interesses e duas ocupações principais ou dois métodos de utilização das faculdades que lhes são inerentes.

POLARIDADE B. Os nascidos entre 31 de julho e 24 de agosto geralmente são vitoriosos na obtenção de uma posição que os coloque à testa de uma grande organização, como um cargo político equivalente ao de governador, prefeito, juiz ou presidente. São pessoas naturalmente régias por hábito e por instinto, amando a pompa, as cerimônias, as luzes ligadas à adoração e aprovação pública. Vivem de acordo com esses desejos, por isto ocultam cuidadosamente suas fraquezas e os hábitos que possam prejudicar as elevadas posições que almejam ou já alcançaram, pois aprenderam essa lição numa vida anterior. Em qualquer ocupação, seja no palco, no campo da literatura, nos negócios, nos assuntos sociais, os nascidos neste período são líderes ou então personagens de destaque; as posições medíocres não as satisfarão. As crianças nascidas nesta polaridade devem receber todos os tipos de educação e treinamento que lhes possibilitem alcançar elevadas posições com eficiência e honra, tanto para elas mesmas como para seus pais.

PERÍODO Nº 4. Os nascidos neste período, entre 25 de agosto e 15 de outubro, trazem de encarnações passadas para a vida presente a consecução de elevados poderes pessoais, cargos de liderança que sejam ligados à educação, às belas artes, especialmente o desenvolvimento da civilização e dos melhores interesses públicos. Junto com essas características, essas pessoas receberam do Cósmico os benefícios adicionais de esplêndidas capacidades para o estudo e obtenção de conhecimentos, mais a capacidade de se expressarem bem oralmente ou por escrito, excelente memória, tendên-

cia para raciocinarem com lógica e viverem uma vida estética e harmoniosa, se tiverem oportunidade. Será difícil conhecer objetivamente essas pessoas, pois suas capacidades intelectuais e seus conhecimentos lhes permitem adotar as cores de seu ambiente e se associar a pessoas de seu próprio nível. Podemos encontrá-las nas posições mais humildes, aparentemente ocupadas com tarefas e assuntos simples, mas, se as conhecermos melhor, veremos que estão verdadeiramente preparadas e treinadas para posições melhores e mais elevadas. Por outro lado, podemos encontrar pessoas deste período nas mais altas posições do mundo literário, ou à frente de instituições educacionais onde se preocupam mais com o progresso da humanidade que com o seu próprio. O ritmo Cósmico criou nelas um desejo natural pelo aprendizado e pela pesquisa; elas amam os mistérios, sejam fictícios ou reais. Também têm a tendência a apreciar o poder das palavras e os meandros mais obscuros da lei e do conhecimento científico. Inclina-se a estudar o oculto e a secreta e arcana sabedoria de todas as idades, além de filosofia e religião; neste último caso, preferem o não-sectarismo e o incremento do amor e da fraternidade universal. São pessoas competentes no comércio e nos negócios por sua capacidade de conhecer a natureza humana e compreender os desejos alheios. Por este motivo dariam excelentes vendedores ou balconistas, bons instrutores de campanhas de vendas, e redatores de literatura publicitária. Sua capacidade de raciocínio lógico e de expressar suas idéias através de argumentos lógicos as torna qualificadas para muitos cargos em que essa habilidade natural possa ser bem empregada. Muitas vezes, suas aptidões as conduzem à política onde se saem bem, mas não tanto quanto o fariam em alguma outra profissão mais humanitária. Essas pessoas já adquiriram considerável progresso no que se refere à iluminação oculta e metafísica numa encarnação anterior, tendo sido, com frequência, adeptos de fraternidades arcanas, como a Ordem Rosa-

cruz. Existe algo relativo ao desenvolvimento de sua personalidade-alma e sua consecução espiritual que as torna verdadeiramente mestres em seu interior; por esse motivo, elas se sentem inquietas e infelizes até que entrem em contato, nesta encarnação, com o local ou ponto de seu progresso interior em que pararam na encarnação anterior. Essas pessoas devem ser encaminhadas ao trabalho Rosacruz ou algum outro curso semelhante de estudo e desenvolvimento o mais cedo possível, pois isto representará o início de uma nova fase de rápido progresso e evolução. Sentimento de honra, temperança e idealismo místico, acompanhados por uma imaginação inusitadamente maravilhosa, são as características principais de seu verdadeiro caráter interior. Na presente encarnação, é comum encontrarmos essas pessoas trabalhando com literatura, como matemáticos, secretárias, escritores, escultores, poetas, oradores, professores primários, professores universitários, banqueiros, clérigos e embaixadores.

Suas fragilidades físicas são as sutis tendências que geralmente se expressam na forma de vertigens, tonturas e fadiga cerebral, por vezes acompanhadas de um pequeno grau de gagueira ou enunciação imperfeita, devido à rapidez dos pensamentos e à tentativa de expressar velozmente as idéias. Também pode haver inclinação à rouquidão, tosse seca e resfriados da cabeça. Essas pessoas encontrarão prazer e grande alegria visitando locais como Flandres, Egito, Índia e, acima de tudo, o Sul da França.

POLARIDADE A. Os nascidos nesta fase, entre 25 de agosto e 20 de setembro, geralmente são luzes radiantes no mundo da educação e da erudição. Mais mulheres que homens nascem neste período e se tornam professoras de música, belas artes ou, em um campo mais humilde, criam moda ou trabalham em confecções finas e outras profissões

que requeiram a agilidade dos dedos e mãos. Por outro lado, os homens deste período mostram uma inclinação natural para as coisas espirituais da vida e seriam excelentes clérigos ou professores de ética, filosofia e moral, desde que conseguissem expressar-se livremente e *fora das limitações do sectarismo*. As pessoas deste período geralmente são cordiais, bem-humoradas, polidas, cultas e dotadas de inclinações artísticas e musicais. Entretanto, esta polaridade também confere grande força de caráter e um magnetismo que qualificaria os que nela nasceram para a medicina e cirurgia, ou para serem juízes e magistrados. As crianças nascidas nesta polaridade devem ser muito bem orientadas, pois sua imaginação é muito desenvolvida, podendo criar idéias imaginárias que elas apresentarão como verdades, o que pode fazê-las adquirir o hábito de mentir. Também devem ser resguardadas contra a inquietação de sua natureza, sempre buscando as coisas estranhas e peculiares da vida, ignorando sua parte prática. Deve-se evitar o excesso de estudos das crianças, pois seu sistema nervoso e mental não suportará a sobrecarga na infância e no início da adolescência.

POLARIDADE B. Os nascidos nesta polaridade, entre 20 de setembro e 15 de outubro, estão muito bem preparados para utilizar suas capacidades mentais e raciocínio lógico na tomada de decisões e na arte de tirar conclusões razoáveis. São bem equilibrados no que se refere a todas as suas faculdades e têm um grande desejo de manter em equilíbrio todos os seus pensamentos e conhecimentos; ao examinarem provas ou declarações sobre qualquer assunto ou ponto polêmico, com certeza buscarão o equilíbrio e desejarão estabelecer a igualdade em todas as coisas. Tendem a ser mais ou menos estéticos, amando muito as coisas bonitas, luxuosas, agradáveis e confortáveis da vida. Geralmente favorecem ou patrocinam as artes e a música e também o teatro; podem ser bons artistas e escritores, especialmente no cam-

po dos contos fantásticos e alegres que envolvam princípios morais. Raramente se zangam, raramente ficam aborrecidos e passam pela vida com uma tranquilidade e equilíbrio que representam um grande bem para si e para os outros. Devem, portanto, ocupar postos que lhes permitam manter as condições dentro de certos limites, ou devem dirigir e orientar a vida de crianças e jovens nos caminhos da paz, da harmonia e da beleza.

PERÍODO Nº 5. Os nascidos neste período, entre 16 de outubro e 6 de dezembro geralmente alcançam grande sucesso e renome em suas vocações particulares, embora esse sucesso nem sempre possa ser medido pelas coisas materiais ou financeiras. Eles trazem de encarnações passadas uma lição que aprenderam muito bem e que representa a nota principal de sua natureza secreta e interior: *aquilo que deres e fizeres aos outros*, receberás e alcançarás na vida. Essas pessoas, portanto, são basicamente generosas, bem-humoradas, bondosas e freqüentemente são tão livres em suas ações e modo de viver que seu sucesso parece nulo do ponto de vista material, o que faz com que sejam mal interpretadas como seres fracassados. Por outro lado, adquirem um conhecimento de grande monta, muita cultura e polimento, uma grande felicidade e prazer, sentem-se confortáveis e satisfeitas com o que lhes concede a vida, mesmo que suas circunstâncias sejam pobres ou estejam em posição humilde. Sempre que há uma crise o Cósmico vem em seu socorro e os conduz a condições satisfatórias. Isto, entretanto, não as impede de buscar coisas maiores e uma maior abundância relativa às bênçãos da vida. Mas têm uma inclinação filosófica devido às lições aprendidas no passado, e acreditam que todas as coisas devem agradecer pela graça de estarem vivos, sem se queixarem se receberam apenas um pouco dessas bênçãos, por saberem que seu conhecimento e seus poderes místicos representam uma riqueza maior do que a possuída pela

maioria dos seres humanos, o que os faz eternamente gratos. Essas pessoas trazem para a vida, através do Cósmico, pelas vibrações do período em que nasceram, uma natureza incomumente filosófica, acompanhada da facilidade de aprender outros idiomas e compreender as leis naturais e espirituais do universo a um grau excepcional. Isso lhes facilita adquirir e dominar os princípios da harmonia na arte, na música, na escrita e até na química. Sendo capazes de se expressarem facilmente de tantas maneiras, essas pessoas possuem mais interesses de passatempo que os nascidos em qualquer outro período. Sempre que buscam a relaxação ou uma mudança de ocupação, podem se voltar para a música, a mecânica, a arte, as ciências, e distrair-se com essas coisas de um modo que se aproxima do profissionalismo. Por este motivo poderão trabalhar em variadas ocupações em sua juventude e continuar mudando de trabalho à medida que forem amadurecendo, com a mesma facilidade. Elas acabam se fixando em empregos onde suas complexas capacidades possam ser postas em prática, o que lhes possibilita manter cargos especiais que outras pessoas não teriam condições de exercer. Fundamentalmente, existe nelas um grande amor pelos animais, pelos esportes ao ar livre e pela própria natureza. São abertas, francas, honestas e alegres, deplorando o que seja enganoso ou ilícito. Trazem consigo um grau muito elevado de desenvolvimento místico e de harmonização religiosa e espiritual; deixam-se freqüentemente mergulhar em profundos períodos de meditação espiritual que aos outros pode parecer desalento. Parecem sentir os sofrimentos e os prazeres do mundo. Essas pessoas dariam excelentes diretores de companhias onde tivessem de se aprofundar quanto ao alcance de planos grandiosos de importância nacional ou internacional, ao invés dos detalhes menos importantes da administração. Têm capacidade para planejar e executar grandes planos com sucesso, o que torna viável a profissão da redação publicitária, planejamentos, trabalho de organização

de vendas, controle e administração de escolas, faculdades e universidades. No que se refere a métodos comerciais, entretanto, sua generosidade, sua caridade e seu espírito liberal não lhes trazem fortuna pessoal nem aumentam seu poder financeiro, mas trazem sucesso em todos os outros aspectos, o que pode eventualmente causar o sucesso financeiro. As pessoas nascidas neste período são mais facilmente encontradas no cargo de juizes, senadores, advogados, sacerdotes juristas, professores universitários, editores de jornais ou revistas, gerentes de lojas de antigüidades, ou em trabalhos ligados às coisas místicas e arcanas.

No campo das fraquezas físicas as manifestações mais comuns são as ligadas a inflamações em várias partes do corpo por causa de resfriados ou excesso de trabalho, acompanhadas de más condições do sangue devidas ao excesso de alimentos, alimentação irregular ou ingestão de alimentos demasiado ricos. Doenças da pele, condições reumáticas, angina e apoplexia são condições gerais ligadas a essas pessoas. Encontrarão grande prazer e alegria visitando locais como a Babilônia, Pérsia, Egito, Palestina e as estranhas veredas do Oriente onde poderão encontrar recordações familiares, especialmente no Egito, China e Japão.

POLARIDADE A. Os nascidos nesta polaridade, entre 16 de outubro e 11 de novembro, são bastante agressivos em seus afazeres profissionais pois sua natureza é cheia de determinação e energia, e só não sobem às alturas dos que nasceram na polaridade B porque sentem que devem abrir caminho na vida pela luta e devem estar sempre perseguindo alguma coisa para se impedirem de regredir a posições medíocres. A agressividade das pessoas desta polaridade as conduz a posições únicas e as torna notáveis por sua capacidade de cumprir tarefas difíceis. Entretanto, apresentam uma inclinação para acidentes e delongas por causa de seus arrebatamentos; estarão melhor colocadas se trabalharem com o

governo ou como advogados, diariamente ocupados com argumentos e disputas, lutando por certos princípios com grande sucesso.

POLARIDADE B. Os nascidos entre 11 de novembro e 6 de dezembro são quase o oposto dos nascidos na polaridade A deste período, no que se refere à agressividade. O espírito guerreiro de sua natureza é muito menor, pois eles preferem ficar de fora de qualquer briga ou polêmica do que tomar parte na mesma. Acreditam que tudo acabará bem, ajustando-se satisfatoriamente sem contendas. São mais felizes, alegres e livres em seu modo de viver que os da polaridade A; embora não procurem profissões ou problemas que exijam grande esforço físico, amam resolver problemas que requeiram compreensão mística ou domínio intelectual e raciocínio lógico. São amigos de confiança, muitas vezes lideram movimentos humanitários, e se ocupam em ajudar os outros mais que a si mesmos. Apreciam as boas coisas da vida, mas têm inclinação para procurar locais cobertos, discretos, isolados, e associar-se a pessoas humildes ou pobres, para lhes prestar auxílio. Por outro lado, sua vida é do tipo aberto e nobre, e constantemente procuram elevar-se às maiores alturas místicas, harmonizando-se com as mais sublimes forças do universo. Grandes mestres, grandes adeptos geralmente se encontram nesta polaridade, bem como os que estão sempre prontos para as mais elevadas formas de iniciação.

PERÍODO Nº 6. Os nascidos no período que vai de 7 de dezembro a 27 de janeiro trazem de encarnações passadas uma graça conseguida através de muitos sofrimentos, dores e tribulações. Essa graça vem em forma de recompensa, trazendo a essas pessoas a felicidade, a alegria e os meios de usufruir das coisas agradáveis da vida que não tiveram antes, que provavelmente tiveram oportunidade de gozar mas que descartaram ou desprezaram em alguma encarnação passada, sendo depois privados das mesmas por longo tempo para

aprenderem uma grande lição. Entretanto, o fato de nascerem neste período lhes proporciona a graça da consecução, da paz e da harmonização com as coisas agradáveis, alegres e belas da vida humana. A forma como utilizarão esses prazeres nesta encarnação determinará seu destino numa encarnação futura; se abusarem das bênçãos recebidas nesta oportunidade ou as desprezarem de alguma forma, as mesmas lhes serão negadas no final da presente encarnação e na encarnação seguinte. Para que tirem proveito dessa graça, as vibrações Cósmicas deste período lhes concedem certas faculdades e funções que, se forem adequadamente desenvolvidas e aplicadas, lhes trarão alegria e felicidade. Essas pessoas, por consequência, possuem uma tendência natural para a música, para as diversões, para o canto; têm uma bela voz, uma boa disposição e um modo alegre de encarar a vida. Nasceram com desgosto por tudo que seja sórdido ou enganoso, a virtude e a honradez são impulsos constantes na disposição que lhes foi dada nesta vida. Por este motivo, tais pessoas não se entregam facilmente a discussões, disputas e brigas de qualquer espécie. Desde a infância, estendendo-se por toda a vida, mostram o desejo de limpeza nos hábitos, preocupam-se com a saúde e mostram uma atitude conservadora no que se refere a vícios de modo geral. Isto torna as pessoas deste período amantes da estética, podendo ser facilmente reconhecidas por sua aparência física, pois parecem ter um certo temperamento mental ou o que poderíamos chamar de tipo casualmente artístico ou musical. Raramente têm uma constituição robusta ou gozam de excelente saúde. Tendem, por natureza, a se tornarem músicos, artistas, escultores, atores, atrizes, desenhistas criadores ou professores dessas artes e profissões. Os homens poderão ser excelentes joalheiros, se não estiverem empenhados na música, na arte ou no teatro; também serão excelentes negociantes em sedas e tecidos finos, bordados e coisas desta espécie; embora possam entrar nessas profissões por dinheiro, a verdadeira

razão instintiva no caso é seu desejo de se cercar de materiais finos e de criações artísticas. Pela mesma razão, poderão entrar no negócio da fabricação e venda de perfumes, obras de arte, ou então poderão ser entalhadores ou negociar com mercadorias destinadas à decoração de casas e aos adornos pessoais. Essas pessoas são do tipo que necessita de simpatia e compreensão para que possamos entrar em sua intimidade, e jamais deverão ser forçadas a trabalhos ligados a mecânica, ou maquinaria pesada, nem a ocupações grosseiras e braçais. Assustam-se e se aborrecem facilmente; quando crianças, não devem ficar entre pessoas barulhentas, em locais onde falte paz e quietude. Se forem forçadas a entrar na guerra do mundo das finanças, como Bolsas de Valores e locais semelhantes, terão suas melhores habilidades e faculdades aniquiladas, causando uma gradativa deterioração do corpo e a transição prematura. Essas pessoas são as criadoras da jovialidade, e geralmente possuem o caráter saudável e gentil que gostamos de idealizar.

Na área das fraquezas físicas, geralmente sofrem de nervosismo, devido a excesso de estudos ou a um ambiente desagradável, e, com frequência, devido à supressão de certas funções naturais por causa de uma excessiva moralidade. Na verdade, essa moralidade exagerada pode impedi-las de casar a não ser já na maturidade, sendo que esse tipo de repressão pode causar o enfraquecimento de sua constituição geral. A maioria de seus sofrimentos físicos se localizará no abdômen, especialmente a bexiga, os rins e intestinos. No campo das viagens, terão grandes satisfações se viajarem pela Arábia, partes da Áustria (especialmente Viena), a região da costa do Mediterrâneo, Inglaterra e a Nova Inglaterra (na América do Norte).

POLARIDADE A. Os nascidos nesta polaridade, entre 7 de dezembro e 2 de janeiro, são um pouco mais sérios que

os da Polaridade B, pois geralmente gostam de ensinar e promulgar suas idéias estéticas, ajudando a estabelecê-las em sua comunidade ou país. Por isso, podem se associar a movimentos de reforma ou movimentos educacionais que visem promulgar a filosofia e a ética. Muitas vezes essas pessoas se tornam críticos de arte, música, ou teatro, pois desejam separar o joio do trigo, e mesmo aquilo que parece perfeito para os outros apresenta falhas para elas, que têm a capacidade de analisar erros que outros não percebem, e fazê-lo de forma construtiva. Isso faz com que muitas pessoas desta polaridade ocupem posições muito definidas, como críticos ou mestres de uma classe distinta, como juízes de competições, leitores de trabalhos destinados a jornais e revistas, para aprová-los ou não. Sua mente analítica lhes permite fazer muito bem à humanidade, especialmente em artes e ciências, onde se darão melhor trabalhando como peritos analíticos do que o fariam desenvolvendo qualquer princípio de arte ou ciência.

POLARIDADE B. Os que nasceram neste período, entre 2 de janeiro e 27 de janeiro, são críticos ao extremo, e apesar de não permitirem que esse espírito exigente seja usado em benefício de outros (pois hesitam em ser conhecidos como reformadores e em serem identificados como críticos de qualquer assunto), tornam-se críticos de sua própria vida e de suas próprias ações. Isto lhes causa uma grande inquietação que muitas vezes os identifica com o tipo que chamamos *Aquariano*. Em outras palavras, percebem-se mudando de opinião e fazendo coisas impulsivas e apressadamente por causa de uma impressão ou atitude crítica súbita, mas logo que completam a ação ou pronunciam as palavras, novamente analisam e criticam suas ações e ficam imaginando porque fizeram ou disseram tudo aquilo. São pessoas que muitas vezes se voltam para a profissão de antiquários e adoram mexer em livros raros, museus e locais de pesquisa,

pois encontram prazer e felicidade em analisar e criticar as coisas inusitadas da vida. São excelentes amigos e gostam de receber bem, pois têm facilidade com as palavras e podem discorrer longamente sobre experiências e coisas incomuns que testemunharam ou de que participaram, tendo ainda a capacidade de montar histórias, situações e quadros fictícios, o que os torna excelentes escritores, teatrólogos ou cenaristas. Essas pessoas gozam a vida de modo peculiar, entregando-se a prazeres singulares, próprios delas, sendo frequentemente chamadas boêmias, esquisitas ou fora do comum. Mas nunca são acusadas de terem qualquer peculiaridade estranha em seu equipamento mental, de serem irracionais em qualquer sentido. São amadas por um grande número de amigos e, em qualquer festa, baile ou recepção nunca tomam *chá de cadeira*, nem são consideradas indesejáveis. Os nascidos neste período geralmente atraem para sua vida uma excelente pessoa para casar ou para ser sua sócia nos negócios. Representam um dos tipos importantes que formam a complexa natureza da humanidade.

PERÍODO Nº 7. Os nascidos entre 28 de janeiro e 21 de março trazem de vidas pregressas a necessidade de cumprir um sério e importante trabalho ligado à evolução da humanidade. Trouxeram a esta vida, pelas ações da última encarnação, a necessidade de aprender os aspectos mais importantes da existência para depois ensinar o que aprenderam a outros pelo exemplo de seu modo de viver ou por instrução direta. Geralmente são pessoas que já passaram por muitas encarnações, sendo muito desenvolvidas e experientes a respeito das lições a serem aprendidas na vida, e que tiveram a oportunidade de vivenciar em muitos países estrangeiros. Por isso, desde cedo, talvez ainda quando bebês, essas pessoas poderiam ser chamadas *almas velhas*, consideradas mais maduras do que indicaria sua pouca idade. Também herdaram do Cósmico o dom de recordar grande parte de sua ins-

trução passada, muitas experiências que viveram, mais a capacidade adicional de sistematizar seu conhecimento e adquirir novos conhecimentos com facilidade, relacionando-o com o que já têm armazenado em sua consciência interior. Não é surpreendente, portanto, perceber que essas pessoas possuem uma imaginação que parece ser profética, capaz de pensar em coisas ocorridas na antigüidade mais remota ou que irão ocorrer no futuro. Também são dotadas com a capacidade de argumentar, explicar logicamente e apresentar seus pensamentos e imagens sistematicamente. Entretanto, são reservadas ao falar e emprestam dignidade a todas as suas ações. Elas dão às outras pessoas a sensação de que estão sendo observadas e analisadas, e que devem estar em guarda quanto a qualquer pensamento e ação. Ao fazerem julgamentos, são severas por serem estritas e cuidadosas. Ao contrário dos que pertencem ao quinto período, não permitem que o coração influencie seus julgamentos. Para elas, *a lei é a lei*, e é ao mesmo tempo justa e clemente, e nela não se deve permitir nenhuma exceção ou variação por sentimentalismo. Sendo severas e justas, geralmente são respeitadas, sendo raramente acusadas de excesso de severidade ou de serem injustamente estritas. Essas pessoas acreditam que as grandes coisas da vida são obtidas pelo estudo e pelo cuidadoso aumento de aquisições que sigam linhas definidas. São extremamente sistemáticas e tiram vantagem de qualquer princípio da lei natural e das leis humanas para assegurarem para si as coisas que desejam da vida e protegerem o que já possuem. Não são mercenárias mas também não são demasiado generosas. São honestas por natureza e mais exigentes quanto à exatidão de afirmações e à precisão das coisas que as de qualquer outro período. Por todas essas razões, darão excelentes juízes, magistrados, dirigentes de grandes corporações e companhias de grande porte. Há um ponto peculiar, entretanto: quando vivem em circunstâncias moderadas e nascem em famílias pobres, muitas vezes

se dedicam a profissões ligadas a encanamentos, construções (como pedreiros) ou a trabalho geralmente ligado a sindicatos e que pague salários definidos. Nesse caso, se soubessem que seu desejo inerente pela exatidão, precisão e sinceridade poderia levá-las a ocupações mais elevadas, como as de juiz ou magistrado, procurariam educar-se e treinar-se para esse fim quando jovens e teriam grande sucesso. Por outro lado, sua firme crença em que os benefícios e necessidades da vida só podem ser obtidos lentamente e por cuidadosa consecução, as conduz a ocupações bem estabelecidas, protegidas por leis sindicais e leis governamentais, que raramente permitem flutuações de salários e horários de trabalho. Com isto, embarçam seu progresso por uma compreensão errônea dos princípios da vida.

Muitas dessas pessoas se tornam freiras, monges ou membros de organizações monásticas, vivendo em reclusão, o que lhes permite trabalhar de maneira sistemática para conseguir o que acham correto para suas vidas.

As doenças que lhes são naturais pelas vibrações de seu período são problemas nos olhos, dentes e ouvidos, por vezes embaraços na fala e condições produzidas por resfriados, como tuberculose e pneumonia. Por outro lado, sua excelente constituição lhes permite viver muitos anos, sofrendo somente de icterícia, hidropisia e possivelmente uma leve paralisia ou apoplexia. Essas pessoas geralmente só adoececem tarde na vida, tendo meios de combater muitos males que fazem sucumbir outras pessoas. Terão grande satisfação se visitarem países como a Turquia, os estados balcânicos, a Espanha, partes da África e América do Sul.

POLARIDADE A. Os nascidos nesta polaridade, de 28 de janeiro a 23 de fevereiro, muitas vezes são conduzidos a ocupações incomuns, como a de técnicos em química, cri-

minologistas, investigadores, exploradores ou pesquisadores de história antiga, arqueologia, geologia e outras semelhantes. Facilmente são classificados como profundos conhecedores que se devotam a um só ou possivelmente dois assuntos durante toda a vida. Geralmente se vestem discretamente, aparentando mais idade do que têm, são extremamente reservados, com tendência à devoção religiosa ortodoxa, pouco se importando com as diversões e raramente patrocinando coisas frívolas ou transitórias. São funcionários diligentes, coerentes, confiáveis, cuidadosos e normalmente ficam na mesma linha de trabalho por toda a vida. São frequentemente consideradas *o sal da terra*, e tornam-se excelentes amigos para os que saibam fazer contato com o que se encontra abaixo da superfície e conquistar sua simpatia.

As pessoas deste período apresentam o desejo de reformar o mundo em certos aspectos, mas são bastante coerentes para adotarem a reforma desses aspectos nelas mesmas, servindo de exemplo.

POLARIDADE B. As pessoas que nasceram entre 23 de fevereiro e 21 de março são opostas às da Polaridade A, pois não levam a vida tão a sério e procuram um pouco de prazer e felicidade como forma de relaxação e reação contra a seriedade de seus estudos e ocupações. As pessoas desta polaridade têm forte inclinação para o misticismo, ocultismo e segredos do universo e da natureza. Elas parecem adquirir mais fortuna material que os da polaridade A, além de alcançarem renome considerável em seus campos de trabalho. Entretanto, são bastante duais em natureza: são capazes de viver dualmente sendo, por exemplo, dirigentes de uma grande organização, ou atendendo o público com atitude sorridente e feliz, enquanto em casa ou na quietude de seu escritório podem ser quietas, reservadas e mais interessadas nas coisas mais sérias e profundas da vida, o que pode passar

despercebido pelos demais. Essas pessoas têm grande poder magnético que podem usar facilmente com relação a outras pessoas, e têm a tendência a ler a mente dos outros com facilidade e projetar sua consciência no espaço e ali sentir os pensamentos e ações de outras criaturas. Elas gostam de estar perto da água, apreciam fazer longas viagens, mais com o propósito de estudar a natureza humana ou a história e condições do país que visitem do que por prazer, embora apreciem estar à beira do mar ou em cidades próximas ao oceano.

OS CICLOS DA REENCARNAÇÃO

Assim como cada ano de nossa vida inicia um novo ciclo, e cada um desses ciclos é dividido em períodos de progresso e desenvolvimento, com fases intermitentes de ação e reação; assim como o ciclo geral da vida é dividido em períodos de sete anos, no qual progredimos de criaturas puramente físicas a seres espirituais mais ou menos aperfeiçoados que têm um corpo físico servindo de envoltório exterior, assim também toda a nossa existência neste universo se divide em períodos maiores de aproximadamente cento e quarenta e quatro anos, constituindo os períodos de um longo ciclo de encarnações e reencarnações.

Você que está lendo este volume poderá estar no sexto período de sua vida nesta encarnação, no quarto período de seu ciclo anual, e encontrar-se no oitavo, décimo, quinquagésimo ou centésimo período de seu longo ciclo das reencarnações.

Creiamos ou não nas doutrinas da evolução das espécies, uma coisa é certa: o homem forma uma espécie definida e distinta que vem evoluindo desde que se deu conta de que era uma espécie diferente. Em outras palavras, o homem como SER HUMANO teve necessariamente um início, tenha sido esse início espontâneo, como afirmam algumas religiões, ou a culminação de estágios da evolução que precede-

ram o surgimento de sua natureza distinta. O homem, portanto, desde seu início como a mais elevada criatura do Reino de Deus, continuou a evoluir e continuará evoluindo eternamente. Podemos comparar o início da carreira do ser humano à elaboração de um livro. O materialista crítico dirá que um livro qualquer, com sua artística encadernação, páginas impressas em belos tipos, com lindas ilustrações, letras e cantos dourados, nada mais foi, no passado, que uma massa de vegetais, fibras animais e cristais minerais. Ele pode dizer sem errar que o livro que ora admiramos evoluiu de maneira maravilhosa a partir de materiais inferiores, tendo um início muito primitivo nos elementos da terra, das plantas e dos animais.

O místico ou o filósofo, entretanto, poderá argumentar que o livro nunca foi um livro até que todos esses elementos fossem reunidos por uma mente magistral que modificou suas naturezas, alterou suas tendências, criou novas combinações e, num piscar de olhos reuniu tudo num objeto diferente chamado LIVRO; que antes de sua criação em forma de livro, esse objeto não existia nem mesmo em forma primitiva.

Como vemos, ao místico não importa que mudanças evolutivas dos elementos da terra possam ter ocorrido no processo de preparação da composição física do corpo humano; a ele interessa principalmente a criação do homem, ao infundir-se nele a elevada consciência de Deus, criando espontaneamente uma nova espécie, uma nova criatura, uma nova manifestação da Divindade, chamada *homem*. A partir do tempo da criação do homem, a evolução física de seu corpo foi totalmente secundária relativamente à evolução maior que passou a ocorrer em sua natureza espiritual e em sua personalidade-alma. É inegável que a forma física do homem de hoje evoluiu de uma forma inferior para um tipo

superior de corpo, e essa evolução ainda não atingiu seu máximo, estando longe de sua meta final. O homem é tão responsável por essa evolução física quanto Deus, pois à medida que o homem recria seu ambiente, este reage em relação ao seu desenvolvimento físico e mental, aperfeiçoando a tendência de sua evolução na terra para um nível superior.

A evolução da personalidade-alma do homem provém de seus contatos com as experiências, provas, tribulações e lições da vida terrena e também de seu contato com a Consciência Divina e universal da Consciência de Deus.

Os místicos de todas as partes do mundo e os estudantes devotados de todas as religiões da terra — o que perfaz mais de três quartos da população mundial — sabem que a evolução espiritual e o aperfeiçoamento do homem não poderiam ocorrer no breve período de uma única encarnação. Isto equivaleria a apenas um período de sete anos do ciclo da vida terrena de cada pessoa. Se analisarmos o ciclo da vida terrena e percebermos que cada sete anos trazem seu progresso peculiar e seu grau de evolução à personalidade-alma e à mente, assim como ao corpo de cada indivíduo que vive aqui neste plano, compreenderemos como tudo seria diferente se vivêssemos por apenas um período desse ciclo, por exemplo, do nascimento ao sétimo ano de vida. Certamente certas mudanças maravilhosas no corpo, na mente e na personalidade-alma ocorrem nesse curto tempo de existência; consideremos, entretanto, as espantosas mudanças que ocorrem nos períodos seguintes, dos sete aos quatorze anos, dos quatorze aos vinte e um, e assim por diante.

Se compararmos a evolução e o ciclo da personalidade-alma e da existência aqui na terra aos períodos do ciclo da vida, chegaremos à conclusão de que cada encarnação num corpo físico é comparável a um período de sete anos do ci-

clo da vida terrena. Só podemos evoluir através de experiências progressivas e continuadas. Se só vivêssemos um único período aqui na terra, mesmo que o mesmo durasse trezentos, quatrocentos ou quinhentos anos, esse tempo não seria suficiente para que cada personalidade-alma pudesse aprender tudo que tem para aprender, sofrer tudo que deve sofrer, dominar tudo que precisa dominar e alcançar tudo que lhe seja possível alcançar para chegar ao grau de perfeição que constitui a razão de sua existência.

Quantas vezes notamos um moço ou uma jovem de mente brilhante e capacidades incomuns e perguntamos: que idade tem essa pessoa? Desejamos saber se estão no segundo ou terceiro período de seu ciclo terreno. Em outras palavras, queremos saber se estão no período que vai dos sete aos quatorze anos, ou dos quatorze aos vinte e um. Isto serviria para compreendermos a razão de seu extraordinário desenvolvimento mental ou progresso espiritual, tão evidente neles.

Não seria igualmente apropriado, então, ao encontrarmos uma pessoa muito desenvolvida nas coisas espirituais, evoluída na capacidade de exercer o domínio sobre as condições terrenas e possuidora de iluminação quanto às leis naturais e místicas do universo, perguntar em que encarnação estaria esse indivíduo? Quer dizer, gostaríamos de saber se o mesmo se encontra no terceiro, quarto, vigésimo ou centésimo período de encarnação no plano terreno. Não temos meios de responder a esse tipo de pergunta, mas podemos perguntar e cogitar a respeito. É comum notarmos em certos indivíduos jovens um certo jeito, uma certa atitude, e um tipo de caráter que nos permite dizer "Esta é uma alma velha". De onde vem esse sentimento universal de que algumas pessoas parecem ter vivido mais longamente que outras?

Estas palavras não representam uma justificativa nem uma defesa da doutrina da reencarnação, já que tal doutrina não necessita ser justificada ou defendida, não sendo este volume indicado para esse fim, ou seja, o de apresentar qualquer dos milhares de argumentos que, em meu entender, comprovam a validade da doutrina. Minha única intenção é a de levantar questões na mente do leitor a talvez levá-lo a pensamentos interessantes que possam conduzi-lo a conclusões valiosas.

Há alguns anos, a simples menção de qualquer idéia ligada à crença na reencarnação provocava sorrisos e comentários desdenhosos. Hoje em dia, clérigos de muitas religiões, líderes natos em seus respectivos campos de ação, eminentes escritores, filósofos, editores, médicos e cientistas, comentam livremente sua crença na doutrina da reencarnação, apontando o fato de que ela dá a única explicação justa, lógica, sadia e racional para as diferenças que encontramos na vida, as desigualdades, os testes, tribulações, alegrias e graças que são distribuídos de modo tão diversificado entre os seres humanos. Essa doutrina já foi um princípio fundamental da religião cristã, mas foi arbitrariamente rejeitada por pessoas que não a compreenderam; hoje em dia as religiões cristãs são as únicas que deixam completamente de lado essa doutrina ou a interpretam erroneamente. Para felicidade nossa, os grandes líderes do cristianismo estão dando renovada atenção a essa doutrina através de uma gradativa compreensão de sua veracidade.

O ponto importante que desejo gravar em sua mente é o de que a doutrina da reencarnação nos apresenta o ciclo máximo da vida, pelo qual os demais ciclos são regulados e do qual emanam todas as ondulações dos outros períodos. Sem termos uma idéia clara do ciclo das reencarnações, todos os outros ciclos nos parecerão incompreensíveis; podemos mesmo dizer que, sem a compreensão da verdadeira nature-

za de nossa existência ontológica, todos os demais detalhes de nossa vida terrena e nossa existência espiritual também serão incompreensíveis.

Muito aproveitará ao leitor refletir sobre nossas palavras e, dentro das possibilidades de seu coração e de seu pensamento racional, deixar de lado os preconceitos, saindo das trevas da descrença ou da crença errônea, e analisar as verdades elevadas que nos são oferecidas pelos místicos e estudantes das verdadeiras leis espirituais. Sugiro a leitura de livros que permitam uma compreensão mais ampla de sua verdadeira relação com o universo, com Deus e com a humanidade. Descubra seu lugar na vida particular e na vida de todos os outros seres. Aprenda a conhecer os poderes que possui, atravessando o muro fictício das limitações que foram colocadas à sua volta por credos e doutrinas de criação humana. Expanda sua consciência até que se sinta harmonizado com o infinito, onde todas as verdades, todas as leis e princípios apelarão para o racionalismo de sua alma e para a sabedoria da Mente Divina que habita em seu interior. Estas atitudes trarão as dádivas do autodomínio e da liderança. Em seu interior e ao seu redor encontram-se os mais amplos campos de exploração jamais conhecidos pelo homem.

Enquanto se aprofunda nos mistérios de seus negócios, nos mistérios de seus assuntos sociais, financeiros e familiares, não negligencie a pesquisa dos mistérios da vida, dos mistérios de seu próprio ser. Em outras palavras, tenha em mente a antiga exortação das Escrituras que diz: “Em tudo que buscardes, buscai a compreensão”.

BIBLIOTECA ROSACRUZ

A Biblioteca Rosacruz consiste em muitos livros interessantes, que vão relacionados nas páginas seguintes e que podem ser adquiridos no Departamento de Suprimentos

da

GRANDE LOJA DO BRASIL – AMORC
CAIXA POSTAL 307
80001 – CURITIBA – PARANÁ